Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO IX — N. 3.185 || RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 1910 || Redacção—Rua do Ouvidor, 162

HOJE, 10 PAGINAS

ELEIÇÕES NO NORTE

Duas informações, bem interessantes para a historia da ultima eleição presidencial no norte, appareceram nos jornaes de hontem. Uma veiu do Rio Grande do Norte, e outra do Pará. O *Diario de Noticias* publica os seguintes trechos de uma carta que lhe foi mostrada, procedente daquelle primeiro Estado: "Aqui, no Caicó, como em todo o Rio Grande do Norte, a fraude foi sómente uma: as actas, no dia 25 de fevereiro, já estavam forjadas. Os oligarchas, com esse ignobil processo, evitaram que o eleitorado comparecesse no dia 1º de março para suffragar os gloriosos brasileiros Ruy Barbosa e Albuquerque Lins. Procedimento infame. Não deixaram que funccionasse uma só mesa em parte nenhuma do Estado. O povo queria votar no senador Ruy Barbosa, mas não lhe era permittido. Os poucos votos que appareceram nas actas falsas aos candidatos civilistas são exclusivamente para simular de legalidade as audaciosas falcatruas consummadas pelo satrapismo do Estado. Nada se póde fazer pelo civilismo, pois uma só mesa não funccionou; nem foi possivel protestar contra essa bandalheira, porque neste infeliz Estado nenhuma autoridade acceita protesto contra a oligarchia. Em alguns municipios os chefetes andaram de casa em casa e de feira a feira, procurando eleitores, cujas assignaturas obtinham capciosamente para as pseudas authenticas. E é deste modo que se fala em eleição neste Estado. Maior farça nunca se viu. Póde-se dizer que neste Estado não houve eleição."

Sente-se em cada linha dessa carta a exactidão de suas informações. Duvidamos que haja, em todo o paiz, quem, lendo-a, a começar pelos srs. Pinheiro Machado e Hermes da Fonseca, não esteja, em sua consciencia, pela verdade de tudo que nella se contem. Não ha quem sinceramente affirme que a eleição correu por outro modo nos Estados do norte, de Sergipe até ao Amazonas. Por ahi, toda a gente está disto convencida, não houve eleição. No emtanto, com os votos que de lá vieram, com os votos de actas simuladas, é que o marechal Hermes se julga presidente da Republica e quer ser, como tal, reconhecido. E, muito provavelmente, com esses votos, que não foram votos, o Congresso homologará a resolução tomada na Convenção de maio, sob o influxo do terror, pelo panico que levou aos que ali se reuniram a phrase segredada ao ouvido de cada um pelo sr. Pinheiro Machado: "Ou o marechal sairá daqui candidato á presidencia ou a procissão está na rua." Quererá a nação submetter-se ao governo de quem ella não elegeu? Quererá que se arvore em seu chefe quem, numa eleição renhidissima, apparece vencedor com votações falsas, fraudulentas, e só por estas votações, ao passo que os votos da parte mais culta do eleitorado, os votos de eleições que realmente se realizaram, recairam em seu competidor? Si a nação estiver por isto, é que realmente é digna da imposição que está resolvido se lhe faça e, bem assim, do governo que lhe querem dar á força.

A outra vem do Pará. Foi colhida no proprio orgão do sr. Antonio Lemos, o chefe da oligarchia paraense, e transcreveu-a hontem o *Jornal do Commercio*. Disse *A Provincia do Pará*, rebatendo a accusação de escravizado que áquelle, como aos mais Estados do norte, fez o decano da nossa imprensa: "Diga-se, porém, que, entre nós, o pleito seria uma irrisão ou um impossivel, si delle não cuidassem, sériamente aquelles que, como a Intendencia local, não pouparam *canceiras, trabalhos e dinheiro* para que a eleição fosse uma realidade e um exemplo: todas as despesas eleitoraes, aqui, foram feitas pela Intendencia de Belém." Que quer isto dizer? Como e por que, no Pará, são as intendencias locaes que fazem a eleição? Como, por que modo, por que verba, sãe dos seus cofres dinheiro para despesas eleitoraes? Que despesas eleitoraes são estas? A resposta ahi vae, e já estava préviamente dada. A Intendencia de Belém é o sr. Antonio Lemos. Com a Intendencia é que elle faz toda a sua politica. Os cofres da Intendencia, e não os seus particulares, é que a custeiam. Toda a gente do Pará sabe disto. Mas o que ainda se não tinha ouvido era a confissão do sr. Lemos. Eil-a agora, no editorial d'*A Provincia do Pará*. O sr. Antonio Lemos confessa afinal que dispõe dos dinheiros municipaes para fim muito diverso daquelle para que são elles arrancados do contribuinte. São consumidos pela sua politicagem. Já é ter audacia fazer semelhante confissão.

E é com este e outros eguaes parceiros que o sr. Hermes pretende fazer a regeneração da Republica. No Amazonas trama-se a deposição do governador Bittencourt, para que o marechal, ao assumir a presidencia, já encontre dominando no Estado o sr. Silverio Nery. O sr. Silverio é outro elemento precioso para a obra da mesma regeneração. Nas Alagôas lá estão os Maltas para auxiliarem o marechal, e o auxiliarem efficazmente. No Maranhão, no Piauhy, no Ceará, no Rio Grande do Norte, na Parahyba e Pernambuco, encontra tambem s. ex. muito a quem aproveitar para esse trabalho herculeo com que conta conquistar a immortalidade. Isto quanto ao norte. Não os falta tambem cá pelo sul. E o marechal já acha o trabalho regenerador encetado pelo sr. Nilo Peçanha. E' seguir-lhe as pégadas. E haver quem, sinceramente, acredite nessa patranha de regeneração da Republica pelo sr. Hermes e jure que elle vae salval-a da fallencia a que a arrastaram as presidencias civis, na phrase do sr. José Mariano... Não se lia, ainda hontem, no *Jornal do Commercio*, que os *leaders* da opposição cearense nesta capital continuam a confiar em absoluto nas promessas do honrado marechal Hermes? Sacrosanta ingenuidade; si és sincera, nós tambem muito sinceramente te saudamos.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Tivemos hontem um dia lindissimo, de boa temperatura, apezar de ter feito sol.

As marcações do morro do Castello andaram entre 18°,2 e 24°,2.

HONTEM

INTERIOR — O Supremo Tribunal concedeu *habeas-corpus* aos monges benedictinos perseguidos pela policia no Amazonas.

* O *Rio Nú* propoz acção para annullar a circular do director dos Correios.

* Foi requerida pelo sr. Casemiro de Menezes exhibição judicial de autographos de artigos publicados nos *Apedidos* do *Jornal do Commercio* contra a sua pessoa.

* O juiz Pires e Albuquerque concedeu *habeas-corpus* a Affonso Spinacci, que se achava preso para ser extraditado para a Italia.

* O ministro da Agricultura visitou os grandes armazens da Gamboa, onde pretende installar o serviço de rebeneficiamento do café.

* Ficou resolvido pelo ministro da Agricultura, em officio que dirigiu ao director do Povoamento, o caso da mudança de nomes dos nucleos coloniaes federaes.

* O director da Academia de Commercio foi autorizado a admittir como alumnos gratuitos os srs. Mario Pinto Neves, Lourenço Bernardez Gil, Bento Barreto e Heitor Figueira de Lemos.

* O dr. José Antonio de Abreu Fialho substituiu, na commissão julgadora do concurso de alienista adjunto das Colonias de Alienados, o dr. João Carlos Teixeira Brandão.

* Estiveram hontem no gabinete do dr. Rodolpho de Miranda, ministro da Agricultura, os srs. senadores Quintino Bocayuva, dr. Lauro Müller, Fellipe Schmidt e Sá Freire; srs.: Arnaldo Sá, Decio B. de Lima Coutinho, coronel Manoel Lopes Carneiro Fontoura, J. B. de Lacerda, José Elias do Amaral Rocha e José Mariano Filho.

* O 1º tenente Oscar de Amoedo Telles foi nomeado ajudante de ordens do superintendente de navegação.

* O *Carlos Gomes* foi incorporado á esquadra em evoluções.

* Por ter de partir para Pernambuco, apresentou-se ás autoridades navaes o capitão-tenente Agenor Monteiro de Souza.

* A renda da Alfandega foi de 241:8708740, sendo 92:7808597 em ouro e 149:0998143, em papel.

EXTERIOR — Os jornaes hespanhoes affirmaram que o general Marina permanecerá no commando geral das tropas de Mellila.

* Na reunião do conselho de ministros da Hespanha tratou-se da questão de limites entre o Perú e o Equador.

* O Senado francez discutiu o orçamento geral.

* Partiram de Toulon para Marselha seis contra-torpedeiros.

* Continuou em Berlim a greve dos operarios civis.

* Melhorou muito do ataque de *grippe* o rei d. Manoel.

* Foi expulso do territorio portuguez o cidadão Contreras.

* Suicidou-se em Lisbôa o estudante Queiroz Ribeiro.

* O Senado francez votou em conjunto o orçamento geral da Republica.

* O ministro das Relações Exteriores da Italia partiu de Roma para Paris.

* Os jornaes italianos occuparam-se do incidente occorrido entre o ex-presidente Roosevelt e o Vaticano.

* Falleceu monsenhor de Milla.

* Continuou com menor intensidade a erupção do Etna.

Caixa de Conversão

Entraram 100$ em moedas de ouro nacionaes, £ 200, francos 100, dollars 20, marcos 10.040 e 730 corôas austriacas, equivalentes a 11:878$685; sairam 17:000$ em moedas de ouro nacionaes, £ 3.427-0-0, francos 2.000 e marcos 15, correspondentes a 59:438$349.

Existe em deposito a somma de 223.803:456$069.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 d/v	A VISTA
Sobre Londres	15 1/16	15 59/64
» Paris	$633	$640
» Hamburgo	$781	$790
» Italia	—	$639
» Portugal	—	[illegible]
» Nova York	—	3$314
Libra esterlina em moeda	—	16$050
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$893
Bancario	15 1/32	15 3/32
Caixa matriz	15 1/32	15 3/32

Renda da Alfandega

Em ouro	92:780$597	
Em papel	149:099$143	241:879$740
Renda dos dias 1 a 6		1.536:083$363
Em egual periodo de 1909		1.461:163$115
Differença a maior em 1910		74:870$448

HOJE

No Thesouro Federal pagam-se as seguintes folhas: Delegados e Escrivães districtaes, Commissarios de policia, Escreventes e Officiaes de justiça, Fiscaes de vehiculos, Agentes e Gabinete de Identificação, Montepio do Exterior, Pensões provisorias e Praças de pret.

* Na Prefeitura pagam-se as folhas do pessoal da Inspectoria de Mattas e Jardins.

* Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

* Realiza-se em Petropolis o despacho collectivo do ministerio.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Emygdio da Fonseca, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna;

capitão de corveta João Baptista de Moura, ás 9 horas, na egreja do SS. Sacramento;

d. Carolina Gonçalves Vargas, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco Xavier;

João Mendes da Costa, ás 9 horas, na egreja do Sacramento;

d. Henriqueta Godoy de Andrade, ás 8 1/2 horas, na matriz do Sacramento;

Ernani José de Magalhães, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagôa;

Joaquim Gaspar Teixeira da Cunha, ás 8 1/2 horas, na matriz de S. Lourenço, em Nictheroy.

A' tarde e á noite

Apollo — *A Divorciada*.

Parque Fluminense — Cinematographo, patinação e outras diversões.

Carlos Gomes — Espectaculo variado.

Circo Spinelli — *A princeza de crystal*.

Pavilhão Internacional—Interessante programma novo.

Cinema Theatro — Programma novo e attraente.

Cinema Rio Branco — *A viuva alegre*.

Cinema Ideal — Programma variado.

Cinematographo Sant'Anna — Fitas novas.

Cinema Odéon — Magnificos e surprehendentes *films*.

Cinematographo Parisiense— Extraordinario programma variado.

Cinematographo Paris — Fitas novas.

Corre que será nomeado nosso ministro no estrangeiro o dr. Alcebiades Peçanha, secretario do presidente da Republica. Si realmente o dr. Alcebiades está em condições de desempenhar esse cargo, e acreditamos que o esteja, não vemos razão por que o não nomeie o sr. Nilo Peçanha por ser seu irmão. O dr. Alcebiades é pessoa bem educada, é viajado, fala bem diversas linguas, tem intelligencia e alguma illustração. Reune, pois, as condições exigidas para a vida diplomatica.

Não será por essa nomeação que peccará o sr. Nilo. Os escrupulos, que porventura tiver em fazel-a, guarde-os para não intervir directamente em favor de amigos, que andam a dizer que são seus socios em escandalosas negociatas. Por este lado é que o seu governo mais se enterra na desmoralização e no descredito. Faça seu irmão Alcebiades diplomata, dê emprego a outro, e não se envolva em bandalheiras, como a do dique da ilha das Cobras; não converta o Thesouro em accionista d'*O Paiz*; não faça presentes de dez mil contos á Leopoldina; não se curve ante o dinheiro dos Guffrées e não consinta, finalmente, que o sr. Serzedello leve por deante a escandalosa patota do emprestimo municipal, na qual é socio o sr. Alcindo Guanabara, que, na Europa, já a está agenciando. Ahi, sim, é que o sr. Nilo devia ser escrupuloso e honesto, e não o é. E' o primeiro patrono de negociatas que tem figurado no governo do Brasil.

O CASO DE MINAS

AS FINANÇAS ARRUINADAS

O THESOUREIRO DE JUDAS

Atordoado com as denuncias que têm surgido de toda parte contra o estado de miseria em que se acham os cofres publicos de Minas, delapidados pela mão criminosa de Judas para a obra de suborno e de corrupção eleitoral, mandou o governo daquelle infeliz Estado fazer pelo seu orgão official, o *Minas Geraes*, umas tantas explicações que, longe de servirem de defesa, ainda mais compromettem o seu procedimento, confirmando de modo insophismavel a ruina completa em que se acha o Thesouro mineiro, ainda ha pouco em situação bastante lisonjeira e folgada com o deposito de cerca de vinte e tres mil contos de réis.

Proclamando sempre que taes denuncias *não eram verdadeiras* e que os cofres publicos *estavam em condições de satisfazer a todos os compromissos do Estado*, acaba de confessar o governo, *depois de denunciada a partida clandestina do seu secretario de finanças*, que, com effeito, varias propostas lhe foram *espontaneamente feitas por estabelecimentos bancarios da maior importancia*, ligando-se a viagem do dr. Juscelino a uma nova proposta *recebida por telegramma e digna de ser tomada em consideração especial*.

Bastava essa confissão, que acaba de fazer o governo mineiro, depois de repetidas negativas no mesmo sentido, para se verificar que, com effeito, é lastimavel a situação financeira do Estado que, ainda ha pouco, possuia em caixa cerca de 23 mil contos de réis, provenientes de uma operação de credito e da venda da Muzambinho.

Apertado por todos os lados, e não podendo mais encobrir a verdade, teve, afinal, o governo de confessar os esforços que está empregando, em momento de desespero, para realizar um novo emprestimo que venha cobrir o immenso desfalque soffrido pelo Thesouro com a compra de consciencias e o suborno da imprensa mercenaria em favor das malfadadas candidaturas da Convenção do terror.

O mysterio da partida do sr. Juscelino, que a opposição denunciou ao paiz, é apenas *explicado* pelo orgão official nestas palavras que nada dizem:

"*A delicadeza da operação* a se realizar aconselhava *discreta reserva* ao procedimento da administração, *maxime no momento actual em que se procura a todo transe desvirtuar os mais patrioticos intuitos do governo.*"

Dessas linhas se deprehende facilmente não só a desculpa esfarrapada de uma *reserva* imposta pela *delicadeza* (?) da *operação*, como a sangria em saude a que recorre o governo, amedrontado com o juizo da opinião publica, que procura *desvirtuar os seus mais patrioticos intuitos*...

Onde, porém, mais flagrante e despudorado se manifesta o machiavelismo de Judas é no trecho final da explicação, referente á *Mensagem* que em breve terá de ser lida perante o Congresso estadual.

"Della se verificará tambem que *as despesas do exercicio de 1909 foram inferiores ás do exercicio anterior em cerca de mil e quatrocentos contos.*"

Bello sophisma, impagavel mystificação de Judas Wenceslau, que quer jogar poeira nos olhos do publico e desviar o julgamento que o ha de fulminar como delapidador criminoso e indefensavel do thesouro accumulado por João Pinheiro!

As despesas de 1909 foram inferiores ás do exercicio anterior... Quem disse o contrario? E' ahi mesmo que se colhem as provas da accusação levantada contra a criminalidade de Judas. Basta ler o que escrevemos a 3 do corrente, quando descobrimos em todos os seus detalhes os fins da missão do sr. Juscelino Barbosa á Europa:

"Estava, portanto, mais que folgado o Thesouro do Estado. *Estava-o ainda* EM DEZEMBRO DE 1909, *época em que isso mesmo foi declarado pelo sr. Wenceslau Braz á casa Walter Brothers & C. e a uma outra firma que tambem lhe propozera um emprestimo em boas condições*, conforme a nota que offerecemos hontem aos nossos leitores e que tivemos a felicidade de colher em fonte autorizada e insuspeita.

Cerca de metade daquella importancia achava-se ainda depositada nos cofres de Minas, EM DEZEMBRO DE 1909, *de modo que o sr. Wenceslau teve opportunidade de dizer, sem mentir, que não precisava ainda de dinheiro.*

. . . .

Foi, com effeito, EM JANEIRO E FEVEREIRO, *principalmente depois da triumphal excursão do conselheiro Ruy Barbosa, que a chamma da reacção se accendeu com uma intensidade prodigiosa em todos os recantos de Minas.* FOI QUANDO O GOVERNO E OS CHEFES LOCAES, *voltando a si do engano em que se achavam, começaram a receber as apavorantes noticias que de toda parte lhes eram enviadas acerca da rebeldia do eleitorado.* COMEÇOU, ENTÃO, DESENFREADA A OBRA DA CORRUPÇÃO E DO SUBORNO, DESDE A COMPRA DE TYPOGRAPHIAS (a de Uberaba foi uma das primeiras) ATE' A' CONCESSÃO DE PONTES E DE GRANDES OBRAS MUNICIPAES, etc. ASSALARIOU-SE A IMPRENSA, *já contemplada com a acquisição de milhares de assignaturas; gastaram-se centenas de contos com espectaculosos festejos officiaes, em que entraram trens especiaes, banquetes e rojões de dynamite (500 duzias de uma só vez!); levou-se a toda parte a corrupção, etc. ... Foi nessa obra colossal de compressão, de aliciamento, de corrupção e de fraude que se consumiu todo o resto da fortuna do Estado, onde foi repellida com asco a candidatura de Judas, do mesmo modo que a do seu impopularissimo companheiro de chapa.*

A crise financeira foi pouco a pouco se accentuando, á medida que se annunciava a fallencia politica de Judas Wenceslau, até que esta culminou, por fim, no grito de desespero do sr. Francisco Salles.

VEIU AFINAL A BANCA-ROTA, PARA A QUAL ACABOU DE CONTRIBUIR A ELEIÇÃO DE PRESIDENTE DO ESTADO, REALIZADA EM 7 DE MARÇO."

Entenderam bem os leitores?

Accusado de haver assaltado os cofres publicos *em janeiro, fevereiro e março de 1910*, defende-se o governo de Judas mandando dizer que *no exercicio de 1909* gastou menos que no de 1908!

Não póde haver maior cynismo; e, deante das suas proprias palavras, fica a honra de Judas submettida a este unico e doloroso dilemma: ou prova que no exercicio de 1910 (de janeiro a março) as despesas não excederam as de egual periodo de 1909, ou declara o fim que levaram os 22.745:146$000 que existiam no Thesouro de Minas em 31 de dezembro, segundo o relatorio do dr. Juscelino Barbosa.

Si em 1909 gastaram-se menos mil e quatrocentos contos que em 1908, aquelle enorme deposito deve estar ainda intacto. Que significa, nesse caso, o novo emprestimo?

Responda a isso o Judas Wenceslau!

O jornalismo do sr. Hermes, ferido pelo immenso ridiculo da ultima festa politica do Theatro Municipal, despeja sobre nós as suas baterias, porque ousámos commentar a pouco rutilante verbosidade com que o marechal se dirigiu aos amigos que lhe offertaram o busto de Washington. Para esse jornalismo, a simplicidade daquella falação é um reflexo da modestia infinita do candidato de maio. E, como é com semelhante modestia que o sr. Hermes pretende segurar as rédeas da governança, segue-se que não ha homem mais bem talhado para presidente da Republica.

Quando o sr. Hermes se fez candidato e foi necessario arranjar-lhe uma qualidade excepcional qualquer que o recommendasse aos olhos do paiz, propalaram os seus correligionarios que elle era um homem independente, por nunca ter sido politico. Essa independencia, o marechal levou-a a tal ponto que, sendo fiador do celebre bilhete condemnatorio das oligarchias, não teve um momento de hesitação, quando essas mesmas oligarchias se congregaram para acclamar-lhe a candidatura...

Mas é preciso que se fique sabendo: o marechal não é sómente um homem de largas independencias. O seu jornalismo já se encarregou de tornar conhecido o novo coefficiente governativo que lhe adorna a personalidade. Esse coefficiente é a sua modestia. Si o sr. Hermes cáe num ridiculo, já se sabe: é a sua modestia... Si faz um discurso e diz duas asneiras, é a sua modestia... A modestia já era um caminho certo para os pobres de espirito conquistarem o reino do céo; fica sendo agora o melhor passaporte para o Cattete.

Vê-se que o jornalismo do marechal precisa fazer prodigios de imaginação para lhe sustentar os pendores de estadista recem-inventado. Homem sem passado politico, com uma vida publica sufficientemente mediocre, o sr. Hermes é um candidato difficil de defender. A principio, ainda foi possivel dar-lhe um certo verniz, porque elle vivia sempre calado, e, depois do famoso gesto com que fulminára as oligarchias, apparecendo á nação com ares de ferrabraz politico, distribuia os seus encargos de candidato entre as férias dos trabalhos militares e as calmas villegiaturas na fazenda do dr. Moura Brasil.

Mas depois que o sr. Hermes começou a convencer-se de que é mesmo um genio, providencialmente atirado neste pedaço do mundo para fazer a nossa felicidade, a coisa mudou de figura: o homem quer falar e mostrar ao paiz que, embora com pouca pratica, tambem maneja as suas oratorias. E' um descalabro! O marechal torneia a phrase, atira-a sobre o auditorio e, quando se vae ver, ella, ou tem uma sentença digna dos Accacios e Calinos, ou encerra alguns nefandos attentados á integridade philologica desta nossa amada lingua portugueza. Ainda no ultimo discurso do Municipal, foi empregada aquella deliciosa expressão— *á puridade*,—que o marechal achou bonita, mas não procurou saber o que significava.

A tal modestia que os advogados do hermismo procuram erigir em nova qualidade recommendativa do seu ineffavel patrono fica, dessa maneira, reduzida ás suas tristes proporções: um disfarce pouco feliz de uma ignorancia que se não esconde e acaba de chegar ao seu periodo agudo de effervescencia.

O general Bormann deteve-se hontem em seu gabinete, até ás 7 horas da noite, afim de estudar os innumeros papeis referentes á gestão da pasta da Guerra e bem assim coordenar os decretos que deverá, no despacho de hoje, submetter á assignatura do presidente da Republica.

Denuncia uma *varia* do *Jornal do Commercio*, de hontem, que o sr. Seabra está disposto a acompanhar o marechal Hermes até Pernambuco, regressando depois a esta capital, com escala pela Bahia.

Não surprehende a ninguem essa attitude engrossativa do *leader* do hermismo que, desde a sua peregrinação a Cucuhy, não se mostrou mais disposto a fazer opposição a nenhum governo, procurando, pelo contrario, tornar-se o *leader* de todos, até mesmo quando concilia va essa funcção com a do aggressor anonymo de um delles, pelas columnas da imprensa.

Sem escrupulos, disposto a representar todos os papeis imaginaveis, desde que dahi lhe possa advir qualquer proveito ou vantagem pessoal, leva o sr. Seabra a sua audacia a ponto de expender as mais absurdas theorias e a romper totalmente com os seus correligionarios e protectores da vespera, só para se tornar *persona grata* aos olhos do marechal ou de qualquer outro que tenha probabilidade de ser o dominador de amanhã.

Depois da fanfarronada de querer mostrar influencia na Bahia, e da ridicula bajulação de lembrar o nome do tenente Mario Hermes para uma vaga á deputação por aquelle Estado, onde não dispõe, talvez, de duzentos votos, pretende ainda o sr. Seabra acompanhar o marechal até Pernambuco, para lhe segredar umas tantas coisas e arrancar-lhe outras tantas confidencias, que a indiscreção ou a concorrencia de outros engrossadores não lhe tem permittido alcançar nesta cidade.

Livre da importunação de uma boa duzia de outros candidatos a uma pasta no futuro ministerio do marechal, vae o sr. Seabra sondal-o, mais á vontade, acerca das duas pretenções que lhe vivem constantemente consumindo o espirito e esporeando a vaidade: o convite para uma pasta e o apoio official ao partido de fancaria, que pretende fundar na sua terra, apezar de todo o ridiculo em que desde logo caiu o grupinho que o acompanha e que ainda acredita nas suas basofias e exhibições.

São essas, seguramente, as duas promessas que o sr. Seabra vae procurar obter da ingenuidade do marechal. Conseguirá elle o que pretende? E' difficil responder; o que é fóra de duvida é que qualquer dellas vale bem o sacrificio de uma viagem a Pernambuco, com escalas pela Bahia, onde mais algumas fitas serão exhibidas, ao trovejar retumbante da sua decantada eloquencia de leiloeiro.

No despacho ministerial de hoje talvez sejam assignados diversos decretos preenchendo as vagas existentes nas repartições fiscaes dos Estados de Pernambuco, Maranhão e outros.

Com o ministro da Fazenda teve hontem demorada conferencia o senador Pinheiro Machado.

Segundo ouvimos, a conferencia versou sobre a repressão dos contrabandos nas fronteiras do Rio Grande do Sul.

Entre os dias 28 de março e 3 do corrente, realizaram-se no Districto Federal 66 casamentos, sendo 60 na zona urbana e 6 na suburbana.

Um "trust" em perspectiva

Manejos industriaes a proposito da tarifa

Afim de melhor poder esclarecer-se, antes de proceder a uma votação definitiva ácerca da questão das taxas sobre o fio de algodão para tecelagem, a commissão revisora da tarifa da Alfandega julgou conveniente adiar a discussão de tão momentoso assumpto. Fez muito bem. Todos os elementos de elucidação são preciosos agora. Vamos, por isso, offerecer tambem o nosso contingente de estudo para a resolução desse problema, que é, aliás, grave, pelos intuitos reservados que presidiram á apresentação da proposta de augmento dos actuaes impostos de importação.

Já aqui demostrámos com algarismos extraidos das estatisticas officiaes que a importação do algodão em fio para tecelagem está reduzida ás quantidades indispensaveis para certas industrias, como, por exemplo, a de meias, que não têm nem podem ter fiação annexa ás suas fabricas. Demonstrámos mais que, mesmo que se acceite a média da importação do fio por uma quantidade de 1.400 toneladas, média que é exaggeradissima, ainda assim essa importação não influe absolutamente sobre a lavoura, que tem collocação garantida para 35.000 toneladas na industria nacional, e mais 25.000 toneladas para exportação.

Posto isto, que é essencial que fique esclarecido, relatemos uma das muitas habilidades industriaes que a commissão revisora da tarifa talvez não conheça.

Projecta-se a formação do *trust* para a fabricação de meias. Para esse fim, houve em fevereiro ultimo uma reunião no Centro Industrial, promovida pelo representante da fabrica Porto Alegrense, a unica que produz meias e que presentemente tem fiação. Nem todos os industriaes acceitaram entrar para o *trust*, e dessa recusa nasceu a idéa de ser elevada a taxa sobre o fio para tecelagem. Por que? Porque, elevada essa taxa, as pequenas fabricas seriam postas fóra de combate; a fabrica Porto Alegrense imporia ás restantes a compra do excesso de fio que ella produz, embora de numeros baixos, e o preço para o mercado ficaria sendo determinado pelo *trust*, que tambem se prepara para obter elevação da taxa sobre as meias estrangeiras.

Como se vê, é um plano habil, engenhosamente concebido, mas que não vingará, pelo brio que a si proprios devem os membros da commissão revisora da tarifa, aos quaes se pretende enredar nas malhas de rêde habilidosa!

E' bom, seguidamente, saber quantas fabricas de meias existem no Brasil, e quaes os seus capitaes. Vamos basear-nos no inquerito feito pelo proprio Centro Industrial, do qual resulta saber-se, com maior ou menor exactidão, o que é possivel apurar-se.

Na Capital Federal existem quatro fabricas de meias: uma com 387 contos de capital; uma com 300 contos; uma com 900 contos, e uma cujo capital desconhecemos;

Em Minas: Seis fabricas, sendo: uma com 250 contos; duas com 50 contos, cada uma; uma com 25 contos; uma com cinco contos, e uma com quatro contos;

No Paraná: duas fabricas: uma com 40 contos de capital e a outra com 15 contos;

Em Pernambuco: uma fabrica com 200 contos;

No Rio Grande do Sul: uma com 400 contos;

No Rio de Janeiro: duas fabricas, sendo uma com 250 contos e outra com 30 contos;

Em Santa Catharina: seis fabricas, sendo: uma com 250 contos; uma com 150; uma com 40; uma com 25; uma com 15 e uma com 10 contos;

Em S. Paulo: cinco fabricas, sendo: uma com 703 contos; uma com 120; uma com 50; uma com 40 e uma com cinco contos.

Temos assim, em todo o Brasil, 27 fabricas, representando o total de 4.314 contos de capital, notando-se que as fabricas de capitaes mais elevados não são de exclusiva fabricação de meias, pois consagram-se tambem a outra ordem de tecidos.

Apenas a fabrica Porto Alegrense tem fiação, e uma fabrica de Pernambuco está montando agora machinismos para fiar. Desta sorte, 25 fabricas de meias, que não podem fazer fiação, por escassez de capitaes, e porque a sua pequena producção não compensará as despesas de uma installação dessa natureza, *serão condemnadas á morte, si vingar o plano de elevação de taxas sobre o fio estrangeiro, plano apparentemente baseado em protecção á lavoura do algodão, mas que occulta o intuito de tornar obrigatoria a acceitação do "trust", proposto em fevereiro ultimo e recusado por alguns industriaes em reunião realizada no Centro Industrial.*

Ahi têm os srs. revisores da tarifa revelações ou esclarecimentos que naturalmente desconheciam, mas que são absolutamente exactos e facilmente reconheciveis. Trata-se de um novo *trust*, ou *cartel*, segundo a expressão do dr. Street, habilmente preparado, mas que, estamos certos, não vingará porque a maioria dos membros da commissão revisora não se deixará embalar pelo canto das sereias que invocam a necessidade da protecção ao algodão nacional, que está sobejamente protegido, para occultarem o sinistro trama de arruinarem os industriaes modestos que vivem longe deste centro de actividade em que vivemos e que só terão conhecimento da armadilha contra elles preparada quando sentirem a corda no pescoço!

E o mais interessante do caso é que é o *Correio da Manhã* apontado pelos defensores do ultra-proteccionismo como inimigo do trabalho nacional, o unico jornal que defende os industriaes pequenos e humildes contra as surpresas que lhes preparam os grandes e enriquecidos industriaes, homens de pulso e de vistas largas, com influencia, audacia e tactica sufficientes para chegarem aos seus fins!

Em resumo: o que se pretende é:

1º — aplainar o terreno para a formação do novo *trust*, segundo nós, o novo *cartel*, segundo o dr. Street, que empolgará a fabricação de meias, arruinando 25 pequenas fabricas;

2º — preparar o terreno, com a elevação do imposto sobre o fio para tecelagem, para se obter a elevação do imposto sobre os tecidos estrangeiros.

3º — preparar o terreno, estabelecendo-se doutrina que fique mais tarde vencedora, quando se tratar do imposto sobre o fio de juta, afim de se garantir a despudorada exploração da aniagem para saccos.

* * *

Na ultima sessão da commissão revisora da tarifa, o dr. Street apresentou um mostruario de meias fabricadas em Porto Alegre, pela fabrica organizadora do projectado *trust*. Affirmou o dr. Street que essa fabrica não importa fio estrangeiro e que toda a sua producção é feita com fio de algodão nacional. Effectivamente, uma parte da producção é feita com algodão nacional. As meias finas, porém, apresentadas no mostruario são feitas com algodão estrangeiro.

A Porto Alegrense é a unica fabrica no Estado do Rio Grande do Sul que faz meias. A estatistica accusa a seguinte entrada de fio de algodão para tecelagem em Porto Alegre:

1902	36.798	kilos
1903	61.998	»
1904	46.002	»
1905	53.726	»
1906	17.887	»
1907	9.466	»
1908	24.310	»

Si este algodão não foi para a referida fabrica, si não ha outra da especialidade citada, no Estado a que nos referimos, si todas as fabricas de tecidos de algodão têm fiação como affirmou o dr. Street, seria bastante elucidativo que o presidente do Centro Industrial informasse para que industria foram applicadas aquellas quantidades de fio.

Não ha coisa mais nociva, em assumptos da natureza do que discutimos, do que torcer-se a verdade, quando é sabido que as estatisticas se encarregam de a collocarem no seu logar!

Não affirmamos, e, como simples *consta*, noticiamos a nossos leitores que, muito em breve, a casa Carnaval de Venise fará, á sua grande freguezia, a maior e a mais sensacional surpreza commercial destes ultimos 10 annos, que terá foro de um verdadeiro acontecimento.

A classificação dos dentistas apresentada pelo director do Departamento de Saude do Exercito voltou hontem áquelle departamento, afim de serem averbados aos candidatos os serviços que porventura tenham prestado ao Exercito.

Conferenciou hontem longamente com o presidente da Republica o dr. Leopoldo de Bulhões.

Pingos e Respingos

Parece que o Brasil vae intervir em favor do Chile: como este receia o plebiscito, por ser peruana a maioria da população de Tacna e Arica, lembrou-se de pedir ao Nilo que lhe emprestasse o Tosta, para servir como director dos Correios de Santiago...

As actas favoraveis ao Perú, já se sabe: são todas substituidas...

* * *

O Seabra manifestou-se contra o Rivadavia, a ponto de querer estrangulal-o...

O movel do crime foi o ciume, inspirado por uma senhora que ambos andam desde muito peruando: a pasta do Interior...

* * *

TROVAS MINEIRAS

"Quem não conhece Heitor de Souza e Augusto de Lima?"

(J. de Minas)

O Heitor e o Lima vendido?
São lá, nas terras mineiras,
Os dois maiores chaleiras
Que o mundo tem conhecido!

* * *

—O governo de Minas recebeu 30 contos do Ministerio da Agricultura...

—Trinta contos ou *trinta dinheiros*? De qualquer modo, é interessante: Judas a fazer de *Pedro Sem*!...

* * *

—Qual a differença que ha entre Santo Ignacio Tosta e o de Loyola?

—E' que um mandava queimar, e o outro mandava só rasgar...

* * *

O Accioly quer tambem levantar um emprestimo de dez mil contos...

Que fome no Ceará! E ainda dizem que é só o Wenceslau que anda com a corda no pescoço!...

* * *

A *Provincia do Pará* declarou francamente que as despesas da eleição foram feitas pela Intendencia de Belém...

Com o Nilo, é assim... Ainda se hão de ouvir no Jury confissões como esta: "Roubei, sim, senhor, e tenho muito honra nisso!..."

* * *

—Quantas conspirações estão sendo agora descobertas na Europa!...

—E' verdade; e o Leoni, aqui, não descobre nem uma!...

CYRANO & C.

O emprestimo municipal

A PALAVRA DO SR. NILO

Alcindo Guanabara agente do negocio

Não devem estar os leitores do *Correio da Manhã* esquecidos de uma procuração que aqui publicámos, lavrada nas notas do tabellião Evaristo desta capital, na qual o prefeito, coronel Serzedello Corrêa, conferia a Alcindo Guanabara, deputado federal, jornalista e parlamentar defensor do governo do sr. Nilo, poderes para realizar um emprestimo interno ou externo para a Prefeitura.

Publicada a procuração, o procurador, sr. Alcindo, appareceu, no dia seguinte, pela sua imprensa, explicando o caso estarrapadamente, e declarando, por fim, na impossibilidade de negar o facto, que a procuração tinha ficado sem effeito.

Realmente parecia que a procuração ficára sem objecto, pela opposição do sr. Nilo Peçanha aos emprestimos, nomeadamente ao emprestimo municipal que o mesmo sr. Nilo mandou dizer pelos jornaes tinha impedido que se consummasse. O sr. Nilo teve mesmo umas palavras sobre o emprestimo, que correram mundo, e foram as seguintes: "Estava preparado o emprestimo municipal. O Serzedello, coitado, não póde resistir ao Alcindo. Eu, porém, apenas informado do que se estava passando, apitei pelo telephone. O Serzedello teve que se conformar com o apito, e, contrariado embora o Alcindo, o emprestimo não se fez nem se fará".

Dias e mezes correram e não mais se falou no emprestimo municipal. Ao tomar o sr. Alcindo o *Principessa Mafalda*, vimos logo o que o levava á Europa. Apitámos nós por nossa vez. Nem uma resposta; nem uma contestação. Ficou fóra de duvida que o sr. Alcindo, com a procuração que declarára sem effeito, seguira para a Europa, com o intuito de realizar a operação, já apalavrado com certo banqueiro europeu.

Hontem, o *Jornal do Commercio*, na primeira de suas *varias*, dá noticia minuciosa da operação. E' superior a cinco milhões esterlinos e já está provisoriamente contratado entre o sr. Alcindo, procurador da Municipalidade do Rio de Janeiro, e o banqueiro Loste. E affirma o *Jornal do Commercio* que até sabbado o presidente da Republica e o prefeito resolverão, em conferencia, a realização deste negocio.

Então se realiza mesmo o emprestimo municipal, sr. Nilo? E sua palavra, e seus compromissos contrarios aos emprestimos externos? Onde estão elles? E veja o sr. Nilo que se trata de um emprestimo por um seu subordinado, pelo prefeito que governa o Districto Federal em seu nome. Que qualificação, perguntamos nós ao publico, mereceria a annuencia do sr. Nilo a esse negocio, depois de tudo que se passou?

Abstemo-nos, por ora, dessa qualificação, porque ainda nos custa a crêr que o sr. Nilo consinta em que se realize semelhante operação. A sua coragem é extraordinaria, poucos a têm mostrado tão grande na affronta á opinião, mas, neste caso, quando ainda são tão recentes os seus protestos contra os emprestimos externos, repetidos ainda ha bem poucos dias a proposito de alguns emprestimos estaduaes que se diziam entabolados, é demais que o sr. Nilo falte a seus compromissos, para encher de pingues commissões o sr. Alcindo, Serzedello ou alguem por elle, e outros bons amigos.

E o sr. Alcindo podia, como deputado, acceitar essa commissão sem perda do mandato? Nunca. Conseguintemente, já não é mais deputado. Mas, que lhe importa isto, si fica rico, si lhe entra, da noite para o dia, portas a dentro, uma fortuna com que não sonhára?

E concluimos com a seguinte carta que recebemos, sobre essa e a outra bandalheira do secretario de finanças do sr. Wenceslau Braz.

Eil-a:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*:

"O desassombro com que o seu apreciado diario entra nas lutas pela moralidade publica é verdadeiramente digno de admiração, mas não deixa de ser lamentavel que certas questões alli levantadas morram a meio caminho, talvez á falta de novas informações que os interessados occultam.

Dois momentosos assumptos reclamam ainda a sua critica de fogo: A partida do sr. Alcindo Guanabara e a fuga do sr. Juscelino.

Ambos os casos trazem no seu bojo admiraveis surprezas, e será pena que o seu jornal não mais se occupe das suas consequencias.

Alcindo foi expressamente á Europa para ganhar fortes commissões do emprestimo municipal, desprezando aqui vantajosissimas offertas firmes, de banqueiros respeitaveis em todo o mundo. Verá o *Correio da Manhã* que o typo de que fala hoje o *Jornal do Commercio* não é liquido, e sim sujeito a enormes despesas, que encobrirão os pingues rendimentos de Alcindo e seus companheiros de empresa, como seja um celebre e esperto advogado que, de longa data, vem augmentando a sua fortuna á custa de mannosas interferencias em negociatas avultadas. Sabemos que a Prefeitura teve negocio fechado a 87 % liquido, e deixou de fechar o negocio porque o grupo achára pequenas as commissões concedidas, que não agradavam á firma Alcindo, Serzedello & C.

Fortalecido por Nilo e escudado pelo prefeito, lá foi o jornalista d'*A Imprensa* tratar da saude... das algibeiras, e ha de fazer obra acabada. Si o *Correio* soubesse tudo quanto se tem passado nos bastidores da politica financeira da Prefeitura, muito teria que descascar.

O caso Juscelino não é menos emocionante. Minas, tendo queimado quanto dinheiro possuia em cofre, votou o anno passado diversas leis que autorizam uma conversão das suas dividas externas, e tratou com differentes banqueiros, ou seus representantes, um emprestimo do valor de £ 4.000.000, ao typo de 90 %, juros 5 %, ou 86 %, juros 4 1/2 %.

Aguçado o appetite pelas informações colhidas, tratou o sr. Juscelino de engazopar o presidente de Minas, e fez-se agente de finanças, para gorar a companhia de Nina Sanzi e apanhar o bolo das commissões.

Não trepidou em abandonar mulher e filhos, arriscando mesmo a carreira politica perfeitamente encetada. Wenceslau está inhibido de reprehender ou demittir o seu secretario, dada a cumplicidade dos dois nos esbanjamentos da fortuna publica. Desafiamos a que Wenceslau suspenda o secretario das finanças, sem que elle descubra as bandalheiras que esvaziaram o thesouro mineiro. Procure o *Correio* destrinçar esta meada, e terá assumpto para divertir os seus numerosos leitores por mais de uma quinzena.

Não imagine por um momento que aqui fique uma inverdade."

O Conselho Municipal, por unanimidade de votos, approvou na sessão de hontem a seguinte indicação apresentada pelo intendente Octacilio de Camará:

"O Conselho Municipal, tendo sciencia que

uma *varia* do *Jornal do Commercio* de hoje, de que estava em via de realização um emprestimo de £ 5.000.000 para a Municipalidade, declara, unanime, ser contrario a essa operação por consideral-a illegal, inconveniente e nociva aos interesses do Districto.

Sala das sessões, 6 de abril de 1910. — *Octacilio de Camará — Alberto de Assumpção — Luiz Ramos — Enéas Sá Freire — Julio Carmo — Ezequiel de Souza — Guilherme dos Santos — Manoel Marinho — Salustiano Quintanilha — Pedro do Coutto — Hemeterio Guimarães — Ataliba de Lara — Corrêa de Mello.*"

Conforme noticiámos ha dias, foi requerida ao Supremo Tribunal Federal uma ordem de *habeas-corpus* em favor dos monges benedictinos, perseguidos pela policia no Estado do Amazonas.

Dos pacientes alguns achavam-se presos, estando os demais sob ameaça.

Na petição, longamente fundamentada, allegava o impetrante, conselheiro Candido de Oliveira, que os frades estavam soffrendo toda sorte de violencias e vexames pelo facto de se terem recusado a admittir um *maçon* conhecido como padrinho em baptismo catholico.

Relatou o feito o ministro Cardoso de Castro, que opinou pela concessão da ordem.

Falou em seguida o impetrante, seguindo-se-lhes com a palavra os ministros Pedro Lessa, Godofredo Cunha e Guimarães Natal, procurador geral da Republica. Todos se pronunciaram pela concessão da ordem, tendo o presidente do tribunal telegraphado ao juiz seccional no Amazonas para que sejam postos em liberdade os pacientes presos e garantidos os que se acham ameaçados de prisão.

Parece que será hoje assignado o decreto nomeando o novo conferente para a vaga existente na Alfandega do Rio de Janeiro. Como já dissemos, ha fortes empenhos para que a promoção recáia num conferente da Alfandega de Pernambuco, que nenhum direito tem a vir occupar aquelle logar, e que, si fôr nomeado, virá perjudicar todos os escripturarios da nossa primeira casa fiscal, dentre os quaes deve saír o novo conferente... si a lei fôr cumprida.

Cigarros da Bahia, marca "Stanley".

Dentre os diversos decretos que o ministro da Fazenda submetterá hoje á assignatura do presidente da Republica figuram os que aposenta o porteiro da Delegacia Fiscal em Matto Grosso, José Bernardo da Silva, e o que exonera, a pedido, o 4º escripturario da Delegacia Fiscal em São Paulo, Christino Augusto Ferreira.

RECORD DOS CIGARROS-VEADO

SEMILLA DE HAVANA

Com lindas e novas vistas stereoscopicas

Na semana finda em 3 do corrente foram registrados 487 nascimentos de creanças no Districto Federal. O numero total de obitos foi de 315, havendo portanto um saldo de 172 nascimentos sobre os obitos.

No obituario da semana figuram como causa de morte, em primeiro logar, as molestias do apparelho digestivo, com 77 casos; a tuberculose vem em segundo logar, com 60 obitos.

Pelas molestias do apparelho digestivo foram attingidas 56 creanças contando até 5 annos de edade.

Desde o começo do anno tem havido 4.282 obitos.

Conferenciou hontem com o presidente da Republica o dr. Serzedello Corrêa.

O prefeito communicou ao chefe da nação que têm sido feitas varias propostas de emprestimos para unificação e conversão da divida do Districto Federal, sendo que a ultima, feita espontaneamente ao deputado Alcindo Guanabara, actualmente na Europa, era do typo 88 e juro de 4 °|°, sem nenhuma garantia da União.

O presidente da Republica disse que, si bem que isso seja lisonjeiro para os creditos da Prefeitura, achava não convir qualquer operação, antes de ultimada a conversão geral da divida da União.

A Leopoldina Railway propoz acção contra o Estado do Rio, afim de ser indemnizada dos prejuizos no seu material por occasião do movimento em Campos, quando foram incendiadas as estações e destruidas as fontes de propriedade da mesma Companhia.

A poderosa empresa pede o pagamento de 730 contos.

O dr. Octavio Kelly, juiz federal no Estado, julgou procedente a acção.

Recommendamos os afamados queijos, marca borboleta, de Palmyra.

Uma collecção preciosa.

O celebre "British Museum", de Londres, acaba de adquirir a magnifica collecção de desenhos chinezes, organizada por mme. Wegener, durante a sua estadia na China, especialmente nos ultimos dez annos.

Esta collecção é, talvez, a mais bella que existe, pois contém desenhos que vão desde o anno 700 da nossa era até 1850.

LÓTERIA DE S. PAULO
HOJE
40:000$000
POR 4$000

Estiveram hontem no palacio Rio Negro os srs. coronel José Guilherme, desembargador Nestor Meira, general Pedro Paulo da Fonseca Galvão, dr. Serzedello Corrêa, J. Roberto, Escragnolle, senador Arthur Lemos, drs. Ferrandes Pinheiro e Paes Leme, dr. Horacio Magalhães, dr. Ramos Valladão, coronel Saturnino, dr. Paulo Fonseca e Domingos de Souza Nogueira.

Papel [illegible] é o melhor.

No despacho de hoje, entre outros decretos da pasta da Guerra, serão assignados os seguintes:

Approvando o novo regulamento do Arsenal de Guerra.

Nomeando commandante interino da 3ª brigada de cavallaria o coronel João Justiniano da Rocha.

Nomeando inspector da 4ª região o general Ricardo Fernandes da Silva, e da 5ª o general Vicente Ribeiro Guimarães.

Reformando, por incapacidade physica, o major de cavallaria João Thomaz Cantuaria.

Aggregando ao quadro ordinario da arma de cavallaria capitão Clementino Velasco Molina.

Classificando:

No 2º esquadrão do 7º regimento o capitão João Luiz de Souza Pires;

no [illegible] esquadrão do [illegible] regimento o capitão [illegible] Santa Cruz Pereira de Abreu;

na 1ª companhia do 35º de caçadores o capitão [illegible];

na [illegible] companhia do 40º batalhão do 14º regimento de infantaria o capitão Absalão Mendes Ribeiro;

no 41º batalhão do 12º regimento de infanteria o major Carlos Oceano da Silva Santiago;

na [illegible] companhia do 21º batalhão do 1º regimento o capitão Felippe Semphronio Bezerra, e

na 1ª companhia do 45º batalhão do 15º regimento o capitão Salvador Carakli.

Transferindo:

Do 3º batalhão de artilheria para a 3ª bateria do [illegible] grupo o capitão Antonio Arêas Leite;

da [illegible] companhia isolada para o [illegible] do [illegible] batalhão do [illegible] regimento de infantaria o capitão José Carlos Vital Filho;

do [illegible] grupo do 1º regimento de artilheria para o [illegible] o major Veiga Cabral, e [illegible];

do 1º esquadrão do [illegible] regimento de cavallaria para [illegible] do 3º regimento o capitão [illegible];

da [illegible] companhia do [illegible] batalhão do 15º regimento de infanteria para a 15ª companhia isolada o capitão Manoel Nonato de Farias.

Nomeando director do Arsenal de Guerra de Matto Grosso o major Veiga Cabral.

[illegible] os officiaes [illegible] postos [illegible].

Graduando o tenente-coronel intendente João Damasceno e o capitão, tambem intendente, Celso Pontes.

Ainda a inelegibilidade

Direitos do homem e direitos politicos

Antes de insistir nos desinteressados e independentes estudinhos — escriptos para o povo — ácerca da magna questão da época, cumpre recordar que os nossos adversarios faziam, ainda ha pouco, grande cabedal de uma circumstancia, que se lhes afigurava negativa dos nossos esforços: — não se ter, até então, manifestado a respeito do assumpto o supremo arbitro nas questões constitucionaes, o maior sabedor do Direito entre nós, o inexcedivel Ruy Barbosa.

Pois bem; elle acaba de responder a essa especiosa objecção, declarando, de uma parte, que os escriptores empenhados no debate e que têm sustentado a inelegibilidade esgotaram o assumpto, e, doutra parte, que, si continuarem as impertinencias dos teimosos, elle não terá duvida em tratar especialmente, exhaustivamente, (como costuma) da questão, mostrando que nós estamos com o bom direito, com a verdade, com a razão, emfim.

Isto revida, por fórma decisiva, o epitheto "*bobagem constitucional*" com que, por um eloquente medico e brilhante chronista, foi menoscabada a questão alludida...

* * *

Vimos, em mais de um artigo, a affirmação de se confundirem os *direitos politicos* (a cujo *exercicio* se refere o art. 41 paragrapho 3º da Const.) — com as *garantias de direitos* assegurados pelo art. 72 da mesma Constituição. Os nossos adversarios assim misturaram indigestamente os DIREITOS DO HOMEM, OS DIREITOS DO CIDADÃO E OS DIREITOS POLITICOS, não lhes distinguindo os caracteres differenciaes, seguindo, talvez sem o suspeitar, a parte condemnavel da theoria de Rousseau.

Ouçamos, antes de tudo, para desfazer o lamentavel engano, a palavra autorizada e insuspeita de João Barbalho. Depois de approximar, (quanto á sua tradição historica), a nossa chamada "declaração de direitos" do *bill of rights* imposto, em 1688, á realeza, na Inglaterra, e da *declaração dos direitos do homem* que os revolucionarios francezes proclamaram em 1789 — o eminente constitucionalista pondera que o "reconhecimento dos direitos de que se trata não tinha, entre nós, que ser imposto nem declarado, pois se trata de direitos individuaes, preexistentes e superiores á Constituição".

A prova da justeza dessa ponderação póde ser feita com o simples contexto do art. 72:

> "A Constituição assegura a brasileiros e a estrangeiros residentes no paiz a inviolabilidade dos direitos concernentes á liberdade, á segurança individual e á propriedade, nos seguintes termos:..."

Como admittir que o legislador constituinte pensasse em DIREITOS POLITICOS, quando elle os assegurava, no citado artigo, não só a brasileiros como a *estrangeiros* residentes no paiz?!

Bem se percebe a absurdez da supposição. Para ter garantido qualquer dos direitos ali enumerados, nem é preciso ser *cidadão brasileiro*. As garantias estabelecidas pelo art. 72 são quasi todas, sinão todas, referentes aos "direitos do homem", a esses que, em uma nota da sua grande obra, o dr. João Barbalho qualifica — *preexistentes e inconcussos*.

Copiadas, na sua maior parte, da *Declaração* franceza, elles protegem o nacional e o estrangeiro, o homem e a mulher, o maior e o menor, o são de espirito e o louco ou interdicto, em todos respeitando a só qualidade de creaturas humanas. E' assim que ali se proclama a egualdade perante a lei (paragrapho 2º), a liberdade dos cultos (paragrapho 3º), a secularização dos cemiterios (paragrapho 6º), a laicização do ensino (paragrapho 6º), o direito de reunião (paragrapho 8º), o de livre entrada ou saida do paiz, sem passaporte (paragrapho 10), a inviolabilidade do domicilio (paragrapho 11º), a necessidade de certas formalidades para a prisão (paragrapho 13), bem como outras garantias judiciarias, favoraveis á defesa dos accusados e á limitação humanitaria das penalidades (paragraphos 14, 15, 16, 19, 20, 21, 22), o direito de propriedade (paragrapho 17), o sigillo da correspondencia (paragrapho 18º)...

Póde alguma pessoa sensata e possuindo, apenas, as primeiras letras juridicas, chamar *direitos politicos* os que ahi ficam enumerados?

Elles são os que, na velha escola de Ahrens e outros, se intitulava *direitos naturaes*; nem é imprescindivel sua asseguração em textos constitucionaes. O mesmo não acontece com os direitos que se prendem á *cidadania* e á *intervenção nas funcções do Estado ou do governo*. Não têm, entre nós, o *gozo* dos direitos civicos ou politicos, *embora sendo brasileiros*; NÃO SÃO PROPRIAMENTE CIDADÃOS; o menor de 21 annos, a mulher de qualquer edade ou condição.

Na França, tambem, nem todo francez tem a qualidade de cidadão, não obstante parecer que de lá partiu a errada *identificação* dos direitos do homem com os de cidadão, filha do philosophismo de Jean Jacques Rousseau.

A theoria politica, representada pelo que ha de mais culto e respeitado nos tempos modernos, sanciona as distincções que acabamos de estabelecer, baseadas nas leis positivas, nas actuaes constituições democraticas.

Aqui temos á mão tres autores de tendencias e orientações diversas: BLUNTSCHLI, LASTARRIA e SPENCER.

Ouçamos o primeiro:

> "O direito de voto não é um direito natural do individuo, como o pretende o CONTRATO SOCIAL, mas um direito publico, derivado do Estado, não existindo sinão no Estado, não podendo existir contra elle. E' como cidadão e não como homem que o eleitor vota; elle não tira seu direito de si mesmo, das necessidades da sua existencia ou do seu desenvolvimento pessoal, mas sim da Constituição e para o bem do Estado". (LA POLITIQUE, ed. de 1883, pag. 273).

Lastarria é mais exuberante e ainda mais aproveitavel:

> "O direito de eleger ou direito de suffragio, que é o meio que possue toda unidade social para se fazer representar no exercicio da sua soberania, é um direito politico que participa dos caracteres da soberania, e que não se deve confundir, como o faz a escola de Rousseau, com os direitos primitivos, que constituem a liberdade individual. O suffragio não é um direito primitivo, ou, como dizia essa escola metaphysica, um direito absoluto, visto como não é inherente á natureza humana, como o são a liberdade de pensamento e de trabalho, a liberdade de associação, a egualdade de direitos, que têm o caracter de condições indispensaveis á vida e ao desenvolvimento das forças do ser intelligente, em todas suas applicações".

> "O direito politico de suffragio decorre da fórma que a si imprimiu o poder politico, e tanto sua extensão como seu exercicio dependem da lei constitutiva desse poder". (LEÇONS DE POLITIQUE POSITIVE, ed. 1879, pag. 287).

Spencer (embora combata a maneira commum de entender os *direitos politicos* e o valor que geralmente lhes é emprestado), dedicando um capitulo da sua obra JUSTIÇA a tal assumpto, só se refere, exclusivamente, ao direito de suffragio, ao direito eleitoral (pags. 202-211).

Eis o que é bem caracteristico e altamente significativo, quando se considera que entre os capitulos distinctos, o extraordinario philosopho inglez estudára, a seu modo, os direitos de propriedade, de liberdade de trabalho, [illegible], de pensamento, de industria ou commercio, etc. etc.

Para elle, pois, (*embora lhe pareçam em si mesmos insufficientes*), os DIREITOS POLITICOS não se confundem com o exercicio das GARANTIAS HUMANAS, que a nossa Constituição especificou no citado art. 72.

Evaristo de Moraes.

Sob a presidencia do sr. Torquato Moreira, 2º vice-presidente, realizou-se hontem a terceira sessão preparatoria da sessão extraordinaria da Camara dos Deputados convocada para o dia 10 do corrente.

A chamada e a leitura da acta foram feitas pelos srs. João Vespucio e Raul Veiga, que serviram como secretarios.

O expediente constou de telegrammas dos srs. Antolpho Durra, Coelho Netto, Alberto Sarmento, Luiz Murat e Adolpho Gordo, communicando acharem-se promptos para os trabalhos.

A sessão foi suspensa pouco depois de 1 hora, tendo-se verificado que sóbe a 92 o numero de deputados presentes até agora nesta capital.

Compareceram á sessão de hontem os seguintes: Portella, Hosannah de Oliveira, Paula Ramos, D. Guimarães, Euclydes Barroso, Lyra Castro, Rodrigues Lima, Soares dos Santos, Marcello Silva, B. Marcial, Spinola, Mangabeira, Honorio Gurgel, Alfredo Ruy, Raul Veiga, João Vespucio, Alvaro Mendes, José Carlos, Aurelio Amorim, Bezerra, Pedro Lago, V. do Castello, João Vieira, Simões Barbosa e Torquato Moreira.

O dia no Senado

Não foi muito mais interessante do que fôra na vespera, o dia, hontem, nesta casa do Congresso.

Com a solennidade democratica que o caracteriza, o sr. Quintino Bocayuva assumiu a cadeira da presidencia, declarando aberta a sessão. O sr. Ferreira Chaves, que acaba de chegar do norte, um pouco remoçado pelo clima sertanejo, occupou a cadeira de 1º secretario. A postos tambem se achavam os srs. Araujo Goes e Pedro Borges, 2º e 3º secretarios. Ausente, apenas, o sr. Candido de Abreu, 4º secretario.

Procedeu-se á leitura da acta, entrando-se, numa carreira, pela do expediente.

Constava este de varios officios, que obtiveram a rubrica — Inteirado. Quer dizer, coisas de formalidade.

Em dado momento, o sr. Quintino sacou do bolso de dentro da sua austera sobrecasaca um masso de papel verde. Eram telegrammas nos quaes os srs. Generoso Marques, Candido de Abreu e Guilherme Campos communicavam se acharem promptos para os trabalhos, os dois primeiros no Estado do Paraná e o 3º no de Sergipe. A casa ficou inteirada dessa apresentação telegraphica, registrando-se assim a cifra de vinte e cinco senadores dispostos ás lides parlamentares.

Em seguida o sr. Glycerio pediu a palavra. Um calefrio percorreu a espinha da veneravel assembléa. Que iria dizer o velho rabula traquejado na politiquice?

Mas o resultado não correspondeu ao susto. O sr. Glycerio limitou-se a pedir a substituição de cinco vagas na commissão de poderes, da qual é presidente. Verdade é que aproveitou o ensejo para desenferrujar a lingua, fazendo a consideração de que a reforma do regimento, que dispõe seja tal commissão eleita, por chapa incompleta... ainda... talvez... não podesse ter applicação no caso actual. Isso dizia com os olhos pregados no sr. Pinheiro Machado, á espera dum aparte que se traduziria em interpretação authentica da nova, da novissima lei.

Não veiu, porém, o aparte e o sr. Quintino, noutro discurso concordou com o sr. Glycerio, guardando, tambem, reservas mentaes.

Em virtude dessa *deliberação* da mesa, foram sorteados os srs. Pires Ferreira, Victorino Monteiro, Domingues Carneiro, Indio do Brasil e Jonathas Pedrosa, para substituirem, interinamente, na commissão de poderes, aos srs. Castro Pinto, Alencar Guimarães, Azeredo, João Luiz Alves e Gonçalves Ribeiro.

Estava terminada a sessão.

* * *

Cheio da autoridade de presidente da commissão de poderes, o sr. Glycerio mandou annunciar para hoje uma reunião da mesma.

Nessa reunião deve ser discutida a eleição dum senador pelo Rio Grande do Norte, preenchimento da vaga aberta pela renuncia do sr. Meira e Sá.

E' um caso caracteristico das oligarchias que dominam os *estados escravisados*.

O sr. Meira e Sá, a primeira vez que se apresentou no Senado, através do seu embaraço de juiz sertanejo, guindado á eminencia duma alta representação nacional, deixou entrever uma vontade firme de se desempenhar seriamente do papel que lhe fôra distribuido. Entrando para a commissão de legislação e justiça, tomou o caso ao serio. Deu pareceres que revelam vontade de trabalhar. Nas discussões empenhava-se com honestidade. Revelou qualidades que o fizeram estimavel.

Assim arrastou-se, merecendo sympathia, até o final do mandato, quando foi novamente eleito pelo seu partido.

O sr. Meira e Sá voltou ao Senado. Todos estavam convencidos de que s. ex. completaria os nove annos.

Sobreveiu, infelizmente, a morte calamitosa do presidente Penna. Deslocou-se o *eixo da politica*. Como tantos outros, o sr. Lyra, ex-ministro da Justiça, passou-se com *armas e bagagens* para o campo inimigo. Renunciando á pasta de ministro da Justiça, firmava com o sr. Meira e Sá, sob a garantia do sr. Pinheiro Machado, esse contrato indecente.

Ser o sr. Meira e Sá nomeado juiz federal na secção do Rio Grande do Norte, para ser elle, o melifluo sr. Tavares de Lyra, eleito senador da Republica.

O contrato foi cumprido á risca. O sr. Meira e Sá renunciou oito annos de senatoria que devem ser preenchidos pelo sr. Tavares de Lyra, debaixo do mando do sr. Pinheiro Machado.

Esta a moralidade da eleição que deve ser discutida hoje na commissão de poderes do Senado.

The British Bank of South America, Ltd.

Rua Primeiro de Março 45 e 47

CONTA CORRENTE COM LIMITE

O banco abre estas contas desde a quantia de Rs. 50$000 até Rs. 10:000$, fixando o juro de 4 °|° ao anno, accumulado em 30 de junho e 31 de dezembro de cada anno.

Esta secção do banco funcciona das 8 horas da manhã ás 7 da noite.

Melhoramentos de Copacabana.

O prefeito municipal, dando cumprimento á promessa que fez aos moradores de Copacabana, por occasião de um almoço que lhe foi offerecido no Hotel Balneario, está mandando concertar varias ruas daquelle aprazivel bairro. Já a praça Malvino Reis, da manhã até á noite, soffre a acção dos calceteiros, que aplainam a grande extensão de terreno. Entretanto, todos notam que o trabalho não resultará no que devia.

Na parte que dá para o mar, desta linda praça, existem tres pequenos predios, que, com algumas dezenas de contos, podiam ser desapropriados, e que valeria uma visita extraordinaria de belleza e um aspecto todo novo, para o ponto em questão.

Tambem reclamam os moradores outros melhoramentos, principalmente nas ruas por onde passam os bondes. Nessas, a não ser em determinados trechos, só o leito das linhas está calçado, ficando em pé horrivel as outras, por onde as carroças e automoveis a todo momento passam.

Por proposta do intendente Ezequiel de Souza, a mesa do Conselho Municipal telegraphou hontem ao presidente da Republica nos seguintes termos:

"Presidente da Republica — Petropolis — A' mesa do Conselho Municipal cumpre levar ao conhecimento de v. ex. que, dentro das exigencias legaes, foi hoje integrado o numero dos membros do mesmo Conselho, com o reconhecimento dos srs. Salustiano Quintanilha, Hemeterio Guimarães, Manoel Machado e Pedro do Coutto.

Respeitosas saudações."

Cigarros Democratas, ponta de Cortiça.

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje em sessão ordinaria, ás 8 horas da noite.

Esta sessão é a primeira deste anno, constando a ordem do dia de communicações verbaes e por escripto.

Recomeça, de hoje em deante, a funccionar, com suas sessões ordinarias, ás 7 1/2 horas da noite, o Instituto dos Advogados.

Ordem do dia: leitura dos relatorios do secretario e do thesoureiro e deliberação sobre a reforma dos estatutos.

O ELIXIR DA LONGA VIDA

Sobre a descoberta de Doyen

Contra vim mortis, non est medicamentum in hortis.

(ESCOLA DE SALERNO).

Daquella ousada opinião, vinda dos santuarios egypcios, de que o ouro era o unico metal perfeito e a chrysopéia possivel de obter, devia defluir naturalmente uma philosophia singular: — a de Hermes Trimegisto, cujo escopo se cifrava em facultar ao homem, já a esse tempo perseguido pela miseria e explorado por uma corja de doenças, a dupla e suprema ventura da riqueza e da saude. E do Egypto, através a Grecia e através seculos, a doutrina logrou, a favor da suave ondulação com que as idéas se propagam, caír no coração da Arabia, onde, então, a sabedoria universal ahi acampada e dominante, entendeu crear o vocabulo *alchimia*, mais feliz (porque integro chegou até nossos dias) do que os dois maiores sonhos dessa sciencia: a pedra philosophal e o elixir da longa vida, — que hoje, varados pela ironia da critica dos sabios da éra nova, mal sobrevivem, desmascarados e inuteis, á protecção da Historia.

Mas não ha porque desdenhar da obra desses sonhadores da Velha e Média Edade.

Onde o ridiculo da "pedra da immortalidade" de Paracelso, esse que nem aos 60 annos chegou; onde a impostura de Artephius, que affirmára solennemente já ter vivido mais de mil annos á custa da "pedra philosophal"; onde o irrisorio dos creadores de tantos *orvietans*, — si ainda recentemente, nos claros dias do seculo do radio, Metchnikoff pretendeu ter descoberto o portentoso amavio na prosaica e humilde coalhada bulgara, sabios da tempera de Moutier e D'Arsonval prégam, contra a morte, as infalliveis virtudes de certas correntes electricas, e — ha pouco mais de 48 horas, — no seio de Paris, Doyen, cuja fama corre o universo, nos vem, muito a serio, annunciar-se o Colombo... da terra ideal onde se descobriu um filtro, com o qual ninguem deve morrer?

Das modernas doutrinas, nenhuma teve maior viço como a do sabio russo. E eis porque: para Metchnikoff, o problema resolvia-se no combate á velhice, e velhice — definia — é apenas um accidente, uma simples molestia, da qual nos podemos, com relativa facilidade, fugir. O resultado de uma auto-intoxicação — tal o modo por que elle encarava a senilidade. Theoria original, de onde havia irradiar o remedio contra a morte, uma vez que os termos *senectus* e *morbus* são proximos parentes.

Mais ainda: o envenenamento senil tem origem digestiva. "A accumulação dos productos da digestão no grosso intestino determina o desenvolvimento de fermentações inuteis, cujos nocivos productos, arrastados pela circulação, operam a destruição dos elementos nobres do organismo. O desapparecimento progressivo destes elementos nobres, a que vêm substituir tecidos friaveis, inertes, sem elasticidade, determina a successão das desordens organicas que constituem a velhice." Dahi ser considerado esse grosso-intestino uma "desharmonia da natureza". Então, Metchnikoff, já que geralmente não é possivel fazer-se a ablação desse orgão prejudicial, propõe actuar-se sobre as suas fermentações nocivas, o que se consegue ingerindo acido lactico, ou — o que vem a dar na mesma — culturas do microbio productor desse acido, ou ainda — e melhor — coalhada bulgara, onde se encontram os referidos bacillos em cópia prodigiosa.

Vem a fio dizer que, entre nós, um medico brasileiro houve, estudioso e capaz de escrever o seguinte, a respeito do thema seductor: "Deante do guaraná, a obra de Metchnikoff não passa de uma pallida parodia, uma vez que o problema já foi resolvido, ha seculos, pelos indigenas do Amazonas e Pará. E' particularmente como agente de segurança para policiar o theatro das operações digestivas que o guaraná se apresenta como a mais importante de todas as nossas acquisições hygienicas. E' um desinfectante intestinal unico no genero." "Quem tiver juizo, siga o bugre."

Mas... nem todos estão accordes no modo de considerar a morte, a velhice que lhe é visinha, a decadencia do organismo, como simples consequencia de uma intoxicação de origem digestiva; nem todos os scientistas pensam que cortando-se o grosso intestino da humanidade, ella ficaria toda inteira para semente na terra... E ha uma corrente, sobremodo avultada, de profissionaes respeitaveis pelo seu valor, que dão á arterio-esclerose o elegante mas terrivel qualificativo de "ferrugem da vida".

De sorte que, para estes homens de sciencia, o primeiro passo efficaz a dar para obtermos o prolongamento da vida de um organismo qualquer, deve ser evitar que elle se enferruje, ou remover desde logo os primeiros assomos de semelhantes cinzas da machina que se gastou pelo proprio jogo da vida. E como um dos principaes indicios da arterio-sclerose, aquelle que mais cedo apparece e domina todo o cortejo de symptomas, é a hypertensão arterial, os drs. D'Arsonval e Moutier propuzeram, muito logicamente, como remedio contra a morte, o processo de *darsonvalização*, cujo fim é fazer a tensão sanguinea retornar á normalidade desejavel.

Agora, é o nome de Doyen, illustre operador francez, que arranca do seu reducto cirurgico para vir reeditar, em estylo e fórma proprios do momento, a velha promessa de Gerber, Al-Farabi e toda a côrte de discipulos do grande Trimegisto... E, ao que nos refere o telegrapho, desta vez o famoso elixir será fabricado com droga por nome *mycolisina* "que decuplica a actividade dos phagocytos, augmentando a resistencia do organismo e fazendo desapparecer a maioria das molestias infecciosas, notavelmente das vias respiratorias, do tubo digestivo e da pelle." Tambem corre que a tal *mycolisina* é constituida por certos "colloides pathogenicos"; nada mais.

Devido á deficiencia das informações, impossivel é saber ao certo a natureza da Castalia em que bebeu Doyen a nova inspiração. "Colloides pathogenicos" é vago, nada explica, sinão que Doyen vem ao encontro dos homœopathas: quer curar as desordens pathologicas com... coisas pathogenicas. Quanto ao annuncio da propriedade dessa mycolisina, de "decuplicar a actividade dos phagocytos", revela que o autor se funda, afinal, na phagocytotherapia, isto é — o conhecido recurso de cura aproveitando a aptidão que possuem certas cellulas (as cellulas brancas do sangue) de atacar os microbios, dando-lhes caça e vencendo-os, si o organismo está em bôas condições, si o sangue não se encontra fraco ou incapaz para a luta.

Ora, suppôr que é o guaraná o factor unico, exclusivo da resistencia vital dos nossos selvagens, certo não tem razão de ser. Já Godin registrára — ha quanto tempo vae isso! — que o clima da região e o modo de viver desses indios, em plena natureza, favoreciam em absoluto a macrobiose verificada.

E quanto á therapeutica de Metchnikoff, devem ser antes os preceitos de uma hygiene racional, que o sabio reclama para os comedores de coalhada, os agentes da longevidade norventura conseguida pelo methodo russo. Mesmo porque já se tem registrado grande numero de macrobios, centenarios e mais, que entregam á sepultura intestinos virgens de acido lactico e perfeitamente normaes, de muito regular extensão...

Os demais systemas de prolongar a vida, com este ou aquelle amavio, prestam-se ás mesmas considerações: peccam todos por absolutos, querendo-se applicar, rigidos e uniformes, á mais variavel e relativa das coisas deste mundo — á vida do homem civilizado. Poderão servir, como excellentes soccorros therapeuticos, em certos casos especiaes; mas não podem ser generalizados á vontade...

Assim, naturalmente, a tentativa de Doyen passará, como têm passado os milhares de outras analogas, que floresceram sem fruitificar, desde a *gerokomia* de David ás ultimas correntes de D'Arsonval.

Em todo caso, recebamos com festas as pretensas descobertas de todos os fabricantes, nascidos e por nascer, de semelhante elixir. Drogaria póde jámais haver com semelhante remedio á venda; mas a humanidade, leiga e ingenua, contenta-se com ler o seu annuncio e louvar o nome do inventor. Isso faz tão bem! Emquanto ella aguarda que appareça a droga no mercado, ou que as experiencias novas demonstrem ou infirmem o seu valor, vae a misera sonhando com mais essa probabilidade de alongar os seus dias de vida — que, em summa, é o seu anhelo mais ardente. E, na immensa alegria á espera do philtro magnifico a coitada melhora, pelo menos durante alguns instantes, dos seus velhos e irremediaveis males.

Dirão, talvez, que, sendo assim, o beneficio duraria, então, bem poucos instantes, visto que a fama do droguista, nesses casos, é sempre volatil, fortemente volatil... Mas poderia responder-se que pouco importa, e o beneficio valeria muito, porque a vida... pouco mais do que isso dura.

Tanto assim que o homem não desanima de fabricar o elixir salvador, esquecido das palavras exactas do barão de Feuchtersleben: "A arte de prolongar a vida consiste em não a encurtar."

Floriano de Lemos.

Conselho Municipal

A SESSÃO DE HONTEM

Os novos intendentes

Com a approvação do parecer n. 4, deste anno, completou o Conselho Municipal, em sessão de hontem, que foi agitada, a totalidade de seus membros.

Presidiu a sessão, a que compareceram 10 intendentes, o sr. Corrêa de Mello.

Approvada, sem reclamações, a acta da sessão anterior, não havendo expediente nem oradores, passou-se á ordem do dia.

Annunciou-se então a votação do parecer n. 4, de 1910, approvando a eleição realizada na 2ª secção da 12ª pretoria, no dia 13 de março do corrente anno, para preenchimento de quatro vagas, existentes no Conselho Municipal e reconhecendo intendentes, pelo 2º districto eleitoral, os coroneis Salustiano Baptista Quintanilha e Hemeterio José Pereira Guimarães, e srs. Manoel Luiz Machado e Pedro do Couto.

O sr. Enéas Sá Freire, para encaminhar a votação, fez commentarios sobre a conclusão do parecer, julgando incoherente o procedimento do seu relator.

O orador terminou requerendo que fosse consultado o Conselho si consentia que o parecer voltasse á commissão.

Foram trocados, durante a discussão, violentos apartes, entre o orador e o sr. Octacilio de Camará, tornando-se caloroso o debate.

O sr. Octacilio de Camará lembrou ao orador que o presidente na tribuna, que o seu procedimento infligia o regulamento interno além de que vinha estabelecer o tumulto e a anarchia.

Continuando, disse o orador, que o seu collega, Enéas Sá Freire, tendo deixado de, em tempo opportuno, offerecer contestação á eleição do intendente Manoel Machado, vinha apenas dar um espectaculo. E nem se justifica de outro modo esse procedimento, contrario ao regimento, ás praxes adoptadas, e ao direito.

Foram ainda trocados muitos apartes.

Submettido á votos, o requerimento do sr. Enéas Sá Freire foi rejeitado, tendo apenas o seu voto.

Finalmente, foi approvado o parecer, sendo em seguida, reconhecidos e proclamados intendentes municipaes, pelo 2º districto eleitoral, os coroneis Salustiano Baptista Quintanilha e Hemeterio José Pereira Guimarães, e srs. Manoel Luiz Machado e Pedro do Couto.

Então, o sr. Luiz Ramos requereu que fosse nomeada uma commissão para introduzir no recinto aquelles intendentes, que se achavam na ante-sala.

O presidente nomeou, para esse fim, os srs. Octacilio de Camará, Luiz Ramos e Manoel Marinho.

Introduzidos no recinto, com as formalidades do estylo, prestaram o compromisso regimental os coroneis Salustiano Baptista Quintanilha e Hemeterio José Pereira Guimarães, e sr. Pedro do Couto, que tomaram assento na bancada.

O sr. Enéas Sá Freire enviou á mesa declaração de haver votado contra o parecer.

Foi approvado, sem debate, em 3ª discussão, o projecto n. 13, de 1910, estabelecendo regras para a cobrança do imposto predial ou qualquer outro imposto municipal, sobre a renda dos contribuintes.

Voltou-se ao expediente.

O sr. Julio Carmo disse que o sr. Enéas Sá Freire devia estar satisfeito, pois, conseguiu exhibir uma *fita* das suas...

Lamentou, porém, que esse collega, contrariando a praxe, fosse tão pouco delicado.

O orador não teme a opinião publica, porque os seus actos são todos pautados de accordo com a sua consciencia e na mais restricta obediencia ao cumprimento do dever.

Lembrou, ainda, que o sr. Enéas Sá Freire, como os demais intendentes, fez parte da commissão de poderes, da qual foi relator o orador, o que importa dizer que o seu procedimento inopportuno não tem justificativa, porquanto se reconhecia a inelegibilidade ou incompatibilidade de qualquer dos intendentes eleitos a 13 de março, devia exhibir, perante a commissão, os documentos indispensaveis á sua contestação.

E, quanto ao facto de ser o orador taxado de incoherente, cita que o sr. Enéas Sá Freire, da tribuna do Conselho, já atacou a individualidade de Augusto de Vasconcellos, que é, hoje, por elle vehementemente defendida; além de se não saber qual o partido a que pertence esse seu collega.

Portanto, incoherente é o sr. Enéas Sá Freire.

O sr. Ezequiel de Souza, justificando a sua assignatura no parecer n. 4, deste anno, disse que á commissão de poderes não foi presente, opportunamente, pelo sr. Enéas Sá Freire, nenhuma contestação.

Fez essa declaração para que os comidadãos que a investiram do mandato de intendente não possam suspeitar do seu procedimento, bem como do dos seus collegas.

O sr. Pedro do Couto, começou agradecendo a acolhimento bondoso que lhe dispensaram os seus collegas, tanto mais bondoso [illegible] que não cogitaram das convicções politicas, que o orador mantem.

Historiando a sua candidatura, o orador salientou o desinteressado apoio politico que lhe prestou o dr. Irineu Machado, facto esse nunca observado pelo sr. Augusto de Vasconcellos, chefe de um partido, cujos destroços tenta recompôr, agarrando-se ás abas das casacas do chefe de Estado e do prefeito.

O orador, constantemente aparteado pelo sr. Enéas Sá Freire, passou a tratar da actual situação do Conselho Municipal, promettendo não dar treguas á politiquice do sr. Augusto de Vasconcellos, ora convertido em ordenança do prefeito, visto não o permittirem posição melhor a sua estreiteza intellectual e absoluta falta de prestigio eleitoral.

Ao terminar, o orador appellou para os sentimentos republicanos do chefe de Estado, afim de que s. ex. não preste mão forte á politica de um typo apagado e ridiculo, que está prejudicando criminosamente a administração e a autonomia do Districto Federal.

O sr. Octacilio de Camará, depois de dirigir uma saudação aos seus collegas, representantes do 2º districto, que acabavam de ser reconhecidos e proclamados, e de cujas luzes muito espera o municipio, referiu-se á uma *varia* do *Jornal do Commercio* de hontem, que annuncia a proxima realização de um emprestimo de £ 5.000.000, para a Municipalidade do Districto Federal, cuja negociação foi commettida a um conhecido jornalista e redactor-chefe de um dos periodicos desta capital.

Ao terminar, o orador fundamentou uma indicação, que foi assignada por 13 intendentes, cuja integra damos em outro local.

Tendo o sr. Enéas Sá Freire pedido a palavra, o presidente declarou adiada a discussão da indicação.

O sr. Octacilio de Camará, requereu e obteve urgencia para que pódesse a indicação ser, immediatamente, discutida e votada.

O sr. Enéas Sá Freire explicou, então, o motivo por que deu a sua assignatura á indicação em debate, muito embora entenda que, por lei, o prefeito poderia realizar o emprestimo para a Municipalidade; garantindo, porém, segundo affirmação que tivéra, ha dias, que tal transacção não se realizaria, por se oppôr o chefe de Estado.

Encerrada a discussão, foi a indicação unanimemente approvada.

O sr. Ezequiel de Souza requereu que a mesa telegraphasse ao presidente da Republica, communicando que o Conselho havia integrado, na sessão de hontem, o numero de seus membros.

Esse requerimento foi approvado.

Por ultimo, foi lido e mandado imprimir, com parecer favoravel, o projecto n. 14, deste anno, revogando, para todos os effeitos, o decreto n. 1.124, de 22 de junho de 1907, referente ao emprestimo de £ 10.000.000.

E levantou-se a sessão.

50$ 60$ e 70$

Ternos sob medida; pretos, azues e de côres, pura lã; só na conhecida *Alfaiataria* CASA PARIS, *rua dos Andradas*, 41 — esquina da rua do Hospicio.

Loteria Federal—100:000$, por 4$800, depois de amanhã.

Festa Joanina

A "Associação de Imprensa" apresentou hontem ao prefeito a seguinte petição:

"Não precisamos recordar os laços de origem historica que sempre existiram entre brasileiros e portuguezes, para virmos solicitar de v. ex. mais um acto de benevolo amparo á idéa de congraçamento e utilidade, que não negamos, qual a que aqui deixamos exposta.

Em Braga, Portugal, vem ha muito vencendo as épocas e se tornando tradicional uma interessante festa religiosa que attrae áquella cidade provinciana centenas de forasteiros não só do paiz como das principaes capitaes da Europa.

Trata-se da "Festa Joanina", que comprehende a reproducção, com fidelidade até então jámais tentada, do Baptismo de Christo no legendario rio Jordão.

Em torno desse acto sagrado, que tão intensamente fala á alma catholica de brasileiros e portuguezes, existe tudo quanto possa agradar aos sentidos: flores, luzes, lagos, musicas, em surprehendente profusão e intelligente distribuição.

Ora, pensando com estimavel acerto os promotores dessa festa quão grato seria aos seus patricios aqui domiciliados, como a nós outros seus descendentes, sentir palpitar dentro da nossa visão um trecho maravilhoso e genuinamente portuguez, procuraram esta Associação, que mais de perto mantem relações com as instituições sociaes de seu paiz, para convidal-a a organizar a "Festa Joanina" no Rio de Janeiro.

Acceitámos pressurosos idéa tão feliz.

Por isso, exmo. sr. prefeito, aqui vimos solicitar o vosso precioso auxilio, concedendo-nos permissão para, sem prejuizo das determinações sempre sabidas da Inspectoria de Mattas e Jardins, effectuarmos esse lindo festival religioso no interior do parque da praça da Republica, unico local a elle apropriado, pela belleza de seus lagos, de sua vegetação, de seus relvados externos.

Não nos fatigamos em repetir que, concedida essa permissão, nos sujeitamos a tudo quanto fôr exigido pelo digno inspector de Mattas e Jardins, no intuito, que é a sua eterna preoccupação, de resguardar aquelle magnifico parque de qualquer attentado á sua flora e á sua esthetica, para o que apresentamos programma préviamente organizado.

Essa Associação, contando com a sua costumada benevolencia para com ella, espera que lhe concedais a permissão solicitada para o periodo de 12 a 29 do mez de junho futuro, quando se deverão realizar as referidas festas, de uma utilidade evidente para a vida economica da capital.

Devemos ainda fazer sentir que, do resultado dessa festa, reservaremos a porcentagem de 5 °|° a uma instituição de caridade á sua discreção".

Machinas de escrever—*Adler*—as melhores que vêm ao mercado. Agentes, Botelho & C. Ouvidor, 65.

O Perú na ordem do dia.

O Perú está na ordem do dia. Depois da sua complicação com o Equador, veiu para as columnas dos jornaes e para as nossas palestras.

Hontem o Perú esteve na baila. Era, afinal, um palpitão. Os "bicheiros" venderam "perú" que foi um gosto. E á tarde, quando andou a roda, o que saiu no premio grande foi o perú...

O couraçado brasileiro *Minas Geraes* e o cruzador couraçado norte-americano *North Carolina* avizinham-se do nosso porto.

A segunda daquellas machinas de guerra poderá chegar ao nosso porto hoje, á tarde.

Si, porém, vem a 12 milhas por hora, só poderá transpôr a barra amanhã, pela manhã.

O *Minas Geraes* aproará á ilha Grande, onde fundeará.

Para que se saiba ao certo a hora da chegada do *North Carolina*, a cujo bordo vem o corpo embalsamado de Joaquim Nabuco, foram expedidas ordens á estação radiographica da ilha Rasa para procurar communicar-se com o vaso de guerra norte-americano ou com o *Minas Geraes*, na maior distancia que for possivel, não sendo esta inferior a 200 milhas.

Houve ordem tambem de ficarem promptos para levantar ferros á primeira ordem o navio de guerra *Carlos Gomes* e as divisões de contra-torpedeiros e cruzadores.

A divisão de cruzadores, composta do *Republica* e do *Tymbira*, e o *Carlos Gomes* comboiarão, de Ponta Negra ao nosso porto, o *North Carolina*.

A de contra-torpedeiros acompanhará o *Minas Geraes* até á ilha Grande, onde o nosso grande couraçado permanecerá seis dias.

O ministro da Marinha visitará o *Minas Geraes* fóra da barra, embarcando em um dos contra-torpedeiros.

E' bem possivel que a nossa maior unidade de guerra dê entrada em o nosso porto no dia 15 do corrente.

O cruzador-couraçado *North Carolina* é commandado pelo capitão de mar W. A. Marshall, sendo a sua officialidade a seguinte:

Commando: Guy W. Brown, Victor Blue, Harley H. Christy e Fried C. Irme, Linha: David C. Hanrahan, Francis S. Whitten, W. W. Smyth, Léo Sam e Hugh Mc Walter.

Bebam Vinho Carnaval

Cremos que ainda este anno o governo mandará construir mais *ten scout* e cinco *destroyers*, para o que espera a respectiva autorização.

Uzae a Ótica Nordisha, actualmente a melhor do nosso mercado.

PELO EXERCITO

Escrevem-nos:

"Li ha dias uma ligeira noticia em que se declarava, com a maxima clareza, haver o governo resolvido não mais consentir que as regiões militares ficassem desprovidas do commando de um general, e mais, que uma vez nomeado este, ou seguiria, ou como castigo, seria privado da gratificação de funcção, não lhe sendo permittido ficar addido a qualquer departamento da administração.

Soldado que sou desde o regimen passado, em que uma simples ameaça ao então major Senna Madureira, a prisão de um tenente, e outros factos de menor importancia serviam de motivos a reuniões, das quaes partiam os mais energicos protestos, esperei longos dias, que essa affronta atirada ao corpo de generaes do Exercito trouxesse a mais energica e digna repulsa.

Triste illusão!!

Ninguem se moveu, e até não se falou no assumpto, sinão como novidade do dia, sem ligar a menor importancia.

Outrora, quando um official attingia ao posto de capitão, dizia-se ter alcançado a senatoria, tal a estabilidade e respeito de que já gozava.

Hoje, não direi o capitão, porque este nada é, mas os proprios coroneis são a cada passo jogados de uns para outros corpos, como se faz com as praças de *prêt* desprotegidas.

Restava, porém, um posto, para o qual havia ainda uma apparencia de respeito, e este era o de general.

Agora, porém, deante dessa ameaça de desfalque nos vencimentos, a laia de multa em trabalhador jornaleiro, que resta?

A vergonha e a humilhação, para os que prezam ainda o prestigio da farda.

Em todo o caso, ha males que só a ferro em braza se curam, e talvez desta reprimenda a vergonhosa venha renascer o prestigio do Exercito.

Taes factos de certo não teriam publicidade, si os nossos generaes, uma vez guindados ás posições elevadas, abrissem mão de umas tantas pretenções raramente realizadas, e não se prestassem ao papel de simples manequins da politiquice, opprimindo seus camaradas subordinados, praticando injustiças clamorosas, só para agradarem ao chefe da nação e, dest'arte, fruirem mais tempo os gozos dos cargos.

Poucos pensarão como os generaes Mendes de Moraes e Carlos Eugenio, cujas desistencias teriam motivado os mais francos elogios, si não fôra a quadra de aviltamento e bajulação que atravessam todas as classes.

A esta hora, estou bem certo, os meus chefes senhores generaes estarão tragando um máo bocado, para responderem aos intimos sobre tão provocadora ameaça.

Que amanhã não pratiquem o mesmo, ou peor, por se apegarem nos cargos, é tudo quanto desejo.

E' preciso que se convençam de que a verdadeira disciplina é aquella que provém do correcto respeito ao direito de seus subordinados, não exercendo sobre elles (os desprotegidos só) a pressão vexatoria.

E nunca se esqueçam que um general sem força de estima por parte de tropa, força adquirida pelos bons exemplos de cordialidade, disciplina e sobretudo altivez necessaria, nada valerá nas horas amargas.

Quanto a mim, só resta lamentar mais esta humilhante vergonha imposta á minha classe. — *Capitão reformado.*"

Tapeçarias, cortinas, capachos e todos os artigos para ornamentação de salas, na casa Henrique Boiteux & C., Uruguayana, 31.

Papeis para cartas, cartões de visita, participações, convites, etc., grande variedade,— Casa Botelho—Rua do Ouvidor, 65.

Está convocada para o dia 10 do corrente, ao meio-dia, no salão da Camara Municipal de Nictheroy, a Convenção do Partido Republicano do Estado do Rio, que apoia o actual governo fluminense, para o fim de eleger a commissão executiva que terá de servir no biennio de 1910-1911.

O acto da convocação está assignado pelos presidentes em exercicio de 29 camaras municipaes, que representam quasi dois terços dos municipios fluminenses.

Naquelle numero não está ainda incluida a Camara Municipal de Petropolis, por não estarem em exercicio os novos vereadores eleitos de accordo com o recente accórdão do Tribunal da Relação.

O Estado do Paraná, por seu advogado, dr. Inglez de Souza, requereu ao presidente do Supremo Tribunal Federal vista dos autos, afim de embargar o accórdão proferido na acção em que aquelle Estado contende com o de Santa Catharina.

Cigarros Cesares são os melhores.

Em sessão de hontem, o Supremo Tribunal Federal confirmou o despacho do juiz seccional do Estado do Amazonas que concedeu a ordem de *habeas-corpus* impetrada em favor do dr. Antonio Ribeiro de Almeida, promotor publico do Alto Acre.

Allegava o impetrante que, por questões politicas, se achava ameaçado de prisão pelo juiz de direito interino, dr. Nobrega.

VIAÇÃO

O ministro autorizou a Estrada de Ferro Central a despachar, pela classe 9ª, da tarifa 3, da estação Central á do Cruzeiro, 8.560 kilos de canos, destinados a substituir parte do encanamento d'agua da cidade de Christina, Estado de Minas.

• Pelo ministro, foram concedidos 30 dias de licença a Laurindo Antonio da Silva, e 90 dias a Primo Cavalcanti Sobral Pinto, agente de 1ª classe da E. de F. Central do Brasil.

• O ministro approvou o orçamento das despesas de custeio da Estrada de Ferro do Paraná, para o corrente anno.

• Vae ser nomeado fiscal da Companhia São João da Barra e Campos, o sr. Joaquim Seixas Tinoco.

• O ministro remetteu ao seu colega do Exterior o projecto do convenio entre a Allemanha e o Brasil, para a permuta de encommendas postaes sem valor declarado.

• O ministro dirigiu aos chefes de serviços dependentes de sua pasta a seguinte circular:

"Tendo de se proceder ao recenseamento geral da Republica, no dia 31 de dezembro do corrente anno, recommendo-vos a expedição de ordens, no sentido de ser prestado, por essa repartição, todo o auxilio á realização regular de tal serviço."

• Foram concedidos, pelo ministro, 45 dias de licença á telegraphista de 4ª classe, Maria de Menezes Galvão.

• Foi deferido, pelo ministro, o requerimento de d. Isabel Henriqueta Almeida Haassler, pedindo os favores do montepio.

• O ministro autorizou o director da E. de F. Oéste de Minas a providenciar para que os primeiros-tenentes Antonio Freire de Carvalho e Marcollino Fagundes, e os segundos-tenentes Manoel Maria de Castro Neves e Anthero de Araujo, que concluiram o curso da Escola de Artilheria e Engenharia, sejam admittidos para praticarem nossas estradas, durante um anno.

• A Repartição de Fiscalização de Estradas de Ferro foi autorizada, pelo ministro, a providenciar para que o 1º tenente José Telles Coelho possa praticar, durante um anno, na E. de F. Sobral.

• O ministro communicou ao seu collega da Guerra, em resposta ao seu aviso n. 23, que já expediu as necessarias ordens para que possam praticar, durante um anno, nas diversas repartições indicadas, os officiaes mencionados no referido aviso.

• O ministro concedeu 15 dias de licença ao conductor de 3ª classe da E. de F. Central, Epiphanio da Silva Vallone.

• O ministro autorizou o director dos Telegraphos a providenciar afim de que possam praticar nessa repartição o 1º tenente Manoel Vianna de Carvalho e o 2º tenente Octavio Ferreira Silva, aquelle no Ceará e este no Matto Grosso.

• Tendo o sr. E. L. Harrison, representante da Royal Mail Steam Packet & C., recorrido para o ministerio do acto da directoria dos Correios, que multou essa companhia em 1:000$, por ter deixado em abandono, no caes dos Mineiros, [illegible] do Correio que deviam ser transportadas pelo paquete *Danube*, partido deste porto a 16 de janeiro ultimo, o dr. Francisco Sá resolveu [illegible] "Tendo em vista [illegible] representante da companhia, no cumprimento das obrigações impostas pela legislação postal [illegible], [illegible] ao recurso, para ser relevada da multa que lhe foi imposta."

• Foi deferido, pelo ministro, o requerimento de Nilo Guerra, pedindo certidão de um telegramma expedido.

• Foi approvado o orçamento da E. de F. Central do Paraná.

Pelo telegrapho

IMMINENCIA DE UMA GUERRA

Perú contra Equador

BUENOS AIRES, 6 — *La Nacion*, em editorial sobre o conflicto entre o Perú' e o Equador, deplora que as intrigas internacionaes no Pacifico tivessem provocado consequencias tão graves.

Diz que a guerra entre os dois paizes parece inevitavel.

Lamenta e censura os excessos praticados no Equador contra os representantes diplomaticos do Perú' em Lima e em Callão.

Esse jornal publica longos despachos telegraphicos relatando pormenores dos acontecimentos.

La Prensa censura o governo do Equador, por não ter evitado, como lhe cumpria, os ataques á legação e aos consulados peruanos.

Diz que esses factos provocarão uma guerra neste momento injustificada, porque o motivo dessas rivalidades entre os dois paizes é a questão de limites, que está ainda dependendo de sentença do rei Affonso XIII, da Hespanha.

Faz votos para que o conflicto termine pacificamente, duvidando, entretanto, que assim succeda, em virtude do estado de exacerbação da opinião publica nesses paizes.

LIMA, 6 — Hontem, á noite, depois dos meus ultimos telegrammas, continuaram as manifestações populares contra o Equador.

Enorme massa popular, accrescida de cerca de cinco mil pessoas que vieram de Callão, percorreu as principaes ruas da cidade, estacionando, durante longo tempo na Plaza Mayor, em frente ao palacio do governo, em enthusiasticas acclamações ao presidente da Republica, á patria, ao Brasil e á Argentina.

Em seguida os populares dirigiram-se para a legação do Brasil, fazendo imponente manifestação de sympathia ao ministro brasileiro, que, apparecendo a uma sacada do edificio, discursou a pedido da multidão, dizendo que os peruanos se conservassem tranquillos e esperassem calmamente a solução do conflicto com o Equador, e que confiassem na acção do governo, que saberá manter a dignidade nacional.

Quando o ministro brasileiro terminou o seu discurso, a multidão acclamou-o enthusiasticamente, dirigindo-se depois para a legação da Argentina, erguendo vivas a esse paiz.

A esposa do ministro argentino, sra. Garcia Mansilla, num rasgo de enthusiasmo, atirou a bandeira da sua patria á multidão, que a recebeu entre ovações delirantes.

Um popular, suspenso dos braços de um grupo, pronunciou um vibrante discurso, salientando a lealdade e correcção dos governos do Brasil e da Argentina nas questões internacionaes do Pacifico.

Os manifestantes, proseguindo nas suas acclamações á patria, ao Brasil e á Argentina, levaram em triumpho a bandeira desta nação, visitando as redacções dos jornaes e demorando-se defronte ao Ministerio das Relações Exteriores, onde foi vibrantemente ovacionado o titular dessa pasta, sr. Meliton Parras.

LIMA, 6 — Os presidentes das casas bancarias desta cidade e da de Callão officiaram ao ministro da Fazenda, sr. German Schereiber, communicando-lhe terem resolvido pôr á disposição do governo 800.000 libras esterlinas, para as primeiras despesas da guerra com o Equador.

LIMA, 6 — A cidade amanheceu calma; mas, á hora em que telegrapho (8 da manhã), notam-se já varios grupos populares em frente ás redacções dos jornaes, aguardando as noticias dos acontecimentos.

Estão em conferencia com o presidente da Republica os ministros do Exterior, da Guerra e da Marinha.

Foi chamado a esta capital o contra-almirante Alvarez, nomeado hontem commandante em chefe da esquadra e que se achava em Callão.

LIMA, 6 — Todos os jornaes publicam minuciosas informações dos acontecimentos.

El Diario commenta o offerecimento que, consta, fez a Colombia ao Equador, de cinco mil homens em caso de guerra com o Perú.

Diz esse jornal não estar confirmada a noticia desse offerecimento, e custa a crer que elle se tenha dado.

El Comercio, num longo telegramma de Guayaquil, descreve os acontecimentos occorridos hontem naquella cidade.

O vapor peruano *Huallaga*, que ali estava ancorado, foi atacado por mais de mil populares, na sua maioria armados de espingardas e revólveres.

De bordo repelliram o ataque, tendo ficado gravemente feridos dois dos atacantes.

Em seguida o *Huallaga* levantou ferros, dirigindo-se para o porto peruano de Tumbes, onde se sabe ter fundeado hoje.

El Tiempo, num violentissimo artigo contra o Equador, reclama do governo a maxima energia para desaggravar a patria da affronta recebida.

SANTIAGO, 6 — O sr. Bellinghurst, alcaide de Lima, que ha dias se encontra nesta capital, iniciou negociações directas com o ministro das Relações Exteriores, sr. Edwards, para a celebração de um accordo entre o Chile e o Perú para a solução definitiva da questão de Tacna e Arica.

Consta que o governo do Perú acceita as bases do protocollo Bellinghurst-Latorre, trocado em 1908, e que regulamenta a fórma de realizar-se o plebiscito em Tacna e Arica.

Em rodas officiaes assegura-se que essas negociações proseguem muito bem encaminhadas, não sendo de estranhar que o conflicto seja resolvido dentro de poucos dias.

SANTIAGO, 6 — *La Mañana*, num editorial sobre a politica internacional brasileira no Pacifico, demonstra a necessidade do Chile augmentar o seu poder militar, principalmente a sua esquadra.

Manifesta receios de que o Brasil, orgulhoso de possuir até 1912 os tres maiores *dreadnoughts* do mundo, pretenda impôr-se no Pacifico, como já o fez no Paraguay e no Uruguay, paizes onde a sua influencia é decisiva.

Termina dizendo que o Chile em tempo algum poderá sujeitar-se a acceitar, como o fez o Paraguay, imposições do Brasil, até nas suas questões internas.

LIMA, 6 — A cidade está animadissima.

Numerosos grupos de populares percorrem as ruas em acclamações ao governo.

Reina grande enthusiasmo, por constar que se dará o rompimento de hostilidades com o Equador dentro de dois dias.

Continuam a chegar os conscriptos militares, sendo recebidos com delirantes ovações.

Em Callão proseguem activamente os serviços do estado-maior da Armada para a mobilização da esquadra.

LIMA, 6 — Telegrapham de Quito que continuam ali ruidosas manifestações contra o Perú.

Foram atacados diversos estabelecimentos commerciaes de peruanos.

Sabe-se que o governo do Equador ordenou a mobilização do exercito, tendo chamado ás armas os reservistas da 2ª linha.

LIMA, 6 — Noticias chegadas de Guayaquil informam que o governo equatoriano está exercendo severa censura nos despachos telegraphicos expedidos daquella cidade.

GUAYAQUIL, 6 — O consul do Perú partiu para Callão, entregando a protecção dos interesses peruanos ao consul dos Estados Unidos da America do Norte.

MADRID, 6 — Na reunião de hoje do Conselho de Ministros tratou-se largamente da questão de limites entre o Perú e o Equador.

Terminada a sessão, o governo hespanhol telegraphou aos governos daquelles paizes, aconselhando-os a procurarem de commum accordo um meio honroso de resolver o conflicto.

BUENOS AIRES, 6 — O ministro das Relações Exteriores, sr. la Plaza, tem recebido longos despachos telegraphicos das legações argentinas em Lima e em Quito, dando pormenores dos graves acontecimentos que ali têm occorrido.

O sr. la Plaza guarda o maior sigillo sobre esses telegrammas.

Diz-se que o governo argentino foi consultado sobre si acceitaria o encargo de servir de mediador nos conflictos entre o Chile e o Perú e entre o Perú e o Equador.

La Prensa desta manhã deu egual *consta* accrescentando ainda saber que o governo está disposto a acceitar essa incumbencia.

BUENOS AIRES, 6 — *La Nacion*, em telegramma do Rio de Janeiro, publica o resumo de um artigo que foi publicado por um diario da tarde dessa capital, sobre as questões do Pacifico, e assignado pelo sr. Ferreira da Rosa.

El Diario tambem insere um longo resumo do artigo do *Correio da Manhã*, a respeito dos acontecimentos de Quito e Guayaquil.

Em editorial, *El Diario* commenta os successos de Quito e Guayaquil, fazendo largas considerações sobre a situação politica internacional no Pacifico, que diz ser gravissima, e, como nunca, ameaçadora de conflagrar toda a America do Sul.

Deplora que taes acontecimentos se estejam desenrolando nas vesperas da reunião da 4ª Conferencia Internacional Pan-Americana, concluindo por affirmar que a Republica Argentina muito soffrerá no seu prestigio, pois, realizando-se essa assembléa de notabilidades americanas em Buenos Aires, é quasi certo que muitos paizes deixarão de enviar representantes, em virtude de não provocar questões irritantes durante as discussões da Conferencia.

BUENOS AIRES, 6 — Até á hora em que telegrapho (9 da noite), sei que ainda não foram recebidos aqui telegrammas de Lima nem de Guayaquil, com informações sobre os factos que ali se teriam dado durante a noite.

Commenta-se muito essa falta de noticias, tanto mais que o governo do Equador exerce rigorosa censura sobre todos os telegrammas que são expedidos de Guayaquil.

SANTIAGO, 6 — Os jornaes continuam a occupar-se largamente dos acontecimentos de Quito e Guayaquil, publicando longos telegrammas dessas procedencias e fazendo-lhes commentarios.

Em todos os centros considera-se a guerra inevitavel entre o Equador e o Perú.

O ministro das Relações Exteriores, sr. Edwards, segundo informa *El Mercurio*, desde hontem de manhã que está em permanente correspondencia telegraphica com o ministro chileno em Quito.

El Ferro-Carril diz constar-lhe que o governo dos Estados Unidos offereceu a sua mediação para resolver-se o conflicto amistosamente, mas que o Perú recusou, allegando que os aggravos que recebera do Equador só pelas armas poderiam ser reparados.

SANTIAGO, 6 — Sabe-se aqui que a esquadra peruana está mobilizada em Callão, prompta para seguir ao primeiro signal.

Consta tambem que, si o governo do Equador não apresentar satisfações ao Perú' pelos acontecimentos de Quito e Guayaquil, até amanhã de tarde, a esquadra bombardeará Guayaquil, fazendo ahi um desembarque.

SANTIAGO, 6 — Agora de noite circulou o boato de que a população de Lima, conseguindo ludibriar a vigilancia da policia, atacou a legação do Equador naquella capital, arrombando as portas e penetrando no edificio, onde destruiu todo que encontrou.

Em seguida pegou fogo aos destroços.

Tambem consta que em Quito se deram novas e ruidosas manifestações contra o Perú, sendo atacados e destruidos diversos estabelecimentos commerciaes pertencentes a peruanos e havendo duas mortes e cerca de vinte feridos.

Os mortos são peruanos.

SANTIAGO, 6 — Desmente-se que o Chile tenha assignado um tratado de alliança offensiva e defensiva com o Equador, conforme constou em Lima.

O Chile deseja manter-se neutro nesse conflicto, apenas intervindo quando for necessario para garantir os direitos chilenos nos dois paizes em luta.

SANTIAGO, 6 — Telegrapham de Quito informando que o encarregado de negocios e o consul geral do Peru' naquella capital se refugiaram na legação dos Estados Unidos, em virtude do governo do Equador não lhes ter dado as garantias que pediram.

LIMA, 6 — Constituiram-se hoje cinco batalhões civicos, sendo tres de academicos e os dois restantes de empregados publicos.

Organiza-se tambem uma legião estrangeira, composta por individuos de todas as nacionalidades residentes nesta capital.

O ministro da Guerra, general Pedro Muniz, prometteu fornecer armamento a esses voluntarios para se exercitarem no tiro ao alvo.

LIMA, 6 — O ministro das Relações Exteriores, sr. Meliton Parras, officiou ao ministro equatoriano nesta capital, sr. Isaias Aguirre, affirmando-lhe que não soffreria nenhum ataque, pois o governo tomára todas as providencias necessarias para que fosse respeitada a sua pessoa.

LIMA, 6 — Já se encontram concentrados nesta capital vinte mil homens de todas as armas. Das provincias chegam voluntarios e reservistas, sendo-lhes feitas acclamações enthusiasticas.

A esquadra, sob o commando do contra-almirante Alvarez, está mobilizada e prompta a sair a todo o momento.

LIMA, 6 — O consul peruano em Guayaquil, sr. Roca y Boloña, abandonou aquella cidade e embarcou com destino a esta capital.

O consulado peruano em Guayaquil ficou entregue ao consul dos Estados Unidos.

O sr. Roca y Boloña está gravemente ferido, em virtude dos ataques que teve de repellir, levados a effeito no domingo e na segunda-feira pelos equatorianos.

LIMA, 6 — Seguiram novas forças de infanteria para Tumbos, cidade na fronteira com o Equador. Para outros pontos da fronteira tambem foram enviados reforços.

LIMA, 6 — Por telegrammas recebidos aqui durante a tarde, sabe-se que continuam as manifestações contra o Perú em Quito e Guayaquil e nas outras cidades do Equador.

Os estabelecimentos commerciaes pertencentes a peruanos em Quito foram atacados e, na sua quasi totalidade, destruidos.

LIMA, 6 — Telegrapham de Tumbes informando que o vapor peruano *Huallaga*, que hontem foi atacado em Guayaquil, chegou áquelle porto, conduzindo o consul peruano naquella cidade equatoriana, sr. Roca y Boloña.

Devido aos ataques que soffreu o *Huallaga*, ficaram gravemente feridos cinco tripulantes, entre os quaes o commandante.

LIMA, 6 — A' hora em que telegrapho (8 da noite), realiza-se em palacio uma conferencia entre o presidente da Republica, sr. Leyguia, e os ministros das Relações Exteriores, sr. Meliton Parras, e da Guerra e da Marinha, general Pedro Muniz.

Os ministros pernoitarão nas suas secretarias, com excepção do sr. Meliton Parras, que ficará em palacio, com o presidente da Republica.

LIMA, 6 — Em centros bem informados affirma-se que o governo acaba de enviar um *ultimatum* ao Equador, exigindo-lhe immediatas satisfações pelos ataques contra a legação e os consulados do Perú.

Consideram-se rôtas as relações diplomaticas entre os dois paizes, constando que foi chamado a esta capital o encarregado de negocios peruano em Quito, e que o ministro equatoriano nesta capital embarcará amanhã para o seu paiz.

A opinião geral é que a guerra é inevitavel, seguindo-se immediatamente á ruptura das relações diplomaticas.

LIMA, 6 — A cidade está animadissima.

As ruas principaes estão intransitaveis, tal a multidão que as percorre em todos os sentidos, fazendo ruidosas manifestações contra o Equador e contra o Chile.

A policia é impotente para manter a tranquillidade e a ordem.

Populares mais exaltados carregam em triumpho os guardas civicos e os soldados que encontram, entre vivas ao exercito e á patria.

Os batalhões civicos que se formaram percorrem as ruas, cantando hymnos patrioticos e levando em triumpho a bandeira nacional.

Ouvem-se constantes vivas ao Brasil e á Argentina, que são calorosamente correspondidos.

Tambem são frequentemente levantados vivas ao presidente da Republica, ao ministro das Relações Exteriores e ao ministro da Guerra.

Os populares dão morras ao Chile e ao Equador, pedindo a declaração da guerra.

A situação é cada vez mais grave.

A opinião publica está excitadissima.

Cerca de vinte mil pessoas estacionam em frente ao palacio do governo, pedindo a guerra com o Equador.

A policia não pôde evitar que um grupo de populares mais exaltados atacasse o edificio onde está installado o consulado do Equador nesta capital.

Tambem foram atacados diversos estabelecimentos commerciaes pertencentes a equatorianos e chilenos.

Noticias que chegam das provincias relatam que em toda a parte ha grande excitação, formando-se batalhões civicos, que se preparam para a guerra.

Os boatos fervilham por toda a parte, sendo impossivel saber o seu fundamento.

Ceará

Os alumnos do Lyceu — O inverno — Concursos no Correio — Exames na Faculdade Partidas

FORTALEZA, 6 — Dentre os 796 matriculados no Lyceu, apenas compareceram hoje, e nos ultimos dias, 16 alumnos.

FORTALEZA, 6 — O inverno continua, rigoroso, causando prejuizos.

FORTALEZA, 6 — Terminou hoje o concurso de praticantes do Correio, sendo approvados nove e reprovados 15.

FORTALEZA, 6 — Começam amanhã os exames da Faculdade.

FORTALEZA, 6 — Seguiram para a Bahia, o bispo d. Manoel, e para o Rio, o deputado Eduardo Saboya, e para o Paraná o capitão do Exercito, dr. Hercilio Helio.

S. Paulo

Immigrantes — A guarda-moria da Alfandega de Santos — Os barbeiros de Santos — Desmentido d'A Platéa — O Banco do Brasil — O pintor Pedro Alexandrino — A tragedia — Delegado dispensado — A victima Dolores — O dentista Octavio Pinto — Circular do consul italiano — Inquerito — Comandante da Hespanha — Fuga.

S. PAULO, 6 — Assumiu, interinamente, a guarda-moria da Alfandega de Santos, Alvaro Tolentino de Souza, durante a suspensão, por 15 dias, do effectivo, Antonio Pereira da Costa.

S. PAULO, 6 — Os barbeiros de Santos representarão á Prefeitura, pedindo que torne effectiva a lei que obriga o fechamento das lojas ás 8 horas da noite.

S. PAULO, 6 — *A Platéa* diz ser infundada a noticia de que o Estado pretende accionar a Estrada de Ferro Central, a proposito da falta de cumprimento do contrato de imposto de transito dos passageiros.

S. PAULO, 6 — O Banco do Brasil comprou, em Santos, o terreno onde construirá o predio destinado á respectiva agencia.

S. PAULO, 6. — O pintor Pedro Alexandrino, recebeu um telegramma de Paris, communicando que o governo francez condecorou-o, attendendo aos seus merecimentos artisticos.

S. PAULO, 6. — Em consequencia da tragedia de hontem, no posto policial da rua de S. Caetano, o secretario da Segurança dispensou o delegado interino, Alipio Canteiro, determinando que o effectivo, Cantinho Filho, reassumisse a vara.

A victima, Dolores Freitas, passou a noite muito mal, continuando grave.

O dentista Octavio Pinto Calmo, continúa recolhido á sala livre daquelle posto.

S. PAULO, 6. — O consul italiano, Pietro Baroli, enviou uma circular ao presidente da Camara Italiana de Commercio Artes, daqui, lembrando a grande reunião da colonia, afim de resolver a participação nas exposições de Roma e Turim.

S. PAULO, 6. — O vice-consul italiano de Campinas, acompanha o inquerito dos successos de Mogymirim, afim de enviar detalhado relatorio ao consul geral aqui.

S. PAULO, 6. — O commandante do destacamento policial de Serra Negra, cabo José Alves, fugiu, levando o soldo das praças relativo ao mez de março.

Paraná

A excursão do senador Alencar Guimarães — Recepção fria no interior do Estado — Effeitos da febre aphtosa — Desastre

CURITYBA, 6—Commentam aqui a frieza da recepção do sr. Alencar Guimarães, ao interior do Estado, apezar do aviso prévio, transmittido daqui para o homenagearem.

CURITYBA, 6 — Devido á febre aphtosa, ainda hoje nenhum bovino foi abatido para o consumo da população.

CURITYBA, 6 — Desabou o andaime de uma casa em construcção, pertencente ao dr. Victor Amaral, ferindo gravemente tres operarios.

Correio da Manhã

Estados Unidos

Consta sobre uma proposta — A republica da Liberia

WASHINGTON, 6 — Consta que o governo dos Estados Unidos vae propor á França, Inglaterra e Allemanha a assignatura de um tratado que garanta a neutralidade da Republica da Liberia.

Agencia Havas

Chile

As manobras do exercito—Telegramma do barão do Rio Branco — O Brasil e a politica sul-americana.

SANTIAGO, 6— Começaram as manobras geraes do exercito, sob o commando do ministro da Guerra, general Hanocus.

SANTIAGO, 6 — Consta aqui, em centros bem informados, que o barão do Rio Branco enviou longo telegramma ao ministro das Relações Exteriores, sr. Agustin Edwards, explicando a attitude do Brasil nas questões internacionaes do Pacifico.

Nesse telegramma accrescenta-se que o barão do Rio Branco declara terminantemente que o Brasil se tem conservado na maxima neutralidade, e está disposto a mantel-a, pois não deseja nem tem propositos de intervir nos conflictos internacionaes do Pacifico.

O caso dos documentos

SANTIAGO, 6 — *El Ferro-Carril*, num editorial, commenta o telegramma que enviou para esta capital o sr. Puga y Borne, ex-ministro das Relações Exteriores e actualmente na Europa, a respeito do desvio de documentos secretos da chancellaria chilena, — facto a que ha dias me referi longamente.

Diz esse jornal que as declarações do sr. Puga y Borne foram importunas e de uma perversidade inegualavel, na sua concisão.

Accresce que nenhuma luz derramaram sobre a questão; antes, a obscureceram ainda mais do que estava, pois são tão vagas as accusações do ex-ministro das Relações Exteriores, que loucura seria prestar-se-lhes credito.

Todo o artigo do *Ferro-Carril* é um violentissimo ataque ao sr. Puga y Borne, terminando por um appello ao governo, para que mande regressar a esta capital esse diplomata, afim delle se poder explicar melhor sobre o caso do roubo dos documentos secretos da chancellaria.

SANTIAGO, 6 — A sra. Isolina Cifuentes, accusada de ter subtraido diversos documentos secretos da chancellaria chilena para entregar ao sr. Enrique Oyanguren, quando este diplomata foi aqui encarregado de negocios do Perú, acha-se presa e incommunicavel, sendo diariamente sujeita a longos interrogatorios, na presença do ministro das Relações Exteriores, sr. Agustin Edwards.

Parece que a accusada tem feito importantes declarações, comprovando o crime e justificando as suspeitas do governo de haver nesta capital espiões por conta do governo do Perú.

SANTIAGO, 6 — Telegrapham de Valdivia que foram presos ali, hontem de noite, por agentes da policia secreta, cinco individuos accusados de cumplicidade no roubo de documentos secretos da chancellaria chilena.

Esses individuos são: Bartolomeu Garcia e seu irmão José Garcia, peruanos; o academico de Medicina Limesie, tambem peruano; Julio Sepulveda, ex-telegraphista dos Telegraphos Nacionaes, e o indio Navarrete, que durante muitos annos, foi creado de Gumercindo Navarrete, ex-secretario particular do sr. Puga y Borne, quando ministro das Relações Exteriores.

Todos esses individuos vão ser conduzidos a esta capital, onde serão interrogados.

Argentina

Um artigo de "La Prensa" — Julio Fernandez — O sr. Zeballos vae publicar um livro — A politica de Manáos — "La Nacion" — Descoberta scientifica — Dr. Domicio da Gama — A proxima parada de 22.000 homens

BUENOS AIRES, 6 — *La Prensa* publica um artigo a respeito da annexação das ilhas Orcadas do Sul á Inglaterra. Diz saber por informações seguras, que directamente recebeu de Londres, que o governo inglez annexou as Orcadas em julho de 1909, communicando dias depois ao governo argentino a sua resolução. *La Prensa* termina responsabilizando o ministro das Relações Exteriores, sr. La Plaza, pela perda dessas ilhas que, diz, pertenceram sempre á Republica Argentina.

BUENOS AIRES, 6 — O ministro argentino no Rio de Janeiro, sr. Julio Fernandez, actualmente nesta capital, conferenciou reservadamente, hontem, á noite, com o sr. La Plaza, ministro das Relações Exteriores, a respeito do protocollo sobre as ilhas do Alto Uruguay e do Iguassú.

BUENOS AIRES, 6 — O sr. Estanislau Zeballos, segundo noticia *La Prensa*, revê as provas ultimas de um livro que apparecerá brevemente e no qual se defende das accusações que lhe foram feitas de ter sido um dos incitadores da ultima revolução no Uruguay. Nesse livro o sr. Zeballos estuda a politica tanto interna como externa do Uruguay, declarando-se partidario dos *colorados*.

BUENOS AIRES, 6 — *El Diario*, em telegramma do seu correspondente no Rio de Janeiro, informa que é muito grave a situação politica em Manáos, pretendendo os opposicionistas depor o governador do Estado.

La Nacion tambem publica um telegramma dahi, informando que está prompto a partir desse porto, com destino a Matto Grosso, o monitor *Pernambuco*.

BUENOS AIRES, 6 — *La Razon* informa que foi descoberto em Comodoro Rivadavia, na provincia de Mendoza, um esqueleto anti-diluviano, de enormes dimensões, parecendo tratar-se de um animal monstruoso, cuja especie desappareceu.

Liga-se grande importancia scientifica a essa descoberta.

BUENOS AIRES, 6 — Partiu hoje para o Rio de Janeiro, a bordo do *Thames*, o dr. Domicio da Gama, ministro plenipotenciario do Brasil junto ao governo da Republica Argentina.

O dr. Domicio da Gama teve uma despedida muito affectuosa, comparecendo ao embarque, além de numerosos membros da colonia brasileira nesta capital, quasi todos os representantes do corpo diplomatico, e muitas familias da melhor sociedade.

Durante a ausencia do dr. Domicio da Gama ficará como encarregado de negocios do Brasil o dr. Souza Dantas, primeiro secretario da legação.

El Diario, referindo-se á partida do dr. Domicio da Gama, publica-lhe o retrato e faz-lhe grandes elogios.

BUENOS AIRES, 6 — O general Eduardo Racedo, ministro da Guerra, entrevistado por *L'Argentina*, declarou que mantinha, com pequenas alterações, o programma da grande revista militar que se realizará nesta capital, em maio proximo, por occasião das festas commemorativas do centenario da independencia. Tomarão parte nessa revista 22.000 homens.

BUENOS AIRES, 6 — Estão de regresso a esta capital as pessoas que foram assistir á solenne inauguração da estrada de ferro Transandina.

Entre essas pessoas estão o dr. Miguel Cruchaga, ministro do Chile nesta capital, e o dr. Ramos Mexia, ministro das Obras Publicas.

BUENOS AIRES, 6 — Em audiencia especial, foram recebidos hoje pelo presidente da Republica, dr. Figueiroa Alcorta, os novos ministros da Allemanha e da Hespanha, nesta capital, para apresentação das respectivas credenciaes.

Os discursos trocados foram muito amistosos.

Uruguay

Feira em Salto — A policia vigia os caudilhos — Novo movimento revolucionario —Confraternização uruguayo-argentina — Banquete — Novo jornal.

MONTEVIDEO, 6 — Está-se organizando uma feira internacional no Salto, para setembro proximo, e á qual já declararam comparecer o Brasil, a Australia, os Estados Unidos e a Republica Argentina.

MONTEVIDEO, 6 — A policia vigia os principaes caudilhos radicaes nacionalistas, por constar que elles estão preparando um novo movimento revolucionario.

Devido a essas providencias da policia, muitos nacionalistas já se ausentaram desta capital, indo a maioria com destino a Buenos Aires.

MONTEVIDEO, 6 — Consta que o governo recebeu informações dos governadores dos departamentos de Rivera, Cerro Largo e Treinta y Tres, communicando-lhe que os radicaes nacionalistas preparam um movimento revolucionario, estando fazendo concentração de forças nas fronteiras do Brasil.

MONTEVIDEO, 6 — *El Siglo* publica hoje um artigo a respeito das festas de confraternidade uruguayo-argentina, aqui realizadas na semana finda.

Diz esse jornal que a Republica Argentina está comprovando ser uma leal e sincera amiga do Uruguay, e que, subindo ao poder o dr. Saenz Peña, se fará uma mais perfeita approximação entre os dois paizes, ligados por tantos interesses e de tradicional amizade.

MONTEVIDEO, 6 — O Club Uruguay offereceu hoje um banquete ao encarregado de negocios do Chile nesta capital, tendo-se trocado discursos muito cordiaes entre esse diplomata e o presidente daquella sociedade.

MONTEVIDEO, 6 — Annuncia-se para muito breve o apparecimento de um jornal destinado a defender a reeleição do dr. Batlle y Ordoñez á presidencia da Republica.

MONTEVIDEO, 6 — Os nacionalistas reuniram-se agora de noite em assembléa plena, que esteve concorridissima, para apreciar a situação politica interna e resolver sobre diversos assumptos eleitoraes.

MONTEVIDEO, 6 — Consta em certas rodas que o barão do Rio Branco, descontente com a marcha da politica brasileira, pretende renunciar logo que sejam approvados pelo Congresso o protocollo trocado com o Uruguay, sobre o condominio das aguas da Lagôa Mirim e rio Jaguarão e o tratado de limites com o Perú.

Agencia Americana

Portugal

Na Camara dos Deputados — O rei d. Manoel — Nas festas do centenario argentino — Expulso — Suicidio

LISBOA, 6 — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o sr. Cabral, *leader* do partido progressista, propoz a nomeação de uma commissão composta de dezesete membros para apreciar os projectos das reformas da Constituição e da lei eleitoral. A opposição combateu energicamente a proposta, julgando-a a quinta materia discutida, mas apezar disso foi approvada por sessenta votos contra vinte e sete.

LISBOA, 6 — O rei d. Manoel está melhorando muito do ataque de grippe de que hontem foi acommettido.

LISBOA, 6 — Consta aos jornaes que o embaixador extraordinario de Portugal nas festas do centenario argentino será o conselheiro Camelo Lampreia.

LISBOA, 6 — Foi expulso do territorio portuguez o cidadão argentino Pablo Contreras.

LISBOA, 6 — Suicidou-se hoje o estudante Queiroz Ribeiro, filho do deputado do mesmo nome.

Hespanha

Inauguração de dois cafés — A missão brasileira — Os jornaes governistas e o general Marina

MADRID, 6 — Os jornaes governistas dizem que o general Marina permanecerá no commando geral das tropas hespanholas de Melilla, emquanto a sua saude o permittir.

Quando não puder mais continuar na Africa, virá para a peninsula, onde lhe será dado o commando de um corpo do exercito.

MADRID, 6 — Inauguraram-se hoje dois importantes cafés brasileiros, graças á iniciativa da commissão brasileira.

Os novos estabelecimentos são situados em duas das mais importantes ruas da cidade, e o acto de inauguração constituiu um verdadeiro acontecimento.

A commissão brasileira foi representada pelo consul do Brasil, assistindo muitos jornalistas.

O decano destes pronunciou um discurso congratulatorio, desejando que as relações cordiaes da Hespanha e do Brasil se mantenham inalteraveis, e que o governo hespanhol promova no Parlamento a diminuição dos direitos de importação do café, presentemente quasi prohibitivos.

Foi servida uma taça de champagne.

França

Adhesão do syndicato dos grévistas — A tripulação do "Moise" — Grève em Marselha — O orçamento geral — Para Marselha — Condemnados á prisão — Noticias de Marselha — Prisões — Varios pormenores

PARIS, 6 — O Senado votou em conjunto o orçamento geral da Republica.

PARIS, 6 — As autoridades policiaes déram hoje nova busca no domicilio do agente commercial Martin Gauthier, encontrando muitos documentos referentes ás congregações religiosas e altamente comprometedores para Martin e seu ex-chefe Duez.

MARSELHA, 6 — Os vapores-correio de Argel e Genova seguiram esta tarde para os seus destinos. O serviço de transporte de malas está sendo completado por contra-torpedeiros.

Os inscriptos effectuaram nova reunião deliberando continuar a grève a todo o transe.

Estão sendo processados quinhentos e cincoenta marinheiros e alguns chefes do movimento grévista.

MARSELHA, 6 — O contra-torpedeiro *Oriflamme* partiu para Tunis com as malas do correio.

As equipagens que desembarcaram e adheriram á grève vão ser substituidas por marinheiros do Estado vindos de Toulon.

Hoje, de tarde, foram presos, por deserção, quatro homens da tripulação do *Moise*, e parece que outras prisões estão ordenadas.

Os chefes dos estivadores ameaçam tambem declarar a grève geral da classe se as reclamações dos inscriptos não forem attendidas.

PARIS, 6 — O Senado discutiu hoje de novo o orçamento geral e approvou o projecto do augmento dos direitos de succesão e a taxa sobre os automoveis estrangeiros que transitarem pelo territorio francez.

TOULON, 6 — Partiram hoje de tarde para Marselha seis contra-torpedeiros para serem empregados, segundo consta, no serviço de correios para os portos da Argelia.

MARSELHA, 6 — Foram hoje condemnados a dez dias de prisão alguns foguistas do vapor *Moulouya*, que tomaram a iniciativa da actual grève dos inscriptos maritimos.

BORDEOS, 6 — O Syndicato dos Inscriptos Maritimos approvou a adhesão, em caso de necessidade, á grève de Marselha.

MARSELHA, 6 — Na occasião em que o vapor *Moise* se preparava para zarpar deste porto, uma parte da tripolação recusou embarcar.

A grève tende a alastrar-se.

Os trabalhadores das dócas comprometteram-se a sustentar os grévistas, caso o movimento se prolongue e disso elles tiverem necessidade.

Inglaterra

Debates na Camara dos Communs — Regimen aduaneiro — As tarifas hostis

LONDRES, 6 — A Camara dos Communs rejeitou por 225 votos contra 202 uma ordem do dia declarando materia urgente a discussão das modificações a introduzir no regimen aduaneiro. Os deputados islandezes abstiveram-se de votar.

Em seguida a Camara approvou uma emenda, dizendo que o unico meio de combater as tarifas hostis aos interesses inglezes era facilitar o mais possivel as importações. A emenda votada reconhece que o proteccionismo era um desastre para a Inglaterra.

LONDRES, 6 — A Camara dos Communs iniciou hoje os debates sobre a primeira resolução do presidente do conselho de ministros relativa ao veto dos lords.

Allemanha

Grève dos operarios de construcção — Os pedreiros e os carpinteiros — Commentarios do "Kolnisches Zeitung" — Grève — Comicios

BERLIM, 6 — Aggrava-se a grève dos operarios de construcções.

O pedreiros do Syndicato Christão, bem como os carpinteiros, resolveram adherir ao movimento.

BERLIM, 6 — A grève dos operarios de construcções civis continua. O jornal *Berliner Tageblatt* noticia que o governo offereceu-se para servir de arbitro na questão para impedir que outras classes adhiram ao movimento.

BERLIM, 6 — Estão sendo organizados para o proximo domingo, em toda a Prussia, grandes comicios de protesto contra a lei eleitoral. A Camara Baixa da Dieta marcou para o dia 12 do corrente a discussão, em quarta leitura desse projecto, estando já inscriptos para falar muitos deputados socialistas.

BERLIM, 6 — Commentando a informação procedente de Bruxellas, publicada nos jornaes de hoje, desta capital, a *Kolnische Zeitung* diz-se autorizada a affirmar que nada ha ainda de positivo sobre o Congo, assim como tambem não está confirmada a noticia de ter sido assignado um accordo entre as potencias para levar avante as reformas na administração daquelle paiz.

HELSINGFORS, 6 — A sessão da Dieta correu hoje agitadissima, por causa das discussão do projecto de lei russo-finlandez.

Pronunciaram-se violentos discursos, sendo, afinal, resolvido reenviar o projecto á commissão de exame.

Russia

A sessão da Dieta finlandeza — Os recrutas — A resolução da Duma

PETERSBURGO, 6 — A commissão de defesa nacional da Duma approvou o projecto de lei fixando em 456535 os recrutas para o anno corrente.

PETERSBURGO, 6 — A maior parte dos jornaes desta capital e das grandes cidades das provincias applaudem a resolução da Duma Nacional em favor da revisão senatorial na administração do Ministerio da Marinha.

Turquia

Batalha em Prischtina — Esperam-se pormenores

CONSTANTINOPLA, 6 — Acaba de chegar a esta capital a noticia de se ter dado recentemente uma grande batalha em Prischtina, na fronteira da Albania, entre albanezes e tropas turcas, as quaes, segundo consta, foram inteiramente derrotadas.

Esperam-se anciosamente pormenores do encontro.

Italia

Morte de monsenhor Rica — Almoço do sr. Roosevelt ao sr. Ferrero — O marquez Gioliano — O incidente entre Roosevelt e o Vaticano — Morte do bispo de Olivia — A erupção do Etna

ROMA, 6 — O marquez Di San Giuliano, ministro das Relações Exteriores, partiu hoje de tarde para Paris, afim de entregar ao presidente Fallières as suas credenciaes.

ROMA, 6 — Os jornaes desta capital ainda hoje se occupam do incidente occorrido entre o Vaticano e o sr. Theodoro Roosevelt, ex-presidente dos Estados Unidos da America do Norte.

O *Osservatore Romano*, orgão da Santa Sé, publica uma nota dizendo que o Vaticano não tinha feito nenhuma imposição ao sr. Roosevelt para que este não se approximasse dos methodistas. O proprio ex-presidente se vira obrigado a desapprovar pela imprensa a informação que o pastor methodista publicou hontem a proposito do incidente.

Diz mais a nota do *Osservatore* que o Vaticano, receando que o sr. Theodoro Roosevelt podesse ser levado a manifestar a sua sympathia pelos methodistas, exprimiu ao ex-presidente a esperança de que não prestaria nenhuma especie de apoio, embora apparentemente, á campanha que aquella egreja está desenvolvendo contra a Santa Sé.

A referida nota termina dizendo que o sr. Theodoro Roosevelt não havia querido entrar em accordo e por isso a sua visita ao papa tornára-se absolutamente impossivel apezar de ser uma visita de pura cortezia, como antes fôra annunciado pela imprensa e o proprio sr. Roosevelt declarára aos seus amigos na embaixada americana.

ROMA, 6 — Falleceu hoje o bispo da diocese de Larino, monsenhor Bernardino di Milia.

ROMA, 6 — A erupção do Etna está diminuindo de intensidade. A lava avança muito lentamente e as diversas crateras lançam pequena quantidade de cinzas.

A calma voltou ás populações das fraldas do monte.

ROMA, 6 — Monsenhor Rua, geral dos Sallesianos, falleceu esta manhã, ás 9 horas e 37 minutos.

ROMA, 6 — O sr. Roosevelt offerece hoje um almoço ao sr. Ferrero, convidando sómente cavalheiros.

Pela sua parte, a embaixatriz da America do Norte offerece um almoço ás senhoras da familia do ex-presidente da Republica, convidando apenas senhoras.

Agencia Havas

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

EM MINAS

Bello Horizonte, 6. — Fez-se hoje a apuração do 3º districto, dando-se começo ao 4º.

Resultado até agora apurado: Ruy, 40.072; Hermes, 4.651; Lins, 38.937; e Wenceslau, 47.586.

Foram apuradas para Hermes-Wenceslau as seguintes actas absolutamente falsas: Aratinga, 1.690 votos; Abre Campo, 913; Piranga, 896; Barbacena, 384; Arcos de Formiga, 326; Pontal de Varginha, 634.

Os documentos contra essas actas falsas serão apresentados ao poder verificador.

Deixaram de ser apuradas muitas secções civilistas, tendo os fiscaes de Ruy-Lins providenciado para novas authenticas e certidões.

Pelas apurações, até agora feitas, verifica-se que, pelas publicações do orgão official, o governo, só nos districtos cujas eleições já foram apuradas, havia subtraido 4.551 votos a Ruy, e augmentado 1.073 a Hermes.

O senador João Luiz Alves, fiscal de Hermes-Wenceslau, e que já foi civilista combatente, tem impugnado a apuração de diversas actas favoraveis a Ruy-Lins. Esse senador, pelo modo por que se tem portado na junta apuradora, parece ter deliberado por si calculadamente em evidencia em favor de Hermes-Wenceslau, apezar desse seu procedimento actual estar em completo desaccordo com a sua attitude no começo da reacção civilista.

Os trabalhos de apuração prolongaram-se hoje até quasi ao anoitecer.

O dr. Pires e Albuquerque, juiz da 2ª vara federal, por despacho longamente documentado, concedeu hontem o *habeas-corpus* impetrado em favor de Affonso Spinacci, que se achava preso afim de ser extraditado para a Italia, onde responde a processo por crime de peculato.

Assim decidiu o juiz por se haver esgotado o prazo de dois mezes, dentro do qual o governo italiano estava obrigado a apresentar os documentos necessarios a legalizar a extradição.

Esse prazo não está consignado no tratado entre o Brasil e a Italia; mas, por analogia, o juiz o adoptou, pois é commum a todos os demais tratados com outros paizes, exceptuada a Allemanha, em cujo tratado de extradição o prazo marcado se eleva a 90 dias.

O juiz recorreu desse despacho para o Supremo Tribunal.

Foi hontem submettido a julgamento perante o juiz da 1ª vara criminal o accusado Alberto Bonnetti, processado por haver falsificado uma nota promissoria do Banco do Brasil.

Defendeu-o o advogado Evaristo de Moraes.

Os autos subiram á conclusão do juiz, para sentença.

O dr. Aquila Miranda, secretario da Agricultura, representou s. ex. no embarque do dr. João Lopes.

Ao dr. Machado Guimarães, juiz de direito da 1ª vara criminal foi pelo sr. Casimiro José Pereira Menezes requerida exhibição de autographos dos artigos insertos nos *A pedidos* do *Jornal do Commercio* e assignados por Gastão Chaves Faria, artigos esses que o requerente reputa calumniosos á sua pessoa.

O sr. Alfredo Velloso, proprietario do periodico *Rio Nú*, propoz hontem, no juizo federal, acção summaria especial para annullação da circular do director dos Correios, n. 162, de 21 de março ultimo, que vedou a distribuição e expedição daquelle jornal, por entendel-o offensivo á moral publica.

Na sua petição, que é bastante fundamentada, protesta o reclamante haver perdas e damnos da União, pelos prejuizos que lhe tem causado a referida circular.

ULTIMA HORA

Lavinia Machado

Alfredo Corrêa Machado, sua esposa, Maria Luiza Corrêa Machado, e seus filhos, participam a seus parentes e amigos o fallecimento de sua filha LAVINIA MACHADO, hontem, 6, e convidam á acompanhar os restos mortaes, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo logar o saimento ás 5 horas da tarde de hoje, da rua Visconde de Itamaraty n. 109, Maracanã, pelo que, desde já, se confessam gratos.

Gilberto

João Guilherme e Maria Pires Willmann, participam ás pessoas de sua amizade o fallecimento de seu filhinho GILBERTO, convidando-as para assistirem ao seu enterramento, hoje, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista, pelo que, desde já, se confessam agradecidos.

JOAQUIM NABUCO

Sabemos que por occasião da passagem do cruzador americano *North Carolina*, a cujo bordo vem o corpo do nosso embaixador em Washington, dr. Joaquim Nabuco, salvarão as fortalezas de Santa Cruz e S. João, em continencia não só áquelle cruzador como tambem em homenagem ao illustre morto.

Ao ser trasladado o corpo para terra, formará na avenida Central uma divisão do Exercito, sob o commando do general José Caetano de Faria.

Essa divisão subdividir-se-á em duas brigadas, sendo a 1ª commandada pelo general Menna Barreto e a 2ª pelo coronel Percilio da Fonseca.

ASSOCIACOES

SOCIEDADE BRASILEIRA DE BENEFICENCIA — Para deliberar sobre assumpto muito importante realizou esta sociedade a 5 do corrente, uma assembléa extraordinaria.

A's 8 horas da noite o livro de presenças registrava mais de 150 socios.

Os trabalhos foram abertos pelo sr. Braulio Martins, vice-presidente, na ausencia do presidente effectivo dr. Mendes Tavares.

Foi acclamado presidente da assembléa o sr. João Hygino de Araujo, que teve como secretarios os srs. Affonso Gomes Dias e Milton Barros Figueira.

Na ausencia do livro de actas o sr. Milton Figueira, secretario da assembléa de 4 de fevereiro ultimo, apresentou um rascunho da respectiva acta.

Esta circumstancia deu causa a um longo e caloroso debate no qual tomaram parte os srs. João Serpa, dr. Marcolino de Brito, major Franklin Dutra, dr. Gomes de Paiva, Mariano da Silva, dr. André Rangel Desiderio Pagani e drs. Nodden Pinto, Ferreira Cabral e Jeronymo Penido, uns manifestando-se contra outros a favor da leitura da acta, cuja legalidade soffria contestação; sendo, por fim, resolvido acceitar a leitura da acta e transcrevel-a no livro respectivo depois de approvada.

O sr. Affonso Dias procedeu á leitura respectiva, entrando logo a acta em discussão; travou-se então forte debate, em que as phrases mais aggressivas eram dirigidas de parte a parte, salientando-se os drs. Gomes Paiva e André Rangel.

Mais ou menos no mesmo teor se manifestaram outros associados.

Nesta discussão tomaram parte ainda, srs. Souza, capitão Laurindo e major Franklin Dutra, notando a grande omissão de na acta não constar as conclusões do parecer, votadas nessa assembléa; o dr. Nodden Pinto protestando contra a acta por não ser o resumo do que se passou; o dr. Ferreira Cabral e major Dutra protestando contra o precedente funesto de ser apresentada uma acta num pedaço de papel.

O dr. Marcellino de Brito, que de quando em vez assumia com protestos geraes, o logar de presidente, da assembléa, procurou demonstrar que essa falta seria remediada após a votação.

Finalmente, ás 10 horas e meia da noite foi possivel considerar approvada a acta com as emendas e os protestos verbaes que foram apresentados.

Deante do adeantado da hora e da exaltação de espiritos e cansaço que denominavam a assembléa propoz o sr. João da Silveira Serpa o adiamento da assembléa para melhor opportunidade.

Esta proposta foi discutida pelos srs. dr. Cabral, major Dutra e Marcellino Brito e com protestos e gritos de uma parte dos associados foi submettida á votação.

A parte de associados que acompanhava o dr. Gomes de Paiva, julgando approvada a proposta de adiamento, abandonou precipitadamente o recinto das sessões.

Os socios restantes, em grande maioria, resolveram a continuação dos trabalhos, attendendo á urgencia dos assumptos a resolver.

Notou-se então que o dr. Gomes de Paiva, secretario da directoria, ao retirar-se levara comsigo o livro de presenças, o relatorio da presidencia, parecer da commissão de contas e outros papeis necessarios á ordem dos trabalhos.

O dr. André Rangel redigiu então um termo constatando a presença de mais 50 associados, que pelos mesmos foi assignado.

Restabelecida a ordem proseguiram os trabalhos, entrando-se, então, na ordem do dia.

Usou da palavra o dr. Pego de Faria, relator da commissão de contas annual, que fez uma clara exposição do estado social, demonstrando que a sociedade caminha para a sua dissolução e ruina, si uma deliberação conveniente e acertada não remediar esse grande mal. A sociedade com autorização da assembléa vendera apolices para comprar predios velhos, á rua do Sacramento ns. 36 e 38, por mais de 50 contos, [illegible] e a outra produzindo apenas 200$ mensaes; que a directoria viu-se forçada a fazer importantes bemfeitorias no edificio social, que importaram em 27 contos e que por falta de recursos para esse pagamento fizera uma hypotheca onerosa do edificio social pela quantia de 35 contos e juros de mais de 3 contos e que deante dos grandes prejuizos que estava soffrendo a sociedade propunha a venda daquelles immoveis por não dispor o patrimonio de recursos para o necessario [illegible] e o pagamento da hypotheca, cuja [illegible] é uma vergonha e uma humilhação.

No mesmo sentido falaram os srs. Desiderio Pagani (tesoureiro) e João Raymundo Rodrigues Junior, vogal da commissão de contas.

A proposta do dr. Pego Faria foi unanimemente approvada.

A assembléa resolveu ainda readmittir todos os socios que estiverem eliminados por falta de pagamento, desde que paguem os atrazos, e, por fim, consignar na acta dos trabalhos um voto de censura ao dr. Gomes de Paiva, pelo seu procedimento [illegible].

Cerca de meia-noite, ao retirar-se a massa representante, era ainda elevado o numero de socios que [illegible] as importantes propostas que tiveram a assumpto da convocação desta assembléa.

A' energia com que agiu uma parte da assembléa deve-se a deliberação tomada, que muito vae contribuir para que essa antiga sociedade possa readquirir entre as suas congeneres o logar a que tem incontestavel direito.

BATENDO A LINDA PLUMAGEM...

AVENTURAS DE ANGELINA

LA MAISON FLEURIE

Quem hoje em dia não conhece mme. Angelina Clamens, a gorda e gentil mme. Clamens?

O seu nome, presentemente, anda na ordem do dia.

Mme. Clamens é divertida. Tem um romance escandaloso, que está no dominio publico, entregue aos commentarios das rodas chics, dos serões das casas de familia, dos *boudoirs* das raparigas alegres, das rodas commerciaes, e mormente da rapaziada impiedosa.

A sua casa, com o nome de *La maison Fleurie*, á rua Sete de Setembro, surgiu, não ha muito, prospera, mas sob os auspicios de uma noticia de policia.

A firma commercial era tentadora e insinuante: *Angelina Clamens & C.*

E como nascera esta firma? Simplesmente com o dinheiro deshonesto, desfalcado na Thesouraria da Imprensa Nacional.

O ex-thesoureiro da Imprensa apaixonara-se por Clamens. Inflammara-se pela graça da gorda senhora, pouco senhor desta especialidade dos homens de talento em comprehender o que é a *esthetica* ou a *plastica*.

Inflammara-se de amor, o homem. E tanto assim que, comsigo mesmo, jurára dar a sua apaixonada uma indiscutivel prova desta paixão.

Diz-se que o ex-thesoureiro era duma grande ingenuidade. Oh!...

Para testemunhar o seu affecto, o ex-thesoureiro montou um estabelecimento de modas, offerecendo-o a quem tão violentamente sensibilizára o seu coração.

Montou o estabelecimento, montou-o com luxo. Fez vitrines ricas, mobiliario chic. E como retoque, lá, entre a complicada moldura, a figura da amante, muito morena e gentil, a agradar, com a sua voz suave, a freguezia que augmentava dia a dia.

O socio, deante disso, encheu-se de orgulho, sonhando um futuro risonho.

Mas, subitamente, um dia, tudo foi desvendado. Na Thesouraria descobriu-se o desfalque. O homem teve de fugir, *abalou*, como se diz na giria, deixando a Clamens talvez triste, talvez não, mas livre e desembaraçada. E tanto assim que não foi incommodada com inqueritos policiaes.

E ahi está muito simplesmente narrada, a historia do nascimento da *Maison Fleurie*.

Viu-se só mme. Angelina Clamens. Faltava-lhe o braço direito de toda a mulher—um homem.

Angelina, porém, não desanimou. Tem ella um temperamento forte e energico, disposto sempre a lutar.

Foi o que fez. Poz de lado qualquer sentimentalismo. Entrincheirou-se na sua fé commercial e desandou a procurar um *socio*.

O *socio* seria mais ou menos um equilibrio estavel, um descanso apparente ás multiplas attribulações.

Grelou o A. Silva, socio de outra casa commercial. O Silva deixou-se subjugar, vencido pelos olhos da franceza.

E entrou para a firma *Angelina*, preenchendo novamente o *& C.*, ao mesmo tempo que abandonava o seu socio Benjamin Salgado.

O Silva procurou, o mais possivel, ser tão amavel como o fôra o ex-thesoureiro.

E correu o tempo. O Silva acreditou-se: A freguezia, attrahida pelo gosto das confecções, pela amabilidade captivante de mme. Clamens, prosperava, nada fazendo prever o epilogo tão comico.

A Clamens, á testa do negocio, dava ordens, attendendo á freguezia, nas portas da casa, a distribuir, calma, sorrisos captivantes e captivantes palavras aos que passavam, freguezes e amigos.

Era admirada por aquella vizinhança. Sempre elegante, atravessava a rua, fazendo as refeições no hotel que existe defronte de sua casa. A' noite, viam-n'a tomar um bonde do Jardim Botanico.

Toda aquella felicidade, porém, repouzava sobre um grande plano—um vôo de aguia, que, no dia 1º de abril, teve a sua realização. 1º de abril!...

Neste dia, ao cair da tarde, a Clamens deixou o negocio, dizendo á contra-mestra que não se demorava.

As horas passaram. Chegou a de fechar a casa—8 da noite.

Nada de mme. Onde estaria ella? As caixeiras, amedrontadas, cochichavam. Teria morrido? Teriam assassinado mme.?

Dez horas da noite. E nada de Angelina. Fecharam, então, as portas.

No dia seguinte o mesmo silencio. Madame não apparecia.

Afinal, a contra-mestra recebeu um recado. Mandava dizer que ella e o seu socio tinham ido para Petropolis, voltando dentro de dois ou tres dias.

O outro socio, Benjamin Salgado, da outra casa commercial que pertencia a elle e ao Silva, andou procurando este ultimo, sem o minimo vislumbre.

Benjamin Salgado, com presentimentos funestos, deu busca á burra, donde haviam desapparecido 110 apolices municipaes de 200$000.

Mas Salgado não foi sómente a victima. Outros e outros...

Na vespera e no dia da fuga, Angelina e Silva haviam contraido diversos emprestimos. Um dos lesados foi um negociante vizinho, a quem os dois, pretextando um pagamento urgente, mandaram pedir 350$, com a condição de restituil-os dentro de duas horas.

Entretanto, no meio disso tudo, corria que os dois pombinhos tinham batido a linda plumagem para S. Paulo, donde, no *Asturias*, tinham seguido para a Europa.

Por isso, o dr. Astolpho Rezende foi procurado por um dos socios de Silva, que lhe pediu telegraphasse á policia de Pernambuco, visto lhe constar o mesmo que já dissemos: a partida para a Europa, a bordo do *Asturias*.

Emquanto esses boatos corriam, a policia vigiava a casa commercial.

Inquietos para sabermos algo de mais positivo, dirigimo-nos, hontem, á noite, para a *Maison Fleurie*.

E quem encontrámos lá? Mme. Angelina.

Estava Clamens recostada no balcão, de chapéo na cabeça, em pé, falando para um senhor de edade, que, sentado, escrevia.

—Mme. Angelina Clamens, está? perguntámos a uma caixeira.

Esta ficou um pouco confusa.

—Não, senhor, respondeu.

—Pois está, replicámos. Eil-a ali.

E mostravamos a gorda fugitiva, que assim apparecia mysteriosamente.

—Bem, atalhou a caixeira. O senhor é da policia?

—Sou, respondemos.

—D. Angelina, gritou a menina, tem aqui um moço da policia que procura a senhora.

—Não posso falar, respondeu irritada madame.

Sorrimos. Era forte de mais, não poder falar com a policia.

—Pois diga a sua patrôa, continuámos, que é um reporter que lhe deseja falar.

Communicada á madame a noticia da presença dum reporter é que ella se irritou deveras.

—Quero lá saber de reporter? Não conheço essa gente. De tudo fazem escandalo.

Sahimos. E a vizinha della ficou a gritar:

—Querem fazer escandalo commigo... não conheço essa gente... essa gente...

Samuel Machado da Silva, que é socio da firma Lyra & Salgado, foi, hontem, preso pelo delegado do 3º districto, permanecendo incommunicavel.

—A policia de S. Paulo apprehendeu, naquella capital, varias malas destinadas a Angelina Clamens, malas essas enviadas no chefe de policia daqui, e que se acham recolhidas ao corpo de segurança nocturna.

—A policia continúa activa sobre o caso, tomando novas providencias.

AGRICULTURA

Para o cargo de delegado do recenseamento do Estado do Maranhão, vae ser nomeado o sr. Domingos Marques Perdigão.

• O ministro da Agricultura, visando proteger a lavoura cafeeira, deseja beneficiar esse producto, fazer a selecção dos typos de café e, tambem, por cobro a differentes despezas intermediarias.

Já se acham em estudos importantes papeis que virão dar solução ao problema.

Hontem, aquelle titular visitou os grandes armazens existentes na Gamboa.

Nesses armazens, que foram construidos em 1878, pretende o ministro fazer a installação daquelle serviço.

• Já está resolvido o caso da mudança de nomes dos nucleos coloniaes federaes, com o aviso abaixo, que hontem dirigiu ao director do Povoamento o ministro da Agricultura:

"Sr. director do Povoamento do Solo—Tomando em consideração a proposta que me fizestes, bem interpretando os sentimentos que me dictaram o aviso que vos dirigi, recommendo-vos que sejam modificadas as designações dos nucleos coloniaes pela forma que se segue:

Os nucleos coloniaes Visconde de Mauá, Senador Corrêa, Jesuino Marcondes, João Pinheiro e Affonso Penna devem conservar os nomes actuaes, si bem lhes fossem dados, com excepção dos tres primeiros, ainda em vida de seus illustres portadores.

Deste modo, sobre transigir com os delicados melindres e respeitaveis affectos, presta o governo uma homenagem, já agora irrecusavel, aos dignos patricios que, promotores da creação dos primeiros centros officiaes de colonização e iniciadores do recente e bem inspirado movimento em prol da nossa expansão economica, com razão se podem considerar como os marcos de uma nova era aberta aos destinos prosperos do paiz.

Os nucleos Miguel Calmon e Xavier da Silva tomarão as denominações respectivamente de Ivahy e Itapará, tiradas dos rios que os cortam.

Ao nucleo Gonçalves Junior será restituida a designação local, que primitivamente teve, de Ivatuy.

Ao nucleo Candido de Abreu convem se lhe dê o nome de Vera Guarany, em memoria da antiga provincia Vera-hispano-guarany, cujos limites coincidiam com os da região em que elle hoje tem a sua séde, que assim representa uma conquista do braço heroico dos antigos bandeirantes.

Ainda em homenagem a estes, cujo nome, emblema da epopéa, deu sua nascente, no animo varonil, intrepido dos velhos paulistas, evocam a si, de muito longe, ainda o patriarchado da independencia e da Republica, entendo de preferir as denominações indicadas para substituir a do nucleo "Albuquerque Lins" a de Nucleo Colonial dos Bandeirantes.

O nucleo Lauro Müller deve passar a chamar-se Annitopolis, designação que recordará a catharinense heroica que, companheira do legendario Giuseppe Garibaldi, synthetiza, como num traço indelevel de sangue vivo, a união a que estavam fadados os dois ramos de uma raça commum ao serviço das mais justas e elevadas aspirações da terra brasileira.—Saude e fraternidade.—*Rodolpho Miranda*."

• O ministro da Agricultura remetteu, para os devidos fins, ao presidente da junta commercial desta capital, os documentos referentes ás marcas registradas ns. 8.988 e 9.022, acompanhados da competente notificação, enviados pelo director do Bureau International de la Propriété Industrielle, de Berna.

• O director da Academia de Commercio foi autorizado a admittir como alumnos gratuitos, nos termos do [illegible] de 30 de dezembro de 1909, alinea III, n. 2 do art. 24, os srs. Mario Pinto Neves, [illegible] Bento Barreto e Heitor Figueiredo de Lamare.

• O ministro da Agricultura remetteu ao seu collega da Guerra o telegramma do governador de Sergipe, pedindo-lhe a cessão do predio naquelle Estado desoccupado para ser nelle installada a Escola de Aprendizes Artifices.

ACCIDENTE

A carroça n. 7.6[illegible], guiada pelo carroceiro Pompeu Furtado dos Santos, foi causadora do desastre hontem occorrido, na rua Treze de Maio.

O mesmo carroceiro viajava com o seu ajudante, Agenor Cerqueira, quando, em dado momento, foi cuspido da boleia, sendo colhido por uma das rodas do vehiculo, que o feriu gravemente.

Santos foi medicado pela Assistencia e removido para a Santa Casa.

Automovel que vôa

FERIDO QUE FICA

E A POLICIA ?...

Hontem, á tarde, junto ao pavilhão Mourisco, o portuguez Gaudencio Dias, jardineiro da Prefeitura, foi colhido por um automovel, que, em disparada, na furia de insensivel corrida, percorria a avenida Beira-mar.

Ao local do accidente, foi buscar o ferido o automovel-ambulancia do Posto Central de Assistencia, verificando o dr. Mario Valverde, que Gaudencio apresentava ferimentos contusos na borda cubital do ante-braço esquerdo, na face interna do mesmo braço, escoriações e hematoma na face posterior do hemi-thorax esquerdo e fortes contusões da articulação escapulo-humeral e do punho esquerdo.

Automovel e *chauffeur* sumiram-se em branquissima nuvem de pó e fumaça.

O pobre Gaudencio foi gemer na Santa Casa de Misericordia.

A policia do sr. Leoni Ramos... não appareceu por que são muitas as suas preoccupações politicas.

AÇOUGUEIRO QUE SE TALHA

Nem com tanta s de...

Saturnino Paulo Gomes, é açougueiro á rua do Cattete n. 216, tem 24 annos, é solteiro e brasileiro.

Pois, apezar do grande habito que tem de carnear, hontem, o Saturnino, em vez de cortar o filet, talhou, com o afiadissimo machado a face anterior do punho esquerdo, interessando a pelle e camadas adjacentes.

No Posto Central de Assistencia recebeu elle, curativos do dr. João da Soledade.

O sr. Alfredo Backer, presidente do Estado do Rio de Janeiro, recebeu hontem o seguinte officio:

"Camara Municipal de S. Sebastião do Alto — 2 de Abril de 1910 — Exmo. sr. dr. Alfredo A. G. Backer, dignissimo presidente do Estado — Tenho a subida honra de passar ás mãos de v. ex. a copia do protesto apresentado em sessão da Camara, realizada hoje, pelo vereador Joaquim Teixeira da Fonseca, contra o telegramma que saiu publicado no *Jornal do Commercio* de 30 de março findo, e em o qual figuram os nomes daquelle e de outros vereadores desta Camara, manifestando solidariedade ao partido chefiado pelo dr. Oliveira Botelho.

Apresento-vos os protestos de minha subida estima e distincta consideração.

Cordiaes saudações. — *Firmo Daflon*, presidente da Camara.

Copia — *Protesto* — Deparando com um telegramma publicado no *Jornal do Commercio* de 30 de março findo, por mim assignado e por alguns collegas desta Camara, manifestando solidariedade á politica chefiada pelo exmo. sr. dr. Oliveira Botelho venho protestar energicamente contra tal telegramma por ser falso declarando ao mesmo tempo que continuo a manter a attitude tomada na sessão de 12 de março findo, onde protestei inteira solidariedade ao governo do Estado.

Requeiro, pois, que seja este meu protesto submettido á apreciação da Camara, remettendo-se copia delle ao exmo. sr. dr. Alfredo Backer, depois de inserido na acta dos trabalhos.

Sala das sessões, 2 de abril de 1910. — *Joaquim Teixeira da Fonseca — Firmo Daflon — Constantino Cerbino — Bernardo da Silva Malheiro — Arthur de Souza Lima — Aristides Teixeira de Carvalho — Joaquim Teixeira da Fonseca — Homar Pinto*.

Confere. — *José Candido V. de Souza Lima*, official da Secretaria."

O sr. Jorge de Souza Freitas considera-nos para uma visita á sua galeria artistica transferida ultimamente para a rua do Rosario n. 131.

Foi das mais amaveis a impressão que nos causou a vasta collecção de quadros que ali vimos, todos elles interessantissimos.

Notámos, entre multiplas telas varias peças assignadas de pintores de fama universal, como Bompart, Olive, Peant, Paul Saad, Guinand, Vernier, Dagnaux, Marcotti, Bergmans, Alonzo Perez, Pailani, Perrouz, Alaux, Tournès, Beaudu, Beaverie, Galofre, e outros de pintores nacionaes: Rodolpho Amoedo, Belmiro de Almeida, Carlos e Rodolpho Chambelland, Visconti, Baptista da Costa, Latour e Presciliano Silva.

Amoedo expõe um aquarella — *Tormento*, que é um primor de delicadeza de factura, uma das obras primas do mestre; Baptista da Costa mostra, entre outras télas, a *Prisioneira* e um trecho delicioso do rio Bengalas, sendo que Visconti se apresenta com o seu bello quadro — *Maternidade*, que tanto successo alcançou por occasião da penultima exposição realizada na Escola Nacional de Bellas-Artes.

Pena que o ponto escolhido pelo sr. Jorge Freitas para a sua nova galeria não seja tão central como parece. Depois, a sala principal de exposição é a do fundo do edificio, longe da curiosidade dos que passam, e que só della se apercebem por uns tres ou quatro quadros collocados á entrada.

Mas, não obstante essas circumstancias, a romaria feita á rua do Rosario tem sido grande. Não fossem as obras de arte lá expostas, dignas desse nome.

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Começa a estação elegante. Abrem-se os theatros, escovam-se as casacas, annunciam-se as novidades, que, a granel, desfilarão pelos nossos palcos a conquistar applausos ou a causar decepções.

A *saison* será farta, affirmam os emprezarios. Cariocas, alargae os cordões á bolsa!

Entre as varias novidades já divulgadas, uma das mais interessantes é a proxima *tournée* da companhia do D. Amelia, de Lisbôa.

Todos sabem o que é a *troupe* daquella casa de espectaculos da velha cidade de marmore e de granito e a influencia que os seus artistas têm exercido na litteratura dramatica dos nossos dias, em Portugal, interpretando com um carinho especial as obras que os mais brilhantes talentos lusitanos têm produzido, ou desempenhando com o maximo escrupulo as que lhes chegam do estrangeiro.

A noticia da vinda da brilhante companhia ao Rio causou, como era de esperar, um intenso movimento de curiosidade, tanto mais justificado, quando se sabe que o conjunto que aqui ouviremos é mesmo, integralmente o mesmo que em Lisbôa trabalha.

A' frente da companhia, teremos de novo a satisfação de applaudir aquelle finissimo actor, que é Augusto Rosa, a quem o theatro portuguez muito deve.

Vamos agora não só ter o prazer de ouvil-os nas suas ultimas creações como de apreciar o cuidado, a propriedade, o luxo mesmo, o absoluto carinho com que as peças são exhibidas no D. Amelia, considerado a primeira scena portugueza, uma verdadeira escola de arte dramatica devida á iniciativa particular.

Como já dissemos, a companhia vem completa, trazendo não só scenarios, como mobiliario e guarda-roupa, e occupará o theatro Apollo.

A *troupe* do D. Amelia deixará Lisbôa, em meados deste mez, dirigindo-a Augusto Rosa.

A companhia traz o seguinte elenco, por ordem alphabetica:

Actrizes: Angela Pinto, Barbara Volckart, Elvira Costa, Emilia Sarmento, Jesuina Saraiva, Julia de Assumpção, Julianna Santos, Leonor Faria, Luiz Velloso, Maria Falcão e Zulmira Ramos.

Actores: Alexandre Azevedo, Antonio Pinheiro, Antonio Sarmento, Augusto Rosa, Carlos de Oliveira, Chaby Pinheiro, Francisco Senna, Henrique Alves, João Silva, José Ricardo, Manoel Pina e Raphael Marques.

Ponto, Candido Gualdino; contra-regra, Joaquim Pereira; aderecista, Carlos de Almeida; machinista, Joaquim Santos; encarregada do guarda-roupa, Adelaide da Conceição.

Entre os originaes portuguezes, alguns para nós ainda não conhecidos, contam-se:

Os Postiços e *A Cruz da Esmola*, cinco actos, *A Feira do Diabo*, um acto e tres quadros, de Eduardo Schwalbach; *Santa Inquisição*, quatro actos e um quadro, *O que morreu de amor*, quatro actos, e *Rosas de todo o anno*, um acto, de Julio Dantas; *Chá das cinco*, tres actos, e *Vertigem*, quatro actos, de Augusto de Castro; *O grande Cagliostro*, quatro actos, de Carlos Malheiro Dias; *O camarim*, um acto, de Urbano Rodrigues; *Todo o mundo e ninguem*, trecho do auto da lusitania, de Gil Vicente; *Solão Thesouro Velho*, um acto e tres quadros, de André Brun; *O Regente*, cinco actos, de Marcellino de Mesquita.

Entre as peças estrangeiras:

O leque, quatro actos, de De Flers; *D. Cesar de Bazan*, cinco actos, de Dumanoir e Dennery; *O tio Milhões*, cinco actos, de Heube; *Casa em ordem*, quatro actos, de Arthur Pinero; *Direitos paternos*, quatro actos, de Guinon e Bouchinet; *O ladrão*, tres actos, de Bernstein; *Zazá*, cinco actos, de Berton e Simon; *Minha mulher noiva de outro*, quatro actos, de Gavault e Charvay; *Sansão*, quatro actos, de Bernstein; *O rei da Gafanha*, quatro actos, de Flers, Caillavet e Arène; *A largatixa*, tres actos, de Feydeau; *A Rajada*, tres actos, de Bernstein; *A sacrificada*, tres actos, de Devore; *Amor não dorme*, quatro actos, de Flers e Caivallet; *O canto do cysne*, tres actos, de Duval e Roux; *Theodoro & C.*, tres actos, de Nancey e Armont; *Raffles*, quatro actos, de Hornung e Presbey; *As duas vezes*, *Delauze*, tres actos, de Gabriel Mourey; *O duello*, tres actos, de Lavedan; *O verdadeiro rumo*, tres actos, de Guiche e Gheusi; *O avô*, cinco actos, de Perez Galdós; *Primeira causa*, cinco actos, de Alex. Bisson; *Mão esquerda*, tres actos, de Pierre Veber; *A melhor das mulheres*, tres actos, de Bilhaud e Hennequin; *A sociedade onde a gente se aborrece*, tres actos, de Pailleron; *Os tres anabaptistas*, quatro actos, de Bisson e Berr de Turique; *O castello historico*, tres actos, de Bisson e Turique; *A Transviada*, tres actos, de Bernstein; *O segredo de Polichinello*, tres actos, de Pierre Wolf; *O Stradivarius*, um acto, de Max Maurey; *A carta dos maridos*, um acto, de Flers e Caillavet; *Pãos e espadas*, adaptação, de André Brun; *Inglez sem mestre*, traducção liberrima, de André Brun, etc.

Elenco e repertorio nos asseguram uma temporada das mais brilhantes para a companhia do D. Amelia.

——Pela intelligente maestrina Lucilia Guimarães, diplomada pelo Instituto Nacional de Musica, acaba de ser musicado o libretto de uma interessante opereta infantil, intitulada *Os dois vadios*, da lavra de Hilario Lagey.

——A empresa do theatro Municipal recebeu telegramma de Lisbôa, noticiando-lhe que o distincto actor Ferreira da Silva e os seus collegas do theatro Normal embarcam no *Cap Vilano* para esta capital.

A assignatura aberta para as 12 récitas incluindo os originaes de autores brasileiros, tem sido coroada do melhor exito.

Do repertorio que trazem, composto das seguintes peças originaes portuguezas e traducções, serão escolhidas as melhores para preencher a época. Originaes: *Morgadinha de Val Flor*, Pinheiro Chagas; *Amor de Perdição*, d. João da Camara; *Amor á Antiga*, 4 actos, de Augusto de Castro; *A' margem do Codigo*, 3 actos, de Luiz Barreto; *O lar*, Luiz Barreto e Manoel Neves; *Penhas e Sécias*, 3 actos, de Marcelino Mesquita; *Morgado de Fafe*, 2 actos, de Camillo Castello Branco; *Rosa Engeitada*, 3 actos, de d. João da Camara; *Auto de El-Rei Seleuco*, de Luiz de Camões; *Uma Anecdota*, 1 acto, de Marcellino Mesquita; *Salto Mortal*, 1 acto, de Lopes de Mendonça; *Um serão nas Laranjeiras*, 3 actos, de Julio Dantas; *Alcool*, 1 acto de Bento Mantua; *Pupilas do sr. Reitor*, de Julio Diniz; *Má Sina*, 3 actos, de Bento Mantua; *Marie da Graça*, 3 actos, de Urbano Rodrigues e Victor Mendes; *Anjinho da Pale do Diabo*, visconde de Castilho; *Dó Sustenido*, 1 acto, de Mario de Almeida; *Filhas*, 4 actos, de Vasco Mendonça Alves.

Traducções: *Trodisqueiro*, *Romanescas*, *Mundo Ideal*, *Burguez Fidalgo*, *A Pista*, *Pae prodigo*, *Avarento*, *Camanheiro*, *Paz*, *Elegantes Pobres*, *Augier Bombarrecha*, *Honra*, *Tartufo*, *Aventureiro*, *Fraquezas Humanas*, *Inseparaveis* e *Ao telephone*.

——O Apollo continúa em maré de rosas, contando-se as enchentes pelas récitas.

Agora é a *Divorciada*, a encantadora opereta de Leo Fall, inspirado autor de *Camponez Alegre* e do *Principe dos dollars*, que tem o condão de chamar á rua do Lavradio todo o Rio de Janeiro de bom gosto.

——Cinemas e diversões:

Cinema Odeon — Magnifico programma, composto de seis fitas.

Cinema Sant'Anna — Sete fitas deslumbrantes e a comedia Marta-Rica.

Cinema Idéal — No Ideal serão exhibidas seis fitas novas e lindissimas.

Cinema Theatro — O programma de hoje [illegible]. Vale a pena ir vel-o.

Circo Spinelli — *A Princeza de Crystal*.

Cinema Rio Branco — A *Viuva Alegre*, a [illegible] opereta vae hoje em scena mais uma vez. Na matinée, programma variado.

RELAÇÃO DO ESTADO DO RIO

RECURSO ELEITORAL

Em sessão de hontem, do Tribunal da Relação do Estado, foi julgado o recurso eleitoral da Carmo, em que é recorrente o dr. Joaquim Mariano Alves Costa, e recorrida, a junta apuradora.

Não tomaram conhecimento do recurso, contra os votos dos desembargadores [illegible] de Menezes e Figueiredo e Mello.

Mlle. Dyanette

Uma questão de furto

PRISÃO NECESSARIA

Mlle. Dyanette ás voltas com á policia! Por que?

Dyanette é uma francezinha alta, bonita, frequentadora assidua dos bailes *chics*.

A policia, ou, antes, o sr. Corrêa Duatra (o famoso delegado do 13º districto) teve sciencia de que a *mademoiselle* estava envolvida num crime de furto.

Dyanette morava numa pensão chic, na Gloria, e o seu desapparecimento assim, tão rapido, da zona, preoccupou deveras os seus admiradores.

— A Dyanette desappareceu! Mas por que será?

— Não nos frequenta mais — era o que se ouvia em todos os clubs.

Emquanto isso, o sr. Corrêa Dutra providenciava por todos os lados.

Dir-se-ia uma obcecação de sua parte, coisa, aliás, natural, pois a policia nunca registrou tantos roubos, tantos furtos, como actualmente, no 13º.

O sr. Corrêa, cansado de procurar tanto, soccorreu-se da Policia Central.

Esta conseguiu saber que mlle. Dyanette havia fugido para S. Paulo.

Sem perda de tempo, o 3º delegado auxiliar telegraphou á policia paulista, sabendo que Dyanette ia para alli, com destino á pensão Gabmoul.

Dyanette é accusada de ter furtado peças de roupa de uma actriz que ora trabalha no Moulin Rouge.

FAZENDA

O ministro da Fazenda approvou as seguintes propostas:

Do delegado fiscal no Pará, que nomeou Adolpho Mello de Oliveira para escrivão interino da Collectoria Federal em Anajás;

do collector federal em Itamaracá e Iguassú, em Pernambuco, de Solidonio Attico Leite Sobrinho para seu agente auxiliar;

do delegado fiscal em S. Paulo, que nomeou Pedro Rodrigues Filho e Antonio Anthero de Oliveira para exercerem interinamente os cargos de collector e escrivão da Collectoria Federal em Campo Largo de Sorocaba;

de José Ferreira de Sampaio Nebias e Sebastião José Moura para collector e escrivão interinos da Collectoria em Villa Bella;

e de Manoel Domingos Maciel para escrivão interino da Collectoria em Caconde.

• A Empresa de Navegação S. João da Barra entrou para o Thesouro com a quantia de 1:800$, de sua fiscalização durante o primeiro semestre do corrente anno.

• Por estes dias, a Casa da Moeda vae expedir para a Delegacia Fiscal do Thesouro no Pará 15:750$ de estampilhas do imposto de consumo.

• O ministro da Fazenda, segundo ouvimos, terá, esta semana, uma conferencia com os directores do Banco do Brasil, acerca da necessidade urgente de serem creadas agencias desse estabelecimento bancario em diversos Estados.

• A firma Azevedo Barros & Oliveira, desta praça, levou ao conhecimento do ministro da Fazenda que no Estado da Parahyba têm exigido sello estadual nos recibos em letras de cambio, além do sello federal.

• O ministro da Fazenda tornou a chamar a attenção do delegado fiscal em Minas Geraes para o facto de não ter o certificado que acompanhou o pedido de isenção de direitos de materiaes para a Santa Casa da Misericordia de Bello Horizonte feito menção da lei que regula as isenções de direitos.

• O ministro da Fazenda recommendou ao delegado fiscal em S. Paulo que preste informações sobre o seu acto que nomeou interinamente Benedicto Macedo para collector federal em Ituverava, visto constar dos assentamentos ter sido o mesmo nomeado effectivo.

• O ministro da Fazenda declarou ao delegado fiscal na Bahia que, para resolver sobre o processo relativo á percepção de meio soldo pretendida por d. Macrina Antonia Hart da Silva, filha casada do alferes do Exercito Francisco Frederico Hart, se torna necessario provar qual o motivo da exclusão da outra herdeira do mesmo official.

• O ministro da Fazenda deixou de attender ao pedido do governo do Estado do Maranhão para lhe serem restituidas as importancias de armazenagens cobradas pela Alfandega daquelle Estado, de diversos materiaes que importou.

• Ao Tribunal de Contas o ministro da Fazenda solicitou a remessa das demonstrações dos creditos especiaes, extraordinarios e supplementares abertos no exercicio findo, para cada ministerio, com a despeza registrada e o saldo de cada credito, inclusive os dos referentes aos dos exercicios anteriores que passaram para o ultimo exercicio.

• O ministro da Fazenda chamou a attenção do inspector da Alfandega desta capital sobre o facto, e mandou incinerar 150.000 sellos para phosphoros remettidos pelo American Bank Note, pelo vapor *Verdi*, visto os mesmos terem chegado completamente avariados.

• O ministro da Fazenda recommendou ao delegado fiscal em S. Paulo que informe sobre o destino do collector federal de Caconde, Antonio Paulino de Araujo, afim de resolver sobre o seu acto, que nomeou, interinamente, para aquelle cargo, Modesto de Castro.

• Vae ser exonerado José Noronha Mattos do cargo de agente fiscal da descarga do sal, no Estado do Pará, sendo nomeado para substituil-o Felippe Luiz de Souza.

• Pagaram imposto de transmissão, para a acquisição de immoveis:

Custodio Dias Nogueira, terreno á rua Conde de Bomfim, por 7:000$000;

José Ed. F. Carmo, terreno á rua Conde de Bomfim, por 11:500$000;

Antonio José dos Reis, terreno á rua Catumby, por 800$000;

Manoel Tavares de Almeida, terreno á rua Quatro de Novembro, por 500$000;

Joaquim Antonio da Rosa, predios á rua Dr. Bulhões ns. 68 e 68 A, por 5:500$000;

Francisco Figueira Fragoso, predio á rua Camacho, por 4:000$000;

Francisco Guerra Fraga, terreno á rua Pinto Torres, por 1:000$000;

Olga Dias de Lima Barbosa, predio á ladeira do Barroso n. 8, por 3:000$000;

Honorio Ximenes do Prado, terreno á rua Alegre, por 1:000$000;

Angelina de Moraes Sanches, 1/4 do predio á rua Maria e Barros n. 181, por 10:000$000;

Alice de Sá Faria, terreno em Copacabana, por 2:000$000;

José Secundino Corrêa, terreno á rua Alegre, por 1:000$000; e

Leopoldo Bernardo dos Santos, terreno á praça Sete de Março por 4:000$000.

• Pende de decisão do ministro da Fazenda uma representação da Companhia de Calçados Clark, em S. Paulo, pedindo permissão para picotar as estampilhas do imposto de consumo para sellagem dos productos de sua fabrica.

Tanto quanto nos foi dado saber, o ministro attenderá a esse pedido.

Imposto Territorial

Pelo collector das rendas no Estado do Rio de Janeiro no municipio de Maxambomba, capitão Gotofredo Soares, foram affixados editaes convidando os proprietarios de terras para o pagamento do imposto territorial, sem multa, até 30 de abril do corrente anno.

Proseguindo nos trabalhos preparatorios para a abertura da grande subscripção nacional para a acquisição de um novo *Riachuelo*, a Liga Maritima Brasileira effectuou hontem, á tarde, uma assembléa geral de seus associados, com o fim de escolher a commissão central, que tem por objectivo, aqui no Rio, os trabalhos da propaganda, distribuição de listas, organização das commissões nos Estados, collecta dos donativos, etc.

Ficou assim constituida a commissão central para a propaganda da quarta esquadra [illegible]:

Presidente, Antonio Azeredo (senador); 1º [illegible] (senador); 2º [illegible]; secretario geral, [illegible]; 1º secretario, Arthur Dias; 2º secretario, Eduardo Augusto de Brito e Cunha; delegado junto ao governo, commandante Thiers Fleming; 1º thesoureiro, João Vieira da Silva Borges; 2º thesoureiro, Arthur Affonso de Barros Cobra.

MAIS NAVIOS QUE NOS VISITAM

São esperados, na Bahia, varios navios de guerra estrangeiros, alguns dos quaes provavelmente estenderá sua visita até o nosso porto.

Ali deve chegar, por estes dias, o cruzador italiano protegido *Etruria*, construido em 1892 e do mesmo typo do *Umbria*, *Liguria*, *Lombardia*, *Elba* e *Puglia*, navios esses que já conhecemos.

Tem o *Etruria* 80 metros de comprimento, 12,50 de bocca, cala 5m,30, desloca 2.300 toneladas, com 18 milhas e armado com seis canhões de 120 m/m, 8 de 57 m/m e dois tubos.

Espera-se tambem naquelle porto um navio austriaco e um ou dois inglezes.

INTERIOR E JUSTIÇA

Foram mandados admittir como alumnos gratuitos: no Collegio Luzo Brasileiro, em Petropolis, Rubens Guerra da Silva; no Collegio de S. Vicente de Paulo, em Petropolis, Humberto Maximiano Costa; no Internato Santo Ignacio, Eneas Cardoso de Castro e Saturnino Cardoso de Castro, observando estes as exigencias regulamentares.

• Foi dada permissão a Oscar Dutra e Silva para prestar exame de pharmacologia (1ª e 2ª partes) em actos distinctos e na presente época, na Faculdade de Medicina desta capital.

• Foi nomeado o dr. Adolpho Cordeiro de Alvares Campello para o logar de delegado fiscal do governo junto ao Gymnasio Guaraniranga, no Ceará.

• Foi transmittido ao Ministerio do Exterior, afim de ser encaminhada a seu destino, a carta rogatoria expedida pelo juizo de direito da 3ª vara civel desta capital ás justiças de Portugal a requerimento de Alvaro da Costa Perpetuo, para citação de Manoel Marques da Cruz.

• Foi remettido ao juiz da 9ª pretoria o requerimento em que Florisbella Maria Soares pede perdão para seu filho Francisco Reis da Costa Soares, do resto da pena de 15 mezes de reclusão na Colonia Correccional de Dois Rios.

• O dr. Oscar Lopes representou o ministro do Interior no embarque do dr. Azevedo Sodré, que seguiu hontem para a Europa, a bordo do vapor inglez *Araguaya*.

• Foi devolvida ao juiz federal, na secção do Districto Federal, devidamente cumprida, a carta rogatoria, expedida ás justiças da Hespanha, para citação de d. Carmen Bastos Ramaguera.

• Foi autorizado o general commandante da Força Policial desta capital a excluir das fileiras desta corporação o anspeçada Guilherme Francisco dos Santos.

• Foram transmittidos ao general commandante da Força Policial desta capital, para os fins convenientes, os processos julgados pelo Supremo Tribunal Militar, relativos ás praças Mauricio Gomes de Oliveira e José Augusto Brito.

• Reune-se, amanhã, no Ministerio do Interior, a commissão incumbida da codificação das leis processuaes, sob a presidencia do dr. Esmeraldino Bandeira.

• Por ser dia de despacho collectivo o ministro do Interior não compareceu á sua secretaria.

• Foi dada permissão para se matricular na Faculdade de Medicina da Bahia, o estudante Alfredo Gomes Sapucaia, marcando-se-lhe as faltas dadas.

• O estudante João Baptista Proença Rosa tem permissão para prestar, na presente época exame, no curso annexo á Academia de Commercio de Juiz de Fóra.

• O ministro do Interior communicou ao chefe de Policia que o Ministerio da Marinha cedeu á Escola Correccional 15 de Novembro o material de equipamento, existente no deposito naval, sem applicação, para ser utilizado nos uniformes dos respectivos alumnos.

• O ministro do Interior solicitou do Ministerio da Fazenda o pagamento de 9:000$, de ajudas de custo a que têm direito os srs. senador Muniz Freire e deputados Arnolpho Azevedo, Familia Calogeras, Carlos de Carvalho, Lamaunier Godofredo, Torquato Moreira, Diogo Fortuna Cabino Barroso e Lyra Castro.

• Foi concedida a licença de um anno ao escrivão do 1º officio da Côrte de Appellação, bacharel José Gabriel de Toledo Piza.

• Foi escolhido o dr. José Antonio de Abreu Fialho para fazer parte da commissão julgadora do concurso de alienista adjunto das colonias de alienados, em substituição ao dr. João Carlos Teixeira Brandão, que tem de tomar parte nos trabalhos da actual sessão legislativa. O inicio das provas deste concurso deverá realizar-se pela prova pratica, amanhã, ás 10 1/2 horas da manhã.

• Solicitaram-se ao Ministerio da Fazenda os seguintes pagamentos:

De 700$, salarios vencidos, em março findo, pelos serventes da Repartição de Policia e do Serviço Medico Legal;

De 3:210$, folhas do pessoal subalterno e auxilio para aluguel de casa ao porteiro da Faculdade de Medicina desta capital, relativos ao mez de março findo;

De 500$, salarios vencidos em março findo, pelos serventes da Escola Nacional de Bello Horizonte;

De 1:785$, folha relativa a março findo, dos vencimentos do pessoal subalterno do Internato Nacional Bernardo de Vasconcellos;

De 2:433$169, folhas relativas a março ultimo, dos serventes, do inspector das officinas de encadernação e artes graphicas, e dos auxiliares de catalogação da Bibliotheca Nacional;

De 1:654$999, folha do pessoal subalterno do Instituto Benjamin Constant, relativo a março findo.

• Estiveram, hontem, no gabinete do ministro do Interior:

Deputados: Germano Hasslocher, Euclydes Barroso, Lyra Castro, José Lobo, João Simplicio, Homero Baptista, Domingos Gonçalves, Oliveira Botelho, Pedro Pernambuco, Francisco Portella, dr. Leoni Ramos, dr. Oliveira Santos, dr. Araripe Junior, dr. Pimentel Duarte, dr. Mello Mattos, dr. Firmo Barroso, dr. Paranhos da Silva, dr. Frota Pessoa, dr. Pereira Lima, dr. Pires Farinha, dr. Manoel Cicero, coronel Sousa Aguiar, coronel Mattoso Maia, mr. Georges Haestjens, dr. Belisario Tavora, dr. Moraes Branco, dr. Pedro R. José Rodrigues, tenente Moniz Barreto e Aragão, coronel Jonathas Barreto, João Victorino.

O incendio da rua Sete

Só hontem conseguiu a policia ter dados mais minuciosos sobre a origem e seguros do incendio que ante-hontem destruiu por completo o predio n. 30 da rua Sete de Setembro, onde era estabelecida com fabrica de carimbos a firma Barros Parreira & C.

O sr. José Maria Barros Parreira, socio da firma, compareceu á delegacia do 1º districto, prestando declarações á policia.

Disse elle estar o predio incendiado no seguro, na Companhia Previdente, pela quantia de 30:000$000.

O prejuizo da firma Barros Parreira & C. attinge, segundo se diz, á quantia de réis 50:000$000.

Hontem mesmo foram nomeados peritos para examinar os escombros do predio incendiado.

Espancamento brutal

O facto, levado hontem ao conhecimento da policia, por intermedio de uma testemunha [illegible], é bastante grave e merece a attenção do 4º delegado auxiliar.

E' o caso de que o menor João de Oliveira Dias foi brutalmente espancado, sem que, para isso, houvesse causa justificada.

O menor vae ser hoje submettido a corpo de delicto.

Quem será o commissario de serviço?

E' o que a policia ha de averiguar.

Cartas perdidas

Temos em nosso poder quatro cartas achadas hontem em um bonde e dirigidas a varias pessoas residentes em Petrópolis, na Terra Nova, no Lamegueiro e no Timor.

Demetrio de Avellar Rezende Tinha Perdido as Forças

A Emulsão de Scott Restituiu-Lhas.

"Aos que tenham perdido as forças, recommendo que tomem a Emulsão de Scott porque tenho muitissima razão para considera-la o melhor nutritivo do mundo. Durante tempos soffri de debilidade geral, chegando ao ponto de ver-me impossibilitado de trabalhar por estar prostrado na cama sem forças nas pernas para dar um só passo. Em tão criticas circumstancias fui aconselhado a

SNR. DEMETRIO DE AVELLAR REZENDE

experimentar a Emulsão de Scott, por pessôas que já a haviam tomado e em pouco tempo me senti tão forte que poude começar a trabalhar e com verdade posso hoje dizer que devo a minha saude á Emulsão de Scott."—DEMETRIO DE AVELLAR REZENDE, Rua José dos Reis No 71, Rio de Janeiro.

A combinação do Oleo de Figado de Bacalhau com os Hypophosphitos de Cal e de Soda, tal como se encontram estes agentes tão valiosos na Emulsão de Scott, foi uma descoberta scientifica da maior importancia que tem prestado mais serviços á humanidade doente que todos os outros remedios juntos.

Tenham no entanto os enfermos muito cuidado de não serem enganados com emulsões inferiores e muito menos com os vinhos ou preparados á base de alcool que se dizem estar feitos dos principios activos do Oleo de Figado de Bacalhau, os quaes não conteem uma só gota de oleo e sim uma grande quantidade de alcool que ajuda a obra destruidora dos microbios da Tuberculose, irritando o estomago e os rins e agravando a condição debil dos enfermos.

Todos os frascos da Legitima Emulsão de Scott levam a marca do "Homem com um Grande Bacalhau ás Costas." Esta foi a que curou o Sr. Rezende como tem curado milhares mais.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Completa hoje mais um anno de existencia d. Maria Flores Ferras, esposa do sr. Antonio Lopes Ferraz, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

——Faz annos hoje o praticante da sub-directoria do Trafego Postal, Bernardino Teixeira Felix da Silva.

——Faz annos hoje o sr. João de Oliveira Carvalho, gazista do theatro S. Pedro de Alcantara.

——Completou hontem, 70 annos de edade, o sr. Marcellino dos Anjos Maia, avô do nosso collega de imprensa De Wilton Morgado.

——Festeja hoje o seu anniversario natalicio o estimado auxiliar da gerencia da Companhia Viação Ferrea Sapucahy, tenente Zozimo Bittencourt.

——Faz annos hoje o Dick, do Correio.

Os seus amigos preparam-lhe soberba manifestação, pois Fernando Dick é um moço cheio de boas qualidades, e amigo sincero de todos os seus camaradas.

——Fez annos hontem o estimado mestre da banda de musica do Circo Spinelli, Henrique Escadero.

——Passou hontem a data natalicia de d. Anna Backer, digna esposa do dr. Alfredo Backer, presidente do Estado do Rio.

A' noite, o dr. Alfredo Backer e senhora foram muito cumprimentados no palacio do Ingá, tendo sido enviados muitos telegrammas de felicitações do interior do Estado.

——Faz annos hoje o sr. Ricardo José Moreira, venerando sogro do conhecido scenographo Angelo Fernandes e do distincto funccionario dos Correios Muniz Freire.

O anniversariante é um dos chefes civilistas de Engenho Velho, onde conta grande numero de amigos dedicados.

——Fez annos hontem o dr. Daniel de Almeida, figura de destaque no seio da classe medica desta capital.

A' casa do illustre cirurgião affluiram em massa amigos e admiradores de todas as classes sociaes, que lhe foram levar saudações, a que tem incontestavel direito pelo seu saber, e, sobretudo, pelo seu grande coração.

Embora atrazados, aqui registramos, com as homenagens que elle merece, o anniversario do illustre medico.

* * *

CASAMENTOS

Realizou-se hontem em Cambuquira, o enlace matrimonial do sr. Eurico Ferreira Pinto com a senhorita Deolina de Freitas, filha do sr. Leopoldo Antonio de Freitas, estimado industrial alli residente.

Serviram de testemunhas, por parte da noiva, no acto civil, o dr. Alfredo Antonio de Lima, e no religioso o sr. Antonio Domingues Quintas; por parte do noivo, em ambos os actos, o sr. Antonio Gonçalves de Carvalho.

——Realizou-se ante-hontem, como noticiámos, o enlace matrimonial do capitão dr. Carlos Eugenio Guimarães com a distincta senhorita Dulce Cardoso.

Após a cerimonia do acto civil, realizada na residencia do coronel Joaquim Ignacio, pae da noiva, teve logar a religiosa que, com toda a pompa, foi celebrada na matriz da Candelaria pelo monsenhor Pedro Ribeiro.

O general Carlos Eugenio e coronel Joaquim Ignacio, paes dos noivos, offereceram, findas a mesma cerimonia, uma recepção aos convidados, a qual teve logar na residencia do primeiro.

Foi ahi, levado a effeito um excellente concerto, onde foram applaudidos o commendador Arthur Napoleão, mlles. Fanny Guimarães e Paulina d'Ambrosio e Mario Pinheiro.

Na *corbeille* da gentil noiva vimos ricos presentes, e, entre elles notámos os seguintes: um par de alliança e uma salva de prata, do exmo. major Luiz Campos; rico annel com lindo diamantes, do padrinho da noiva dr. Lisboa Junior, director do *Diario Popular*, de S. Paulo; [illegible]

[illegible]

Serzedello Corrêa, dr. Leoni Ramos, dr. Jesuino Cardoso, senhora e filha; dr. Rivadavia Corrêa, senador Sá Freire, senhora e filhas; commandante Possolo e filha, dr. Brenno Muniz, senhora e filha; dr. Martins Costa e senhora, dr. Barros Terra, dr. Hildegardo Noronha, major Cordeiro de Faria, capitães Theophilo Siqueira, Oliverio Vieira e Jorge Cavalcanti, coronel dr. Pereira de Mesquita, capitão dr. Petrarcha de Mesquita, coronel Bemvindo Vianna e senhora, capitão Carlos Aguirre, senhora e filhas; commandante Saddock de Sá, drs. Moreira da Silva, Floriano de Britto, coronel Rodolpho Abreu, coronel Pericles da Fonseca, commandante Marques da Rocha, major Costa, dr. Laurindo Lengrube Filho, major dr. Moreira Guimarães, A. L. Nascentes, tenentes Hernani Corrêa, Müller de Campos, Veiga, Homero da Cunha, Menezes da Costa, dr. Amanho Noronha e irmãs, dr. Peres de Albuquerque, capitão dr. Francisco Castelões, tenente Anatoleo Duncan, senhora e cunhada; dr. Ismael da Rocha, dr. Franco Lobo; dr. Julio da Silveira Lobo e familia; coronel Alfredo Abrantes; major dr. Pedro Vieira, capitão J. Joaquim Nunes, dr. Francisco Pereira, commendador Arthur Napoleão, Mario Pinheiro, Severo Dantas, tenentes [illegible] Franco, Jesus Macedo, Jobim Democrato, Barbosa e Cordolino de Azevedo; familia marechal Floriano Peixoto, dr. Arthur Peixoto e senhora, Henry Walder, Fred B. Müller e senhora, dr. Rebello Pestana e senhora, dr. Felix Natal, dr. Gustavo Pantoja, tenente Cesar Barroso, dr. Silvestre Moreira, general Cornelio de Barros, mr. Levy, dr. Oswaldo da Costa, tenente Narciso, Corrêa e Joaquim F. de Mello, monsenhor Pedro Ribeiro da Silva, capitão Eduardo Trindade e senhora, dr. Joaquim Sgmaringa, dr. Carlos Liberalli, Felicissimo Cardoso, Cotta Guimarães, Leonidas Cardoso, dr. Orozimbo Ramos, dr. Mario Salles, Francisco da Silveira Lobo, Jeronymo de Macedo, Hermogenes Freire e Flavio de Moura; Antonio Cresta, Alberto Couto, além de muitos outros que não nos fois possivel tomar os nomes.

O coronel Joaquim Ignacio e general Carlos Eugenio receberam grande numero de telegrammas de felicitações e cartões de cumprimentos.

* * *

CLUBS E FESTAS

ESTUDANTINA ARCAS — Realiza-se no proximo sabado nesta sympathica Estudantina, um magnifico *baile branco*, dando principio á festa a representação das comedias *Chôro ou riso?*, de Santos Junior, e *Um marido que é victima das modas*, de Luiz de Araujo, pelo corpo de amadores.

* * *

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

DEMOCRATICOS — Os foliões da legião da Aguia, realizam no proximo domingo, um apotheotico e memoravel *pic-nic*, no Tinguá.

Para a brilhante festa recebemos um delicado convite, assignado pelo conde de Marengo, secretario Jullien de Mendonça, secretario.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

A bordo do *Ceará*, segue hoje para o Pará, o visconde de Monte Redondo, presidente da Associação Commercial daquelle Estado.

Seus amigos preparam-lhe concorrida despedida, em lanchas especiaes.

——Seguem hoje para o Acre, no paquete *Ceará*, o dr. Djalma Mendonça, juiz substituto da comarca do Alto Juruá, e sua esposa d. Maria Jullien de Mendonça.

O embarque effectuar-se-á no cáes Pharoux, ás 2 1/2 horas da tarde.

——De regresso do Congresso dos Jornalistas Catholicos, acha-se de passagem nesta capital o distincto advogado e director d'*A Reacção*, dr. Estevam Leão Bonuoni.

——Acompanhado de sua esposa, chegou ante-hontem de Buenos Aires, onde fôra a negocios, o estimado *turfman* sr. Henrique Joppert.

——Acha-se entre nós o conhecido industrial Jack Haynes, representante da grande fabrica de Pianola Aeolian, que vem á nossa cidade dar uma série de concertos na Casa Beethoven, todas as tardes, das 4 ás 6.

——Pelo *Aragon*, seguiu hontem para a Europa, com o fim especial de assistir á exposição de Bruxellas, o dr. José Luiz Sayão de Bulhões Carvalho.

A's 10 1/2 horas, ao saltar do automovel no cáes Pharoux, foi o estimado medico abraçado por grande numero de amigos, collegas e admiradores, entre outros, os seguintes srs.:

Dr. Miguel Sampaio, dr. Aloysio de Castro, dr. Justiniano Martins Meyrelles, Ozili Bordeaux Rego, coronel Aureliano Martins Meyrelles, dr. Oswaldo Gonçalves Cruz, dr. Ismael da Rocha, dr. Ataulpho de Paiva, Elysio M. Fonseca, dr. Humberto Graça, dr. Graça Couto, Romão W. Aguiar, dr. Murillo Martins de Souza, Francisco C. Bitto, dr. Gumlpho B. Lima, capitão Julio Carmo, dr. Humberto Gottuso, Henrique B. U. Cavalcante, Octavio Nascimento Silva, Alphin Martins Meyrelles, Jean Galvão, João Cartier, dr. Antonio Austregesilo, Arnaldo Castro H. Gusmão, Leopoldo Doyle Silva, Ildefonso Toletano Araujo, Araripe de Macedo, M. Pio Corrêa, Arthur Vianna, Carlos F. Sampaio Vianna, dr. Bento T. Lisboa, Heitor Penna, dr. Mario A. Teixeira de Freitas, Fernando de Faria Junior, Alfredo Bandeira, Antonio C. Albuquerque de Gusmão, dr. Antonio Borges, José Paulo de Azevedo Sodré, Mario Cardoso de Oliveira, João Luiz Soares de Andréa, Caetano Sayão Lobato, Edmundo de Mendonça, Raul Coelho, Fabio Sodré, Alvaro Peixoto, Gualter de Freitas, etc.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, na avançada edade de 75 annos, o sr. Elias Antonio Duque-Estrada, pae do sr. Sebastião Duque-Estrada, funccionario do Laboratorio Chimico e Pharmaceutico Militar.

O enterro realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, saindo o feretro da rua Barão de Ubá n. 13 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

——No cemiterio de S. João Baptista repousam desde hontem os restos mortaes de d. Iracema Medeiros, casada, de 26 annos de edade.

O ataúde saiu da rua das Laranjeiras n. 227, ás 9 horas da manhã, tendo sido inhumado em carneiro temporario.

——Foi sepultado hontem, no cemiterio de S. João Baptista o capitão Americo Cabral, casado, de 43 annos de edade, tendo saido o feretro da rua do Russel n. 34, ás 9 horas da manhã.

——Da rua Conde de Baependy n. 9, saiu hontem, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista, o enterro de d. Emilia Leoni da Silva Castres, viuva, de 61 annos de edade, natural de Portugal.

——No cemiterio de S. Francisco Xavier foram inhumados hontem, os restos mortaes do funccionario publico Francisco José Equey, viuvo, de 81 annos, fallecido á rua Colina n. 81.

Escrevem-nos da Liga Maritima:

"Constando-nos que o sr. Nelson Jansen de Faria, em nome da Liga Maritima Brasileira, anda a angariar donativos para manifestações á chegada do illustre extincto dr. Joaquim Nabuco, e bem assim do poderoso vaso de guerra *Minas Geraes*, pedimos a v. s. para tornar publico, pelo seu conceituado jornal, que esse senhor nada tem com esta associação, nem della faz parte."

Estado do Rio

ACTOS DO GOVERNO

Foram assignados, pelo dr. Alfredo Backer, presidente do Estado do Rio, os seguintes actos:

Nomeando os srs. Alfredo Cardoso de Aguiar, Manoel Antonio Soares e Joaquim Candido da Silva, 1º, 2º e 3º supplentes do sub-delegado de policia do 2º districto de Saquarema.

—Nomeando os srs. Joaquim de Araujo, subdelegado de policia do 3º districto do Carmo, e Antonio da Costa Ribeiro, 2º supplente do sub-delegado de policia do 6º districto de Nictheroy.

—Promovendo á 1ª classe, a professora publica d. Lucrecia de Castro Neves e Almeida.

VIDA OPERARIA

ASSOCIAÇÃO DE CLASSE PROTECTORA DOS CHAPELEIROS — Hoje, ás 7 horas da noite, esta associação realizará uma assembléa geral extraordinaria, em 2ª convocação; pedindo o comparecimento dos socios, visto tratar-se de assumptos graves e urgentes. Séde social: rua General Caldwell n. 61, loja.

SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM TRAPICHES E CAFÉ — Esta sociedade reune-se em assembléa geral extraordinaria, 3ª convocação, sabbado, ás 7 horas da noite, afim de tratar de negocios de grande interesse para a classe.

SYNDICATO DOS PADEIROS — Convidam-se todos os companheiros da classe a reunirem-se hoje, á 1 hora da tarde, na séde social, á rua do Hospicio n. 166, afim de tratar da assembléa para eleição da nova directoria e outros assumptos de grande interesse para a classe, e, bem assim, a revisão de matriculas e approvação de contas relativas ao anno proximo findo. Pede-se não faltarem.

DESASTRES

VICTIMA DO TRABALHO — NO TRAPICHE DO LLOYD

Uma pilha de saccas collocada no trapiche do Lloyd Brasileiro caiu, hontem, á tarde, sobre o carregador Pedro Gonçalves de Almeida.

Com sérias contusões no joelho e perna direitos foi o pobre trabalhador transportado para o Posto Central de Assistencia, onde lhe foram feitos os curativos.

Após isso recolheu-se á sua residencia, á rua de Sant'Anna n. 154.

ESCOUCEOU — ANTES FOSSE NA FERRADURA

O ferrador Lourenço Francisco de Oliveira, não foi muito feliz dando no cravo em vez de dar na ferradura.

O burro [illegible]

[illegible]

[illegible] POR UM CARRO — CURADO NA ASSISTENCIA — E A POLICIA?...

[illegible]

A policia, mesmo sempre, [illegible]

ODYSSÉA DE UM NAUFRAGO

Quatro dias de martyrio

EM PLENO OCEANO

A policia resolveu, afinal, levar a serio, ou, antes, tomar em consideração muito a contragosto do seu ridiculo chefe, esse famoso caso do tripolante Manoel Russo, que o *Correio da Manhã*, em notas sensacionaes, vem de ha muito denunciando.

Logo á primeira noticia, o capitão José Simões Vagos correu á policia, a dar informações sobre a sensacional noticia dada pelo *Correio da Manhã*.

O commandante Vagos defendeu-se á vontade, e o dr. Gomes de Mattos deixou-o expandir-se do mesmo modo.

A defesa desse commandante não destrue absolutamente o que nós aqui dissemos. E' mais uma evasiva de que elle lança mão para destruir esse infame procedimento, mais corroborado com as suas evasivas.

Ahi vae o seu depoimento, para que o publico o aprecie e confronte com o que temos dito:

Disse elle:

Que no dia 26 de fevereiro, quando o *I. S. Vagos* navegava á distancia de 25 milhas do porto de Macahé, o declarante mandou o tripolante Manoel Russo, portuguez, de 32 annos, casado, sondar o logar, afim de ver si prestava ou não para a pesca;

que o tripolante Manoel Russo se metteu no bote denominado *Douro* e saiu para verificar a costa, isto ás 12 horas do dia, e que, até ás 4 horas da tarde, o tripolante Russo era visto dentro do bote;

que, de repente, quando o declarante olhou para o logar onde se achava o bote *Douro*, não mais o viu, pelo que deu signal de alarme;

que immediatamente mandou procurar o bote e o seu tripolante, Manoel Russo, que não foram encontrados, durando esse serviço desde 4 horas da tarde até ás 7 horas da noite;

que suppõe que o bote tivesse submergido e com elle Russo;

que o procurou bastante e, como não o encontrasse, regressou para bordo e registrou o accidente nos livros competentes, assim como a certidão de obito, attestada por duas testemunhas;

que, ao chegar ao porto do Rio de Janeiro, communicou o facto ás autoridades da Capitania do Porto, Policia Maritima e Saude Naval.

E nada mais disse.

Esse depoimento, como se vê, é monstruoso, e disso dá provas a propria certidão de obito de Russo, que hontem apresentámos, as declarações deste e as informações categoricas que sobre o caso tem o *Correio da Manhã* fornecido.

O capitão citou como testemunhas suas Vicente de Paulo Costa, commissario do palhabote, e Samuel F. Carapercharra, que prestaram depoimentos eguaes ao seu.

Hontem proseguiu o inquerito.

A policia ouviu Manoel Russo, José Maia, seu tio, e outras pessoas, que muita luz trouxeram ao facto que vimos noticiando.

O inquerito proseguirá, e delle daremos noticias circumstanciadas.

Codificação das leis processuaes

Na reunião de amanhã, da commissão incumbida da codificação das leis processuaes, será apresentado o seguinte projecto que constituirá a ordem do dia:

Processos especiaes — I — Das acções de valor até 1:000$ — Art. Nas acções, qualquer que seja sua natureza, cujo valor não exceder de 1:000$, exceptuadas as que por este Codigo têm rito especial, observar-se-ão as seguintes normas processuaes:

Art. Serão iniciadas por uma petição que, além do nome do autor e do réo, deve conter:

Paragrapho 1º. O pedido com todas as especificações e estimativa do valor, quando este não fôr determinado, bem como o contrato, transacção ou facto de que resulte o direito e a obrigação das partes.

Paragrapho 2º. A indicação das provas em que se funda a demanda, inclusive o rol das testemunhas com os respectivos caracteristicos.

Art. Os juizes não tomarão conhecimento de petições para estas acções, si não contiverem o valor do pedido.

Art. A citação do réo será feita para a primeira audiencia ordinaria ou para a extraordinaria, que fôr marcada, medeiando um intervallo de 48 horas, pelo menos, afim de que o réo possa preparar a sua defesa.

Art. Na audiencia aprazada, presente o réo ou apregoado e á sua revelia, o autor ou seu advogado lerá a petição inicial e a fé da citação e, exhibindo o escripto do contrato e documentos, exporá de viva voz e concisamente a sua intenção.

Art. Em seguida, si o réo tiver excepções de suspeição e de incompetencia a oppôr, apresental-as-á, preliminarmente, por escripto ou verbalmente, na fórma seguinte:

Suspeição — Art. O incidente da suspeição será processado, segundo preceituam os artigos, devendo porém, o juiz immediatamente, reconhecer-se ou não suspeito, por seu despacho oral, que constará da respectiva acta.

Paragrapho 1º. Reconhecida a suspeição, os autos com a acta de todo o occorrido, lavrada de modo breve e summario, serão remettidos ao substituto no prazo de 48 horas, afim de que este, a requerimento do autor, por seu advogado, designe nova audiencia ordinaria ou extraordinaria para a propositura da acção, citada a parte contraria, independentemente do lapso de tempo a que se refere o art.

Paragrapho 2º. Não reconhecida a suspeição, o incidente será julgado como determinam os arts. 71 e 72, reduzidos os prazos, como se segue:

a) a tres dias para o juiz recusado dar sua resposta;

b) até cinco dias para a prova, si assim fôr mister;

c) a 48 horas para cada uma das partes dizer afinal.

Incompetencia — Art. Opposta a excepção de incompetencia, o juiz ordenará que sobre ella diga, no mesmo acto, verbalmente ou por escripto, o autor ou seu advogado, podendo juntar os documentos para prova de sua impugnação.

Immediatamente o juiz, em despacho oral, rejeitará a excepção ou julgal-a-á procedente, como for de direito.

Paragrapho 1º. Caberá aggravo de petição do despacho da rejeição da excepção, que a parte interporá logo na mesma audiencia, ficando, então, suspenso o curso da causa.

Não sendo interposto o aggravo, se proseguirá na acção, como se acha determinado neste capitulo.

Paragrapho 2º. Julgada procedente a excepção de incompetencia, poderá a parte interpor o recurso de aggravo, dentro do prazo legal, a contar da audiencia em que foi proferido esse despacho.

Art. Não concordando o réo com o valor da causa, dado pelo autor, assim o deve dizer na audiencia da propositura da acção, se louvando, desde logo, com o autor ou seu advogado, em peritos, que procedam á avaliação respectiva.

Os louvados, si estiverem presentes, poderão dar immediatamente o seu laudo por termo, que fará parte integrante da acta; e si precisarem de maior espaço de tempo ou não estiverem presentes, proferirão o seu laudo por termo em cartorio, até á primeira audiencia marcada pelo juiz para a continuação do processo.

Paragrapho 1º. Verificando-se pelo laudo dos peritos que o valor da causa cabe na alçada do juiz, este, por seu despacho oral, ordenará o proseguimento da demanda, condemnando o réo nas custas do incidente, si, porém, o valor arbitrado a exceder, o juiz condemnará o autor nas custas, absolvendo o réo da instancia.

Paragrapho 2º. Quando o réo na audiencia da propositura da acção para que foi citado não comparecer por si ou por procurador, impugnando o valor da causa, declarado pelo autor, entender-se-á que o acceita, seguindo a causa seus ulteriores termos, sem que mais possa ser contestado esse valor.

Defesa da causa—Art. Não tendo o réo a oppôr qualquer das preliminares acima indicadas, ou, quando oppostas, forem ellas resolvidas, como de direito, apresentará na audiencia competente sua defesa oral ou por escripto, sobre o merecimento da demanda e sobre reconvenção, que entenda offerecer, exhibindo os documentos referentes e o rol das testemunhas com os respectivos caracteristicos.

Art.— No caso de reconvir o réo, e não podendo o autor, na mesma audiencia, apresentar sua defesa verbal ou por escripto sobre a reconvenção, requererá o adiamento da causa para a audiencia ordinaria ou extraordinaria que for marcada.

Art.— Na audiencia designada, a acção proseguirá seus devidos termos, fazendo o autor sua defesa oral ou por escripto, sobre a materia da reconvenção, com a exhibição dos documentos e o rol das testemunhas.

Art. Depois das referidas defesas, terá logar a producção das provas, que começará pelo depoimento das partes, quando, para esse fim, tenham sido citadas sob pena de confesso.

Paragrapho 1º. Não comparecendo o réo, poderá o autor renunciar as demais provas, si assim o permittir a natureza da causa, concluindo verbalmente para que o juiz commine ao réo a dita pena de confesso e o condemne na fórma do pedido.

Paragrapho 2º. Não comparecendo, tambem, o autor para depor á defesa ou á reconvenção, na audiencia designada, o réo poderá desistir de mais provas, pedindo ao juiz, no mesmo acto, que ao autor lhe seja imposta a pena de confesso para os effeitos do julgamento nos termos de direito.

Art. Depois dos depoimentos das partes, seguir-se-á a inquerição das testemunhas do autor e do réo, cujos depoimentos serão tomados por termo, e, em resumo, escrevendo-se, tão sómente, o que for essencialmente á causa, sendo esse termo, parte integrante da acta, que se lavrar.

Art. Não é permittido a cada uma das partes produzir mais de seis testemunhas, que poderão ser trazidas á audiencia, para depôr, independentemente de citação.

Art. Havendo necessidade de provas, por meio de exames, vistorias ou arbitramentos, terá logar a competente louvação, na audiencia em que forem ellas requiridas, procedendo-se á revelia da parte, que não estiver presente, por si ou por seu procurador.

O juiz marcará, então, as audiencias ordinarias ou extraordinarias, para a realização dessas diligencias, ou mandará marcar, pelo escrivão, o prazo em que sejam ellas effectuadas, quando não possam ter logar em audiencia.

Art. Na audiencia em que forem terminadas as provas ou naquella que se seguir á realização dos exames, vistorias, etc., as partes ou seus advogados farão as suas allegações verbaes, de modo breve, seguindo-se a sentença, que o juiz proferirá, no mesmo acto, em fórma concisa, e constará da respectiva acta.

Art. O curso destas acções não poderá exceder o prazo maximo de 20 dias, contados da audiencia em que for proposta a causa e siga ella seu curso regular, até final.

Si, porém, tiverem sido apresentadas, preliminarmente, excepções e incidentes, que suspendam o curso da causa, o referido prazo será contado da audiencia em que, depois de resolvidas essas excepções e incidentes, foi apresentada a defesa do réo.

Art. O escrivão lavrará sempre acta, redigida summaria e concisamente, do que occorrer em cada uma das audiencias, e que será assignada pelo juiz e pelas partes, si quizerem.

Art. Nestas causas não é permittido o chamamento á acção.

Art. Caberá aggravo de petição de sentença definitiva, interposto no prazo legal, a contar da audiencia em que for ella proferida, si as partes ou seus advogados estiverem presentes; e, no caso contrario, depois de intimadas, na fórma determinada neste Codigo.

Art. Os laudos dos exames, vistorias, etc., não tendo sido concluidos dentro do prazo a que se refere o art. poderão ser juntos aos autos, depois da sentença definitiva, até o momento em que tenham elles de ir com vista aos advogados das partes para a minuta ou contraminuta do recurso do aggravo, que for interposto.

Art. Na resposta ao aggravo, o juiz poderá desenvolver os fundamentos da sentença proferida, quando a mantenha, ou reformal-a, attenta a procedencia das allegações do aggravante e provas produzidas.

Neste ultimo caso, a parte que se sentir aggravada, por sua vez, interporá o recurso de aggravo, sem que ao juiz lhe seja mais licito proferida, quando a mantenha, ou reformal-a.

Art. Julgado o recurso do aggravo, descerão os autos á inferior instancia, afim de nelles se proceder á execução, mediante o competente mandato requisitorio.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1910. — Dr. *Alfredo Bernardes da Silva*."

ENTRE PEIXEIROS

Não conseguiu escamar-se

A POLICIA... APPARECEU!...

Vicente Ciciliano vendia caro o seu peixe na aristocratica zona de Copacabana.

O compatriota João Giacomo, tambem vendedor de garoupas, badejos e corvinas, julgou que faria bom negocio e prestava bons serviços aos moradores da bellissima restinga, dando-lhes mais barato os seus peixes, e por lá appareceu.

Ficou furioso o Ciciliano e, encontrando hontem, pela manhã, o Giacomo na rua Nossa Senhora de Copacabana, foi sobre elle com a faca de escamar.

Foi uma escamação de todos os diabos porque a victima recebeu um ferimento inciso de onze centimetros na região deltoidiana esquerda, interessando pelle e camada muscular, e dois outros na face antero-externa da côxa esquerda.

Não conseguiu escamar-se o aggressor, porque a policia, coisa rara em tão remotas paragens, por acaso appareceu e prendeu-o, em flagrante.

O ferido, depois de medicado no Posto Central de Assistencia, foi internado no hospital da Santa Casa de Misericordia.

LOUCA

A policia do 25º districto demoveu hontem para a Central de Policia Felismina Maria da Conceição, moradora no logar denominado Retiro, em Bangú.

Felismina, que está soffrendo das faculdades mentaes, foi internada no Hospicio Nacional de Alienados.

CANÇÃO INTERROMPIDA

AGGRESSÃO A' NAVALHA

EM MADUREIRA

Martinho dos Santos é o nome de um rapagão de 28 annos e morador á travessa Portella, numa modesta casa sem numero.

Dotado de genio alegre e folgazão, Martinho conta muitos amigos e camaradas.

Dentre todos, porém, um ha que lhe vale os melhores conceitos, a mais dedicada amizade.

E' elle Agostinho detal, tambem morador naquella travessa.

Amigo tambem de Martinho, Agostinho convidava-o varias vezes a ir á sua casa tomar uma chavena de café e uns goles de paraty.

Hontem, como de costume, lá foi Martinho para a casa de Agostinho.

Ingeridos os liquidos, como fosse muito cedo, pois eram 6 1/2 da manhã, Martinho, avistando um violão, como bom apaixonado da seresta, não resistiu ao desejo de empunhal-o e abriu o peito.

Feita a escala e os rendilhados no *pinho*, Martinho começou:

"Mostraram-se um dia
Na roça, dansando,
Mestiça e formosa..."

Não teve tempo de acabar a canção o choroso Martinho.

Alfredo de tal, seu desaffecto por causa de uma morena que ambos conquistavam, pensando que elle estivesse entoando lôas á querida, avançou para elle, de navalha em punho, vibrando-lhe dois golpes: um no cotovello do braço esquerdo e outro nas costellas, do lado tambem esquerdo, após o que fugiu.

Sentindo-se ferido e vendo muito sangue, Martinho procurou curar-se com remedios caseiros.

Não o conseguindo e achando-se cada vez mais fraco, resolveu elle dirigir-se á delegacia do 23º districto, onde narrou o succedido.

Ahi mandaram-o medicar-se na pharmacia Candó, e removeram-n-o depois para a Santa Casa.

AGGRESSÃO PERVERSA

A NAVALHA

E A POLICIA?...

Um moço bem vestido, terno côr de cinza, chapéo de palha no alto da cabeça, passou hontem á noitinha, pela rua da Gambôa.

Ao chegar á esquina da rua do Livramento encontrou um rapaz, com quem não sympathisava e para o qual era desconhecido.

Disse apenas: — Livra si poderes.

E com a navalha entre dedos desferiu tremendo golpe apanhando a face lateral esquerda do pescoço.

O infeliz cambaleou banhado em sangue e o perverso aggressor fez-se á distancia da policia.

Ao local compareceu o medico de serviço no Posto Central de Assistencia e transportou o ferido para a rua Camerino, onde lhe foram feitos os curativos que necessitava.

Nessa dependencia da Prefeitura a victima declarou chamar-se Henrique Serpa, ter 22 annos, ser brasileiro, solteiro e bombeiro hydraulico.

Após os curativos recolheu-se a sua residencia á rua da Gambôa n. 227.

E. F. Central do Brasil

O prurido de gloria que alimenta o amarello conde de Frontin está transtornando de maneira tal o seu espirito e perturbando a sua razão, que s. s. não mede as circumstancias dos actos que pratica.

Nessa extraordinaria teimosia, que tanto o caracteriza, o conde Frontin pouco importa com a lei, e, menosprezando os direitos da repartição que administra, vae pouco a pouco entregando-a a vergonhoso descredito.

E' assim que s. s., encontrando uma época em que todas as violencias e arbitrariedades são sanccionadas e applaudidas, entendeu, ferindo os direitos do departamento que dirige, consentir que nas linhas ferreas da E. F. Central do Brasil seja permettido o trafego a comboios de uma empresa particular.

Para a consumação desse attentado lá está construida uma *cabine* na estação de S. Christovão, e, em via de conclusão o assentamento de trilhos por entre as linhas 3 e 4, para fazer a bitola da alludida empresa, desde aquella estação até á Central atravessando o viaducto!

E' isso mais uma armadilha para desastres arranjada pelo fatidico conde de Frontin, e o numero de desgraças que proporcionará é impossivel prever.

Nada, porém, deterá esse malfadado homem na carreira que léva; elle necessita *favorecer os amigos* e satisfaz a sua vaidade...

—— Mais uma viagem de inspecção pretende fazer, hoje, o conde de Frontin. Essa viagem se estende até o ramal de Pirapora.

Esperamos os *films* que della resultarão.

—— A decantada reforma dos departamentos desta ferro-via, cuja elaboração coube ao actual director, e que se annuncia surgirá brevemente, confiamos, aliás já o dissemos, sómente virá para collocação de *afilhados* e preterição de funccionarios que fizeram jus a uma recompensa, tantos e taes são os serviços que têm prestado.

E para affirmação do que dizemos basta saber-se que na sub-directoria da locomoção já estão apontados para dirigir as secções funccionarios ha pouco nomeados, e que gozam da protecção do inimitavel dr. Del Castilhos.

Esperem pela justiça.

Hontem ainda não tinha apresentado o seu pedido de demissão o coronel Ricardo de Albuquerque que, com illimitada confiança, exerce o cargo de official de gabinete do famoso conde de Frontin.

—— Cumpre-nos declarar ao missivista que hontem nos relatou um "facto de extrema gravidade", que só o traremos a publico depois de verificarmos os documentos a que allude, pois os envolvidos, collocados como estão, para arrancar-lhes a mascara é necessario toda a segurança.

Aguardamos.

—— Segundo ouvimos vae ser alterada a escala de serviço de guardas-cancella, sendo possivel que os vencimentos que percebem sejam augmentados.

—— Alguns moradores do ramal de Santa Cruz, especialmente da estação de Campo Grande, onde existe grande numero de operarios e funccionarios publicos, resentidos pela falta de trens escrevemnos, pedindo a nossa interferencia junto á administração da Estrada de Ferro Central do Brasil, para que os trens S R 23, que parte da Central ás 12 e 10 da tarde, e o S R 40, que parte ás 10 e 45 da noite, vá até Santa Cruz de forma que haja um trem que regresse á Central pelo menos á 1 hora da madrugada, pois o ultimo que têm para a Central, passa em Campo Grande ás 9 e 20 da noite, o que lhes traz grande transtorno, pois o primeiro é ás 4 e 20 da madrugada, havendo, portanto, o intervallo de 7 horas sem conducção para a Central.

Tratando-se de um pedido justo, e que vem trazer grandes beneficios para o desenvolvimento do ramal de Santa Cruz, esperamos que o conde Frontin attenda esse pedido, aliás justo.

—— O agente da estação de D. Clara é positivamente um homem de máos bofes! Queria elle, hontem, oppôr-se a que um menor aleijado, apezar de estar munido do respectivo passe, tomasse o trem das 12,45 da tarde, para a cidade, e, como o pobrezinho insistisse — pois que estava no seu direito — fel-o agarrar brutalmente por um guarda, arrastando-o pela perna, da plataforma abaixo.

Varios passageiros protestaram, é claro, contra o acto selvagem, e entre elles o sr. Antonio Vieira, empregado do commercio, que se viu logo admoestado pelo agente feroz, que ainda lhe deu voz de prisão. Felizmente o delegado, com muito juizo, mandou-o em paz.

Que dirá o conde Frontin desse truculento agente, que manda assim proceder contra menores aleijados?

—— Hontem foi o seguinte o movimento da estação Maritima: importação de mercadorias (26.979 volumes, pesando 1.530.059 kilos) e carvão da Estrada e de particulares, 2.316.258 kilos; exportação de mercadorias diversas, material, milho (74 saccas, pesando 4.525 kilos) e café (21 carros com 1.230 saccas).

O *stock* de café era 7.383 saccas, pesando 446.671 kilos).

O rendimento dos despachos pagos e a pagar no dia anterior foi de 24:225$800.

—— Naquella mesma data foi o seguinte o movimento da estação de S. Diogo: importação de mercadorias, materiaes e encommendas, 144.715 kilos; exportação de mercadorias, materiaes, carnes verdes e encommendas, 294.224.

A renda do dia anterior foi de 91$000.

—— Foram designados para trabalhar: em Rio das Pedras, o praticante Pereira Junior, e em o Rio Acima, o conferente Gomes Ribeiro; em Realengo, o praticante Alfredo Borges; em Barra, o conferente Simeão Avellar; em Vassouras, o conferente Oscar Cunha; em Costa Barros, o conferente Arthur Andrade; em Cachoeira, o praticante Arthur Martins; em Pindamonhangaba, o conferente Mendes Castilho; em Maxambomba, o conferente Joaquim Bueno e em Realengo, o praticante Eduardo Vieira.

—— Tiveram ordem de serviço: em Ottoni, o telegraphista Atalibа da Rocha Faria; em Lafayette, o telegraphista João Bento Coelho; em Parahyba, o praticante Braz Ribeiro da Silva Junior e em Sete Lagôas, o praticante João Henrique de Freitas Sobrinho.

—— Reassumiram o exercicio de seus cargos os telegraphistas: Benedicto Monteiro da Silva, em Pinheiro; e Octavio Pires Domingues em Realengo.

—— Apresentaram parte de doente os telegraphistas Obed Pinheiro Ribeiro, de Deodoro e os praticantes Aristides de Miranda Santos e Marciano Procopio da Costa Mendes.

—— Teve permissão para gozar férias, o telegraphista da estação de Parahyba, Fernando Barreto Cavalcanti de Miranda Albuquerque.

—— Pelo director da Estrada foram despachados os seguintes requerimentos:

Companhia Edificadora — Selle o requerimento.

José Cancio Fonseca Costa — De accordo com a informação.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Foi aberta, na administração dos Correios do Pará, inscripção para concurso de primeira entrancia.

—— Foi approvado o concurso para praticantes, na administração dos Correios do Amazonas, effectuado a 20 de fevereiro ultimo.

—— O dr. Ignacio Tosta approvou o concurso para official, realizado a 17 de março findo, na administração dos Correios de Goyaz, sendo classificado o amanuense João Marciano da Luz.

—— O contador da administração dos Correios do Pará, coronel Deodato Pinto dos Santos, requereu aposentadoria.

—— "Indeferido", foi o despacho exarado no requerimento de Tancredo Teixeira Tocantins, pedindo lhe fosse permittido prestar concurso para o logar de carteiro da agencia dos Correios de Petropolis.

—— Consta que será designado para servir no gabinete do director do trafego, o praticante de 4ª classe Fernando Dick.

—— Foi elevada a estafeta da linha de S. Francisco de Paula a Oliveira, no Estado de Minas Geraes, de 1928 para 2685, passando o serviço a ser feito de quatro em quatro dias.

—— O dr. Ignacio Tosta mandou aguardar opportunidade os habitantes da villa de Pequete no Estado do Maranhão, que pediram a creação de uma agencia postal no referido villa.

—— Para o logar de continuo dos Correios de Sergipe, foi nomeado Antonio Paerção.

—— Ao contra-almirante Affonso de Alencastro Graça, o dr. Ignacio Tosta agradeceu a communicação de haver assumido o cargo de superintendente da navegação.

—— Foram concedidos 45 dias de licença ao 1º official da administração dos Correios do Rio Grande do Sul, Antonio de Souza Guedes.

—— Ha dias, o sub-director do trafego mandou, em officio, pedir á Light que levasse os bondes que faz o serviço de transporte de malas até o pateo da estação da Central, como antigamente.

A grandiosa empresa respondeu que para isso seria preciso electrificar a linha que vae da rua ao pateo.

O Correio, em seguida, cita a clausula 26 do contrato, que, "serão transportadas gratuitamente as malas do Correio entre este e a estação da Estrada de Ferro Central" e que tendo a referida empresa assumido o compromisso da Carris Urbanos, que levava os bondinhos até o pateo, devia a Light tambem levar os novos bondes electricos até o citado ponto.

Desta vez o Correio recebeu uma resposta mais clara, que estava prompta a electrificar a linha si lhe pagassem 5:183$000.

Decididamente a Light está gracejando!!

—— Na sub-directoria do expediente foram abertas as propostas apresentadas para a execução de diversas obras no edificio da Repartição dos Correios, onde funccionou a Caixa de Amortização.

Concorreram os seguintes srs.:

Joaquim Manoel de Abreu, Domingos José da Silva, Attilio Lignini, Octaviano Machado, José Carlhedi, João Galott Solá e Elpenice Farzini.

—— Foram remettidas ao ministerio da Viação, as contas de Turino & Lima, na importancia de 9:000$ e 6:000$, provenientes de concertos executados na lancha *Fernando Lobo*, do serviço postal maritimo.

—— Foi elevado o salario annual do estafeta da linha de correio do Morro do Chapéo, a Wagner, pelo Riachão de Utuga, no Estado da Bahia, de 572$ para 624$000.

—— Para 6:000$ annuaes, foi elevado o custeio da linha de correio de Bello Horizonte, á cidade do Pará, no Estado de Minas Geraes.

—— "Não convindo ao serviço postal o que propõe o requerente. Indeferido foi o despacho exarado no requerimento de Diniz de Souza Martins, pedindo o intermedio do correio para a impressão de sobre-cartas, no *The American Bank Note Company*.

—— "Certifique-se", foi o despacho que obteve o requerimento dos srs. Pederneira, Pinto & Comp., proprietarios do semanario illustrado *Sans Dessous*, pedindo certidão da circular n. 16, que determina a prohibição da circulação daquelle jornal.

—— Foi nomeado para praticante de 2ª classe, da administração dos Correios do Estado do Amazonas, Nestor Mario.

—— Para fieis de thesoureiro foram nomeados:

Francisco Valente Filho e Luiz Teixeira Netto, o 1º para a administração dos Correios do Estado do Pará, e o 2º para a de Uberaba.

Um logro

Apezar da Leopoldina Railway ter annunciado que já entrou em vigor a reducção das passagens entre Petropolis e Rio, sendo agora de 4$, ida e volta, vieram hontem ao nosso escriptorio varios passageiros queixar-se de que em Petropolis estavam cobrando 5$ pela passagem para esta capital!

Explica-nos o sr. Manoel de Carvalho, um dos queixosos, que assim procedia a companhia, segundo lhe informaram, porque os bilhetes impressos rezavam aquella quantia...

E' phenomenal!

Então si os bilhetes tivessem sido impressos erroneamente com a quantia de 20$, supponhamos, a companhia cobraria 20$, porque está impresso no cartão?

A explicação é de cabo de esquadra!

Chamamos para esse abuso a attenção do administrador da Leopoldina Railway.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou, hontem, a quantia de 241:879$740, sendo 92:780$593 em ouro e 149:099$143 em papel.

De 1 a 6 do corrente, foram arrecadados:

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 1.536:033$363, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de 74:870$448.

—— Reuniu-se, hontem, a commissão arbitral designada para julgar do recurso interposto por Leuzinger & C., contra uma decisão proferida pela commissão de tarifa.

A commissão manteve a decisão dada, que considerou como chapas de cobre assentadas sobre chumbo, da taxa de 2$, a mercadoria em questão.

Serviram como arbitros por parte da Fazenda Nacional os conferentes Ataliba Galvão e Magalhães Castro, e por parte do commercio, os srs. E. Lambert e Justino Alegria.

—— Ao ministro da Fazenda foi encaminhado um recurso de Bellingrodt & Meyer, solicitando reconsideração do despacho do inspector, negando a restituição da importancia de 202$130, paga a maior.

—— Despachos da inspectoria:

João Reynaldo Coutinho & C., pedindo restituição de direitos pagos a maior—Prosiga o despacho de accordo com a informação.

Hugo Heydtmann, pedindo para despachar, ignorando conteudo, uma caixa que importou—Sim, pagando 5 o/o de expediente.

Coelho & C., pedindo transferencia do deposito de 300$ do vapor inglez *Aragon*, para o *Araguaya*—Despache de accordo com o resultado do exame.

Grale Raedler & C., pedindo restituição de armazenagem—Verifique o sr. Jovino Barral.

Carlos Candido da Costa, pedindo que se accresça ao manifesto do vapor francez *Pampa*, entrado em 7 do corrente, cinco gaiolas com diversas aves—Informe o sr. guarda-mór.

The Royal Mail Steam Packet C., pedindo para atracar ao cáes do porto o paquete inglez *Woodfield*, afim de descarregar grande quantidade de trilhos e pertences destinados ao Ministerio da Viação—Sim, sob a fiscalização da guarda-mór.

Jack Haynes, representante da The Orchestral Aeolean Hall, passageiro do vapor inglez *Araguaya*, pedindo para assignar termo de responsabilidade, por uma pianola que trouxe para propaganda que pretende reembarcar para Southampton—Indeferido.

Borlido Moniz & C., pedindo relevação de armazenagem—Prosiga o despacho, cobrando-se armazenagem simples, de accordo com a excepção 1ª do art. 505 da consolidação das leis das alfandegas.

Augusto Eugenio da Costa Rodrigues, pedindo para despachar 3.000 volumes que trouxe como bagagem, contendo mobilia, piano e miudezas, *ad valorem*—Examine e informe o sr. Cicero de Almeida.

Manoel Alves de Azevedo, pedindo isenção de direitos para o material destinado aos serviços da usina de assucar de sua propriedade —Examine e informe o sr. Luiz Souza.

Raymundo Contero, pedindo que seja ouvida a commissão de tarifa sobre as machinas contidas em tres volumes—A' commissão de tarifa.

—— Tiveram entrada na primeira secção e foram distribuidos aos funccionarios abaixo, os seguintes manifestos:

N. 371, do vapor hespanhol *Juan Forgas*, procedente de Buenos Aires, consignado a Juan Capellonch y Puerto, ao sr. B. Moura;

N. 371, do vapor inglez *Ardgow*, procedente de Buenos Aires, consignado a E. L. Harrison, ao sr. B. Moura;

N. 372, do vapor inglez *Voltaire*, procedente de Nova York, consignado a Norton Megaw & C., ao sr. Carlos Pinto;

N. 373, do vapor inglez *Black Prince*, procedente de Rozario de Santa Fé, consignado a Davidson Pullen & C., ao sr. Thomé Rodrigues;

N. 374, do vapor francez *Pluto*, procedente de Genova, consignado a Antunes dos Santos & C., ao sr. Capistrano Nunes.

Vida Academica

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

Serão chamados hoje:

Prova escripta — 5º anno, ás 12 horas — 4ª cadeira (2ª chamada); 3º anno, ás 12 horas — 1ª cadeira.

Prova oral — 2º anno, á 1 hora — Carlos Augusto Moreira Guimarães, Mario de Deus Fernandes, Manoel Rodrigues Monteiro, Francisco de Paula Santiago e Ruben Braga.

Turma supplementar — José Alves de Araujo Lima, Raul da Costa Bastos, Ibrican Marcondes Machado, Joaquim Coutinho da Fonseca Vieira e Joaquim Bezerra Cavalcanti.

3º anno — Genesio Cavalcanti, Felippe Emygdio de Medeiros, Raul de Barros Madureira, João Ruy Barbosa, Octavio Dutra e José Abdon da Nobrega.

Turma supplementar — José Georgino Alves Avelino, Dionysio de Castro Cerqueira, Antonio Vieira de Almeida Pires, José Odilon de Lima, Alfredo Barcellos e Alberto dos Santos Carvalho.

4º anno, ás 3 horas — Os mesmos chamados para hontem.

—— Resultado dos exames de hontem:

2º anno — Affonso Lopes de Almeida e Julio Esnaty, plenamente nas tres cadeiras; Saverio de Castro Montagna, simplesmente na 1ª cadeira e plenamente nas outras; Antenor Fernandes Romariz e Abelardo Alarico dos Reis, simplesmente em todas.

3º anno — Decio de Azevedo Coutinho, distincção em todas as cadeiras; Armando Leite Raposo, José de Sá Osorio, Guilherme Tell Coelho Cintra e Octavio Torreão Fialho, plenamente em todas, e Ephigenio Ferreira de Salles, simplesmente em todas.

ESCOLA POLYTECHNICA

Exames para hoje:

Mathematica admissão, ás 10 horas — Abel de Almeida Magalhães, Alfredo Peixoto Salamonde, Francisco Eugenio Magarinos Torres e Placido José Martins de Sá Carvalho.

Turma supplementar — Antonio Carlos de Oliveira, Ferdinando Labriau Filho, Renato Vieira Braga e Christiano Ottoni de Castro Maya.

Curso fundamental — Aulas do 1º anno (Desenho de aguadas), ás 12 horas — João de Mello Costa, José Rodrigues Ferreira e Arthur Rangel Christoffel.

Aula do 3º anno (Desenho de cartas), ás 12 horas — Walter Carlos de Magalhães Fraenkel.

—— O resultado dos exames hontem effectuados foi o seguinte:

Mathematica para admissão — Approvado com distincção, Antonio Bento de Menezes. Houve um reprovado.

Desenho para admissão — Approvado simplesmente, José de Saldanha. Houve dois reprovados. Um retirou-se e um não compareceu.

VIDA ESCOLAR

INTERNATO NACIONAL BERNARDO DE VASCONCELLOS

Exames de admissão — Hoje, ás 9 horas, serão chamados ás provas oraes do exame de admissão ao 1º anno: Djalma Dias Ribeiro (2ª e ultima chamada), Gualter da Silva Porto (2ª e ultima chamada), Luiz Napoleão do Amaral (2ª e ultima chamada), Manoel Sampaio de Oliveira (2ª e ultima chamada), Mario Schmidt, Maximiano José Gomes Paiva (2ª e ultima chamada), Paulo Mario de Sá Freire, Renato Luiz de Azevedo Costa, Valentim Coelho Portas Junior, Waldemar de Castro Fretz, Zeferino Justino da Silva Meirelles e Alfredo da Silva Fontes.

Turma supplementar — Alipio Salles Pessoa, Amaryllio Campos de Mattos, Americo Marcondes do Amaral, Arthur da Costa Machado e Astyanax Leonidas de Campos.

EXTERNATO NACIONAL PEDRO II

Exames de admissão — Hoje, quinta-feira, 7 do corrente, ás 11 horas da manhã, serão chamados a provas oraes: Henrique Muto, Waldemar Bandeira de Oliveira, Cicero Dias da Silva, Octavio Ferreira da Silva Pinto, Olavo Alberto de Moraes, Lutgardes Pogi de Figueiredo, Carlos Barreto de Albuquerque Maranhão, João de Oliveira Chrockatt de Sá, Jorge Latour, Gesmundo Romano, Jacyrio Ribeiro, Raul Ribeiro, Zeko Benicio de Souza, Olyntho Madeira dos Santos e Olavo Canavarra Pereira.

Exames de madureza — Hoje, quinta-feira, 7 do corrente, ás 11 horas da manhã, serão chamados a provas oraes de geographia, historia e logica: Armando Savio, Mario de Verney Campello, Mario Gomes de Oliveira e João Berquó Fernandes Coelho.

Exames geraes das materias necessarias á matricula no curso de odontologia — Amanhã, sexta-feira, 8 do corrente, ás 2 horas da tarde, serão chamados a provas oraes de linguas vivas: Ernesto de Oliveira e Silva, Durval da Silveira Mesquita, Zamith de Azevedo, Anisio Vieira de Almeida Ramos, Waldemar Pereira de Souza Caldas e Miguel dos Santos Ribeiro.

Turma supplementar — Gumercindo de Souza Mendes Grillo, Claudio Renaulb Durães Castanheira e José Renato Ribeiro Carneiro.

—— Na secretaria do Externato Nacional Pedro II, de mão do director do estabelecimento, dr. Mello Mattos, e perante o director do Internato Nacional Bernardo de Vasconcellos, dr. Paranhos da Silva, lentes dos dois estabelecimentos, os empregados da administração e diversas pessoas gradas, receberam o gráo de bacharel os alumnos que concluiram o curso em 1909: Albino da Silva Campos, Alfredo Reis Junior, Hekom Hostilio de Moraes Rego, Sylvio Altamira Nepomuceno, Mario Santos, Luiz do Valle, Pandiá Hermann de Taut Phoenis Castello Branco e Mauricio Joppert da Silva.

Findo o acto, o dr. Mello Mattos offereceu-lhes, na intimidade, uma taça de champagne. Trocaram-se, nessa occasião, significativos e cordiaes brindes, entre os bachareis, o paranympho da turma, dr. Antonio Henrique de Noronha, e os directores presentes.

NOTICIAS FORENSES

PRONUNCIA.—IMPERICIA

Pelo dr. Angra de Oliveira, juiz da 2ª vara criminal, foi pronunciado hontem, nas penas do art. 297 do Codigo Penal, Evaristo Rodrigues, motorneiro da Light, que, em 10 de janeiro ultimo, atropelou, com o bonde que conduzia, Arlindo Dantas Costa, o qual, em virtude dos ferimentos recebidos, veiu a fallecer.

APPELLAÇÃO PROVIDA

Em gráo de appellação foi, pelo dr. Costa Ribeiro, juiz da 3ª vara criminal, annullada a sentença do pretor da 13ª pretoria, que havia condemnado Luiz de Souza Freitas. Luiz foi processado por haver, em 1 de agosto do anno passado, no logar denominado Terra Nova, após uma discussão, ferido a navalha Manoel Bastos Ferreira.

"HABEAS-CORPUS" PREJUDICADO

Pelo mesmo juiz foi julgado prejudicado, em vista da informação do delegado do 4º districto, os *habeas-corpus* impetrados em favor de Octavio Rangel Rodrigues Sanabria, Joaquim José Lourenço de Assumpção e Rosa de tal.

CONDEMNAÇÃO

O juiz Costa Ribeiro condemnou, hontem, a seis mezes de prisão Antonio Borges, accusado de haver furtado, em 18 de outubro do anno passado, da sapataria da rua da Carioca n. 71, alguns pares de sapatos.

ARROMBAMENTO DE UM KIOSQUE

Anacleto Theotonio Ferreira, David Ferreira de Souza, Francisco Rodrigues dos Santos e Agenor Monteiro de Souza foram, pelo juiz da 4ª vara criminal, pronunciados, por haverem sido presos em flagrante, quando, em 29 de dezembro ultimo, procediam ao arrombamento de um kiosque, da rua de S. José.

PRONUNCIA

Pelo mesmo juiz foram pronunciados Leonel Gama Oliveira, Antonio Tavares e Diogo Ferreira Guimarães Tavares, os dois primeiros como incursos nas penas dos arts. 356 e 358, combinados com o art. 13, e os outros dois, nas mesmas penas, combinado com o art. 21, paragrapho 1º, do Codigo Penal.

FALLENCIA

Pelo juiz da 2ª vara criminal foi, a requerimento dos credores Nobrega & Santos, decretada a fallencia da firma commercial Oliveira & Castro, estabelecida com casa de pasto á rua Archias Cordeiro n. 139.

Foi designado o dia 4 de maio proximo para a 1ª assembléa.

—— O dr. Lamounier Junior, juiz da 3ª vara commercial, decretou a fallencia da firma A. Clemens & C., estabelecida com casa de modas e confecções á rua Sete de Setembro n. 95. Esta medida foi requerida pelo credor de uma nota promissoria, de um conto e tantos mil réis, L. Cavalcanti, de Albuquerque, que foi nomeado syndico, sendo marcado o dia 30 do corrente para a primeira reunião.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem: 480 reses, 18 vitellas, 41 carneiros e 42 porcos.

Foram rejeitados duas reses e tres porcos.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Dierisch & C., 43 reses, 5 carneiros e 4 porcos; José Pacheco de Aguiar, 64 reses, 5 vitellas e 13 porcos; Manoel Cardoso Machado, 20 reses; Edgard de Azevedo, 64 reses; Candido E. de Mello, 69 reses, 1 vitella e 6 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 38 reses e 3 vitellas; M. Silveira Thomaz, 66 reses e 7 porcos; A. Pires & C., 46 reses; Mattos Lopes & C., 17 reses; Francisco Vieira Goulart, 23 reses e 8 porcos; Augusto M. de Motta, 2 vitellas e 4 porcos; Miguel Masi & C., 2 porcos; Santos Fontes & C., 30 carneiros e 8 porcos e Luiz Camargrano, 3 vitellas e 11 carneiros.

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo: bovinos, $500 e $600; carneiros, $800 e $900; porcos, $900 e $800 e vitellas, $800 e $900.

Serão abatidas hoje 397 reses, sendo: 31 de Dierisch & C., 23 de Manoel Cardoso Machado, 32 de Candido de Mello, 39 de Manoel Silveira Thomaz, 38 de Alexandre V. Sobrinho, 25 de Mattos Lopes & C., 23 de Francisco V. Goulart, 56 de Edgard de Azevedo, 23 de A. Pires & C. e 32 de José Pacheco de Aguiar.

VINGANÇA TERRIVEL

EM S. PAULO

No interior de uma delegacia de policia

Sobre o tragico caso, por nós hontem noticiado, em telegramma, e occorrido no interior de uma delegacia de policia, em S. Paulo, encontrámos nos nossos collegas do *Estado* as seguintes informações:

"VINGANÇA TERRIVEL

A chronica policial registrou hontem uma tentativa de assassinato, levada a effeito nas proprias barbas da policia. Si não é um caso inteiramente novo, ao menos elle serve para caracterizar as impulsões de momento, o estado morbido de um amante desprezado, cujo egoismo lhe armou o braço no proposito de eliminar a vida da mulher que lhe tornara escuros os dias da existencia e o lançara num caminho de abjecções.

Ainda os psychologistas não disseram porque uma certa ordem de amores menos puros conseguem operar na alma dos que os cultivam mais intenso fervor que o que nasce e fórma esse immaculado pedestal sobre que dois corações amantes depõem as promessas de um mutuo affecto. Si os encaramos pelo lado do inquietismo, seria natural confiar em que a saciedade lhes diminuisse ao cabo de um certo tempo a acção imperiosa. Mas succede justamente o contrario, e o que é verdade é que elles se caracterizam por tal fórma que se torna quasi sempre absolutamente impossivel determinar o ponto em que finda o devaneio e começa esse outro sentimento que anda ligado á paixão.

O caso de hontem, occorrido em pleno posto policial de S. Caetano, escapa, ao nosso ver, a uma analyse seria.

As duas figuras nelle envolvidas não são de ordem a inspirar o respeito social ou attrair o sentimento publico para uma atmosphera de sympathia.

Dolores de Freitas a victima da sanha feroz do amante, é uma destas plantas doentias que os paues do vicio tornam efflorescentes na quadra fugaz da mocidade.

A sua existencia é um largo romance de aventuras, a começar pela infidelidade ao marido, pela fuga e abandono nos braços de um outro homem e pelas etapes mais ou menos romanescas, sempre por um caminho em declive.

Octavio de Oliveira Pinto é uma dessas organizações que inveredam ao acaso no mundo, ao impulso de obscuras correntes, sem terem jámais exercitado a vontade, conquistado a energia, experimentado os revezes que preparam o homem para as conquistas sociaes.

A sua affeição pela leviana que o abandonara, a furia com que a seguiu e a explosão assassina que ante ella manifestou, são symptomas inconfundiveis de um ser infeliz que antepõe ao respeito que se deve a si proprio e á sociedade esse em que vive toda a gloriola de uns amores que o vicio gerou e desenvolveu.

Não acreditamos que o crime de hontem fosse determinado por causas passionaes. O que houve em tudo isso foi simplesmente uma perversidade largamente amadurecida. A allucinação deste amante ludibriado foi tão profunda que vindo em busca de Dolores para lhe supplicar a volta para a sua companhia não se esquecera de se munir de um arsenal de armas e da indispensavel patente da Guarda Nacional, que lhe attenuaria os effeitos das prisões communs.

Tambem as patentes da Guarda Nacional, até agora, só têm servido, salvo rarissimas excepções, para garantir aos criminosos a vida e doçura da sala livre...

Mas, é tempo de contarmos o facto de hontem:

Dolores de Freitas nasceu e viveu sempre em companhia de sua familia, em Ribeirão Preto.

Aos 15 annos, contraiu matrimonio, porém, foi de uma infelicidade a toda a prova, sendo obrigada, pelo que diz, a abandonar o marido e ir residir com sua mãe, levando comsigo uma filhinha, de nome Maria, unico fruto do seu infeliz amor. Decorreram alguns annos e ella apaixonou-se por um rapaz, em companhia de quem foi residir.

Esse rapaz foi obrigado a casar-se, por exigencias da familia, e como gostava realmente da desventurada Dolores, deu-lhe duas casas e 15:000$ em dinheiro.

Dahi por deante, ella passou a viver apparentemente feliz, até que conheceu o dentista Octavio Augusto de Oliveira, que é um rapaz insinuante, possuidor de uns longos bigodes pretos, cuidadosamente frisados.

Octavio passou a fazer-lhe a côrte, até que conseguiu captivar-lhe as sympathias, passando a residir em sua companhia, á rua Tibyriçá, 26, sendo então o seu unico amante.

Decorrido algum tempo, Octavio, que não exercicia a sua profissão e, portanto, nada ganhava, começou a maltratar a infeliz Dolores e dissipar o dinheiro que ella possuia.

Passados 2 annos, achou ella que a situação não podia continuar, pois a miseria ameaçava e tinha que fatalmente entregar-se á prostituição, para poder sustentar-se e tambem da sua filha, que já contava 12 annos de edade.

Fez ver isso ao amante, porém, elle, apaixonado, disse que a matava, si ella o abandonasse, e então principiaram os máos tratos.

Desesperada, Dolores resolveu fugir, e no dia 29 do mez passado, quando Octavio se achava fóra de casa, reuniu ás pressas alguma roupa e, tomando um carro, dirigiu-se para a estação, sem mesmo saber que direcção tomaria.

Em caminho, Octavio viu-a no carro e, saltando para cima da boléa, sacou de um revólver, e, apontando-o ao cocheiro, fel-o parar os animaes.

Interrogou brutalmente a amante, e esta respondeu que ia dar um passeio; porém, o cocheiro, amedrontado, disse-lhe que ella ia embarcar.

O dentista intimou o cocheiro a regressar com o carro á rua Tibyriçá, onde residiam.

Ali chegados, maltratou physicamente Dolores, e depois fel-a entrar para um quarto, pregou as janellas com diversos pregos e, fechando a porta por fóra, metteu a chave no bolso, e lá se foi para o Eldorado, gastar com outras mulheres o dinheiro arrancado brutalmente á desventurada rapariga.

Dolores, porém, matutou muito sobre a sua triste situação, e, depois, enchendo-se de coragem, partiu com um socco o vidro de uma das janellas, e, fazendo um prodigio de agilidade, achou-se na rua, tendo recebido um profundo golpe no braço esquerdo, produzido por um estilhaço de vidro, ferimento este, que ainda não está de todo cicatrizado.

Vestida como estava, levando pouco dinheiro, ella tomou o trem e foi até Cravinhos, onde pernoitou, seguindo no dia seguinte para Poços de Caldas.

Ali encontrou um seu antigo conhecido, o qual, sabedor da perseguição movida por Octavio, contra Dolores, offereceu-se para defendel-a.

No dia seguinte recebia Dolores um telegramma de Ribeirão Preto, annunciando que o amante ciumento seguiria no seu encalço e promettia matal-a na primeira opportunidade.

Ella, medrosa, embarcou para esta capital, em companhia do seu protector, Antonio Xavier, chegando aqui no domingo á noite.

Hospedou-se na pensão Iris, no largo do Paysandú.

Não pequena foi a sua surpreza, quando, na segunda-feira, ás 7 horas da noite, lhe appareceu Octavio, que, com uma expressão feroz, a tomou pelo braço, e, conduzindo-a ao seu quarto, lhe disse:

"Ou vaes commigo para Ribeirão Preto, ou mato-te!"

Dolores, vendo a attitude aggressiva do seu ex-amante, socegou-o com um sorriso fingido, e disse-lhe que voltava com elle para Ribeirão Preto, porém, precisava dar uma satisfação ao rapaz que a trouxera de Caldas.

Desculpando-se dessa fórma, retirou-se do quarto, e pondo na cabeça apenas uma mantilha azul, tomou um carro e fugiu para o Hotel Paris, onde permaneceu até hontem.

Octavio, desesperado pela falta de Dolores, que diz amar doidamente, poz-se em campo, para saber do seu paradeiro, pois jurára matal-a, agora mais do que nunca.

Durante a noite de ante-hontem foi uma verdadeira romaria no Hotel Paris, eram mensageiros, com cartas ameaçadoras, recados atrevidos, e o proprio Octavio foi lá.

A dona da casa disse-lhe que ali não se achava Dolores e que elle desistisse de procural-a em sua casa, pois a noite passada não socegára até 3 horas da manhã, attendendo aos seus enviados.

Octavio retirou-se, parecendo satisfeito com a noticia que recebêra.

Dolores, mandando buscar a sua roupa na pensão Iris, soube que Octavio a tinha apprehendido e que dissera só entregal-a á dona.

A' vista disso, ella dirigiu-se ao posto de S. Caetano, apresentando queixa ao primeiro delegado, dr. Alipio Canteiro.

Esta autoridade mandou intimar immediatamente o dentista Octavio, o qual, comparecendo ao posto, promptificou-se a entregar os objectos de Dolores. Disse, porém, que não só a mataria, como tambem a oseu amante, e o coronel Ovidio Bastos, residente em Poços de Caldas, pois esse senhor ali andára a conquistal-a.

A autoridade reprehendeu-o, porém, não levou a sério as suas ameaças, pois elle falava calmo e risonho.

Hontem, ás 8 horas da noite, Octavio mandou levar os objectos pertencentes a Dolores, ao posto de S. Caetano, indo elle logo depois levar 167$, que tambem pertenciam a sua amante.

Estava em palestra com o delegado, no seu gabinete, proximo á sala de espera, quando se fez annunciar a visita de Dolores, que ali ia para receber e conferir o que lhe pertencia, que era o seguinte:

Uma mala, contendo diversos vestidos, um guarda-chuva de seda preta, uma "valise", contendo petrechos de toucador, um vestido de seda lavrada, "a princeza", duas caixas contendo um chapéo panamá e dois bellos chapéos de palha, com plumas brancas, tendo nas caixas a marca "Mme. Rouge".

Octavio, ao ouvir pronunciar o nome de Dolores, mostrou-se exaltado, e como o delegado o convidasse a retirar-se, elle prometteu portar-se discretamente.

Desconfiado, o primeiro delegado revistou-o, encontrando em seu poder uma enorme faca, tendo marcada na lamina a palavra "Pernambucana", e uma garrucha nickelada, com a marca "Mineira".

Desarmado, o dr. consentiu que Octavio ficasse no seu gabinete, sentado ao seu lado esquerdo, e mandou entrar Dolores, a qual visivelmente contrariada pelo inesperado encontro, foi sentar-se ao lado direito da autoridade.

Esta principiou a verificar os seus objectos, e, em dado momento, o primeiro delegado foi obrigado a retirar-se momentaneamente do seu gabinete, e fel-o despreoccupadamente, pois sabia que Octavio não tinha mais armas, e elle voltava logo.

Mal a autoridade tinha voltado as costas, Octavio, com as feições transtornadas, avançou para a infeliz Dolores, e perguntou-lhe:—Estás resolvida a acompanhar-me?"

Esta, porém, sabendo que elle não possuia armas, e garantida pela autoridade, respondeu-lhe negativamente.

Então, Octavio, sacando de uma garrucha que trazia occulta no cano da botina, gritou:— "Vaes morrer" e disparou a primeira vez, não attingindo o alvo.

Dolores, pallida de susto, com o cabello em desalinho, quiz correr para a sala de espera, porém, uma segunda bala partiu e ella rolou por terra, com um ferimento grave na cavidade thoracica, do lado esquerdo.

Estabeleceu-se natural confusão, e o primeiro delegado segurou Octavio, emquanto a sua ordenança, Waldomiro Torres, arrebatava-lhe das mãos a garrucha ainda fumegante, com o auxilio do capitão Pamphilo Marmo, terceiro sub-delegado, que se achava na sua sala, em companhia do seu collega, dr. Marques Schmidt, e o reporter do *Estado de São Paulo*.

Dolores, que com a confusão estabelecida, ficára caida no chão, gemendo dolorosamente, foi erguida pelo dr. Schmidt e o reporter, que a conduzira para um divan, na sala de espera.

Avisada a policia central, pelo telephone, momentos depois compareceu o dr. Honorio Libero, que fez os primeiros curativos, considerando grave o ferimento.

Octavio, que trajava um elegante terno azul escuro e trazia no dedo indicador da mão direita o annel, distinctivo dos dentistas, e no annullar um enorme solitario, foi preso em flagrante, e depois de tomadas as suas declarações, ficou na sala livre, por ter exhibido a sua patente de capitão da Guarda Nacional.

—Dolores, tomadas as suas declarações pelo escrivão Paulino de Mello, foi transportada, de carro, para o Hotel Paris, onde ficou entregue aos cuidados dos clinicos Luiz do Rego e Antonio Candido de Camargo.

Octavio, nas suas declarações, disse que ama doidamente Dolores, e se commetteu aquelle desatino, fôra unicamente motivado pelo ciume.

Quando se dirigia para o posto, hontem, ás 8 horas da noite, teve o cuidado de comprar mais uma garrucha, na casa de armas, no largo de S. Bento, 8.

—Dolores é brasileira, tem vinte e nove annos de edade, e, na occasião da tentativa que soffreu, trajava um bello vestido de rendas crême, e trazia os dedos cobertos de custosos anneis.

—Octavio, hontem, durante o dia, passou um telegramma ao seu desaffecto, coronel Ovidio Bastos, em Poços de Caldas, no qual promettia esbofeteal-o, e usava de uma linguagem tão violenta, que o telegrapho se recusou a transmittil-a, sendo necessario que elle registrasse a sua firma e declarasse assumir a responsabilidade para ser expedido o telegramma.

Octavio, depois de preso, ficou detido no cartorio da primeira delegacia, sob a guarda do capitão Marmo, sub-delegado.

O dentista, aproveitando-se de uma occasião em que o sub-delegado se achava á distancia, correu para uma janella e tentou suicidar-se, atirando-se á rua, o que não levou a effeito, devido á rapida intervenção do sr. Pamphilo Marmo, que o segurou."

POR CAUSA DA AMELIA

A FOICE

Tudo no xadrez

Em um rancho á rua Borges de Freitas, em Anchieta, reside João Victor de Souza Werneck em companhia de Amelia Maria da Conceição, gente essa que não prima muito pelo bom comportamento, o que lhe tem valido varias entradas no xadrez da delegacia local.

Hontem mais uma vez assim aconteceu, entrando, tambem, na cambulhada, o soldado do 6º batalhão do Exercito, João Antonio Affonso.

Victor, desconfiando que Affonso andasse arrastando a aza á sua Amelia, e encontrando-o junto á sua moradia, entendeu tomar-lhe satisfações.

O soldado, que não estava de veneta, zangou-se com Victor e lhe disse:

— Não vem não, paizano, sinão te estrago.

— Estraga nada, respondeu Victor.

— "Apois" experimenta, retrucou a praça.

— "Antonces" aguenta, voltou novamente Victor, descarregando uma pancada de foice no soldado, que ficou levemente ferido na cabeça.

Havendo alarido, chegou a policia, que prendeu todos, levando-os para o 23º districto.

Ahi, ouvidos pelo delegado, dr. Edgard Pahl, foram os amantes mettidos no xadrez, e o soldado remettido preso para o seu quartel.

Por um encontrão

Pela rua Assis Carneiro, na Piedade, transitava o calceteiro Armando de Paiva, quando teve a infelicidade de dar um encontrão no creoulo João da Silva Reis, cognominado *João da Bahiana*.

Este, homem acostumado a fazer o mal, exasperou-se com o encontro e, armado de um canivete, avançou para Paiva, ferindo-o no ventre e na mão direita, fugindo em seguida.

O ferido, soccorrido por um guarda nocturno, foi levado para o quartel, onde recebeu os necessarios curativos, recolhendo-se em seguida á sua residencia, á rua Martins Costa n. 80.

A policia do 20º districto não tomou conhecimento do facto, por haver elle sido resolvido pelo commandante da Guarda Nocturna. (!)

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA

Escrevem-nos:

"Tomo a liberdade de communicar-lhe os escandalos que se estão passando na agencia da Gloria; por exemplo: na rua do Cattete n. 64 (moderno) funcciona uma casa de negocio, ha mais de tres annos, sem a respectiva licença; na rua Santo Amaro n. 23 (moderno) existe uma outra casa que ha tempos foi intimada a proceder a grandes obras, as quaes não foram feitas, e onde tambem funcciona um negocio, sem a respectiva licença, isto por ordem do agente fiscal, mediante uma boa recompensa, por não poderem os mesmos negociantes obter as licenças, visto os predios estarem interdictos.

Sem mais assumpto, etc."

CASA DE DETENÇÃO

Queixa-se José Maria da Silva, ex-praça do Exercito, de que lhe prohibiram a entrada na Casa de Detenção, onde ia levar uns objectos a um amigo, por ter elle tido duas entradas naquelle estabelecimento.

Ora, reformou o queixoso, si elle ali esteve preso, não foi por nenhum motivo que o deshonre, mas porque, de ambas as vezes, foi recolhido á Detenção por se ter defendido contra uma aggressão, ferindo o aggressor!

Aqui registramos a sua queixa, com vistas a quem de direito.

Correio Suburbano

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

O serviço da illuminação póde ser muito bem feito no centro da cidade—lá isso póde, mesmo porque quasi todas as casas têm fócos electricos, ou as casas commerciaes apparatosamente fazem-se illuminar interior e exteriormente pela electricidade, dando ás ruas o tom d'uma doce espansão de alegria. Muito bonito, não resta a menor duvida, maximé numa cidade como a nossa, em que a cubiça e curiosidade dos estrangeiros já se fazem sentir.

Mas lá diz o ditado, que despir um santo para vestir outro, é um capricho tão ephemero e futil, que mais vale roçar os dedos em cacos de vidro.

O centro populoso, isto é, a força do movimento commercial—a cidade é o ponto que mais dá que cogitar aos nossos homens da inspectoria geral de illuminação publica.

Elles têm razão, mas releva encarar que ás 10 horas mais ou menos, essas casas de commercio cerram suas portas, sepultando o movimento no silencio. Devemos convir que, cá os suburbios, onde residem muitos representantes do alto e de todos os commercios, onde a população á noite, pelo menos, é maior que no centro da cidade, não são sufficientemente illuminados.

Muitas das ruas que gozam da illuminação têm nestas suas maldades, seus descuidos, e, sobretudo, suas decepções: ora, os combustores ainda são do tempo em que os marmanjos barbados andavam ainda de camisóla; ora é que certos *carécas* não trazem a camiseta de thorio; ora, emfim, que por falta de força no gaz a luz é frouxa, tão fraca, que ao menor sopro da brisa—zás! — apaga.

Entre essas infelizes ruas podemos citar as de Jorge Rudge, Oito de Dezembro, S. Felippe, Pedregulho, Mayrink, Bella Vista, Gregorio Neves, Marques Leão, Getulio, Duque Estrada, Meyer—Chi! Seria um nunca acabar.

Noutras a illuminação prima pelas trevas. Exemplo: a rua D. Alice, no Rocha. Ahi, pertinho de tudo e de todos, jáz uma rua completamente abandonada dos cuidados a que tem direito. Na sua esquina com a rua D. Anna Nery, está escarrapachada com todo esmero, perfeição e clarividencia a portentosa limpeza publica, mas esta não vê nada disso, nem o capim que por ali se alastra agora!...

Toda embevecida na cidade do luxo, não liga ao flanco esquerdo, que... está sujo e sem claridade á noite. Para o interior, existem muitas outras ruas que estão até em peiores condições no particular da illuminação. Pobres suburbios! Quando acontece chuviscar um poucochito mais grosso, apaga-se tudo e então é que se póde affirmar que as aguas envoltas nas trévas retratam perfeitamente as miserias da alma.

Os combustores são fragillissimos. Um ventosinho mais forte, arranca-os pela raiz, como se fossem qualquer pésinho de pepino, por ahi.

Ora, assim os prejuizos causados são innumeros, e melhor seria que taes serviços fossem feitos aos poucos, mas mais perfeitos, mais solidos e perfeitamente na altura de cumprir sua missão altamente civilizadora.

Que vale agora ter-se um rastão de combustores espetados ao longo das calçadas, em ruas e sem, serventia alguma?

E por que não ha força no gazometro? Mas não podemos saber, porque o gazometro não é só aquelle do campo de Marte; ha outros auxiliares delle.

Não funccionam?

Oh! senhores: não é possivel supportar-se tão pouco caso pelo interesse para o que sois bom pagos de zelar!

Quantos inconvenientes não surgem, quantos males não apparecem muitas vezes pela falta de um bom combustor?

Vae uma pessoa pacatamente a seu caminho. A lamparinica luz indica mais ou menos o caminho a trilhar, e quando esse infeliz mortal dá um salto em uma poça de lama (communissima), nas ruas dos suburbios, eis que vae de encontro a um outro mortal que vem em sentido contrario.

Uma occasião, passavamos alta hora da noite na rua da Matriz, Engenho Novo. Quando iamos galgando uma calçada mais cuidadosamente no seu logar (casos isolados nessa rua), no salto que demos, pela falta de claridade, pisamos no rabo felpudo de um intolerante mastim, e — ai! canellas, calças, ceroulas e meias!...

Andamos para fugirmos á furia do bicho aos trancos e barrancos por essa rua semelhante ao caminho do inferno (nunca lá fomos, no inferno, hein? Mas sabemos que é tortuoso assim).

Só ficámos alliviados quando chegámos á porta da casa e auxiliados com o lusco fusco de um lampeão publico, sentimos a friagem de um terreno molle, fugidio e humido: era um charco—riacho que mais tarde pagámos a um trabalhador para aterral-o.

E os passeios de personagens duvidosos nas emboscadas, facilidade do assalto aos transeuntes, a pouca vergonha de individuos despudorados, o descredito do logar—não têm como principal causa a falta da illuminação num centro tão populoso como o é, o suburbio?

Dirão que na roça nã ha disso: si argumentarmos assim, tambem diremos que lá não ha guarda nocturna, nem policia pelas estradas e aqui as ha.

A differença é exuberante, e a reclamação que fazemos é tão digna (não é vituperio) de ser acatada que não ha argumento solido capaz de negar a sua razão.

Veja-se a rua Goyaz, da Piedade para Engenho—que lastima!

Esperamos que os encarregados do *fiat lux* tomem as providencias necessarias a bem da ordem, segurança e decencia dos suburbios tão desprezados.—*De...*

JACAREPAGUA'

Escrevem-nos:

"Sr. redactor. — Recolhido ao silencio, durante os dois dias da Semana Santa, lendo o Evangelho e delle tirando bellas lições, que trazem ao espirito emoções de fé e respeito religioso, só o deixei para lêr, no domingo da Paschoa, o manifesto do candidato da Convenção de agosto, e, da leitura da peça historica e politica, desse apostolo da liberdade e do progresso, cada vez mais fiquei conhecendo a politica do meu paiz, seus homens e suas disposições.

Dito isto, com satisfação do meu silencio, não posso, illustre redactor, furtar-me ao enthusiasmo de dar uns *viva/sinhos* aos srs. Leoni Ramos, chefe de policia, e ao sr. Serzedello Corrêa, prefeito do Districto Federal; aquelle, por ter mandado duas praças de cavallaria rondar, até meia-noite, á rua do Campinho; e este por ter mandado limpar a valla desta rua, concertar as sargêtas e os boeiros, dando outras providencias, embora apparentes, tudo isto tomando caracter decisivo, depois das nossas *fubécas*. Tudo isto está perfeitamente bom, não ha duvida; mas, ainda assim, é preciso mais alguma coisa. O engenheiro ou o contratante das obras, deu ordem aos trabalhadores e limpadores, que não capinassem em cima da valla, considerando aquelle capinzal, ninho de cobras, propriedade das *arapucas*, que ali se acham, em condições desfavoraveis á hygiene.

Tive occasião de observar o estado lastimavel daquella rua, competindo á Hygiene mandar ou compellir o proprietario á capinar as portas das casas e levantar o calçamento á frente das mesmas. Do contrario, fica tudo como dantes, no *seu statu quo*, donde se conclue que essa Prefeitura, ou é de incapazes, ou é de insidiosos, que só liga interesse ao balanço da verificação dos negocios de grandes lucros.

Conheço muitos apontadores de turmas, associados á engenheiros, que eram uns miseraveis, e hoje são ricos, pelo menos abastados, á custa do suor do povo.

O processo de fazer subir de nivel, é de uma maneira suave, sem necessidade de intermediarios, de fórma que se auxiliam mutuamente, sem prejuizos immediatos de outros companheiros.

E', pois, a Prefeitura do Rio de Janeiro, uma Prefeitura sem prefeito, si me permittem o paradoxo, e, quem quizer saber melhor, procure ter a curiosidade de investigar aquella cópa de cousa desde o tempo em que servio o velho octogenario, que deu seu nome, por 24 horas, á avenida do Sacramento.

O que chama mais a attenção, é ouvir dizer que o actual prefeito é correcto, calmo, fiscalizador dos dinheiros municipaes. Ire[illegible] a historia, contada pela imprensa brasileira e portugueza, obriga-me a não acreditar no cheirismo prefeitoral. O homem que sempre viveu chorando, qual nova Rachel inconsolavel pela perda de seus filhos, não é esse typo moldado para grandes commettimentos, como propalam os seus satellites chamando-lhe [illegible] de primeira grandeza.

A sua physionomia, amavel e risonha, faz recordar o celebre romance de Victor Hugo — O Homem que ri, — onde o protagonista tem sempre no rosto o riso, proveniente de uma incisão feita por uma horda de individuos que se denominavam Compra-Chicos. Infelizmente, illustre redactor, esses homens são os apreciados, como sabios e honestos, quando a conservação delles nos cargos que occupam, pelo seu todo, ao palco, só tolera o quanto o governo tem baixado o nivel moral, desacreditando o paiz perante o mundo civilizado.

Todos sabem que a administração do sr. prefeito é producto hybrido das conveniencias do estado [illegible] de amigos da Caróba, e, dahi, as queixas, aliás bem fundadas, contra elle, que, de coronel, passou a sargenteat companhia na brigada commandada pelo general Pinheiro Machado a quem muitos vão lhe beijar as plantas para poderem ter uma vida folgada e milagrosa, e outros para passearem á [illegible] na Europa.

[illegible]

Serzedello Corrêa, como aquellas proferidas no banquete politico do Pará, arrependido de ter-se rebellado contra o governo do glorioso e immortal Floriano Peixoto, acóde-me logo á memoria uma das fabulas de Lafontaine, intitulada o *Morcego e as Doninhas*, onde, na luta, o poeta dava o morcego, ora como rato, ora como ave, conforme a necessidade exactamente de salvar-se.

O papel que o sr. Serzedello tem representado na politica, é de um verdadeiro morcego, condemnado, por isso mesmo, a viver pellado e nas trévas.

Depois que esse senhor assumiu o cargo de prefeito, a zona de Jacarépaguá, sou forçado a dizel-o, nunca mais teve hygiene, não havendo um meio de melhorar ou regularizar esse serviço, tão carissimo e tão metencaptamente dirigido... E' bem explicavel que esse patusco já se tivesse abandonado ao cargo e fosse derramar suas lagrimas á beira-mar, contemplando as desgraças desta Republica que parece está se suicidando no frenetico rebuliço dos interesses individuaes, nas grandes ambições do poder, ante o colossal interesse da causa commum. Verdadeiros mercadores do templo, esses suissos de todos os tempos, só se apresentam no scenario politico fazendo da Republica uma *spelunca latronum*, ou uma messalina de baixo sensualismo.

Como se mudam os tempos! *Così sono tutti è così de questo mundo.* E, si ha, illustre redactor, alguma coisa que neste momento impressione a sociedade, é a certeza de que não ha reforma possivel para esse estado de coisas, sendo improficuas todas as queixas, aliás bem fundadas, contra tão ordinarias autoridades.—Capitão *José Pereira de Mello*."

"P. S. — A' ultima hora, correu a noticia de que, no sabbado, á noite, uma quadrilha de gatunos tentára arrombar uma casa da rua do Campinho, sendo repellido, á bala. Que da cavallaria do sr. Leoni Ramos? O que aconselho a cada um, é que se arme até aos dentes, usando do direito que existia entre os judeus, gregos e romanos: matar o ladrão nocturno, não pelo furto, mas para defeza propria.

Alerta, alerta, que o Leoni disperta ou deserta? *Au revoir.—P. de M.*"

NOTAS ELEGANTES

Passa hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Georgina Barbosa, filha do sr Francisco Barbosa, empregado da Light and Power e residente em Villa Isabel.

——Está em festa hoje a alegre vivenda do sr. Fernando Rillo Ferreira Junior, funccionario da contadoria da E. de F. Central do Brasil, por motivo do anniversario natalicio de sua progenitora, d. Maria Guilhermina Ferreira.

Nossas felicitações.

——O joven estudante Eduardo Imbassahy, irmão do nosso collaborador dr. Carlos Imbassahy, que fôra approvado com distincção em todas as cadeiras do 2º anno, principiou as aulas no 3º anno do Collegio Pio Americano.

MANIFESTAÇÃO

Realiza-se, no dia 9 do corrente, uma grande manifestação popular, em homenagem ao coronel Hemeterio Guimarães, intendente municipal, organizada por um grupo de amigos e admiradores.

E' orador official o dr. Irineu Machado.

PIC-NIC

No proximo domingo, o glorioso Club dos Democraticos, realiza um *pic-nic*, no Tinguá, para solemnizar a victoria do Carnaval de 1910.

PARTIDA

Segue, brevemente, para Portugal, o sr. Pedro Pinto Miranda, negociante e morador no Engenho de Dentro.

RIBALTAS & GAMBIARRAS

SOCIEDADE MUSICAL DE BOMSUCCESSO—Esta sociedade suburbana, installada no districto de Inhaúma, tem a seguinte directoria:

Presidente, padre dr. Emiliano Maury; vice-presidente, José João de Araujo; 1º secretario, Antonio Martins de Souza; 2º secretario, Joaquim José da Silva Lima; thesoureiro, Francisco Dutra da Silva; procurador, Guilherme Jacintho Jorge, e 2º procurador, José Maria Junior.

CLUB THALIA—Assistimos a um ensaio da opereta *Casamento na Aldeia*, que fecha o programma do espectaculo do 2º anniversario da fundação do importante Club Thalia, e voltámos encantados pela musica, que é deveras *chic*.

São trinta numeros, cada qual melhor, originaes do director de harmonia, desse club, maestro J. Ferreira da Silva.

Ha duas *walsa* cantadas em duo por Hirondina de Magalhães e Raul Guedes (os galãs), que são encantadoras. O maestro Ferreira da Silva foi felicissimo na composição da musica da opereta *Casamento na aldeia*, que, certamente vae alcançar um ruidoso successo, na noite de 16 do corrente, entrando em scena vinte e duas personagens, incluindo os córos.

Lá estaremos rentinhos.

"A RIBALTA"—Este magnifico orgão recreativo do Club Thalia, apparecerá no dia 16 do corrente, acompanhando a 24ª récita desse club, todo de ponto em branco, trazendo seis *clichés*, sendo tres do joven amador de photographia Darmino de Magalhães.

EXCURSÃO MUNICIPAL

A visita do prefeito a Campo Grande e Santa Cruz está marcada para o dia 13 do corrente, quarta-feira.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

S. FRANCISCO XAVIER—Queixam-se os moradores da avenida Almeida, em S. Francisco Xavier, contra a falta d'agua e hygiene, na mesma, a qual está em estado lastimavel.

A's autoridades competentes pedimos energicas providencias.

ENCANTADO—Os moradores da rua Ernesto Nunes, no Encantado, reclamam, com justiça, a presença do pessoal das Obras Publicas, afim de effectuar a capinação da mesma, que está repleta de capim, além de buracos e vallas com aguas putridas.

Ao dr. Jeronymo Coelho, director de Obras e Viação, pedimos energicas providencias.

COM A LIMPEZA PUBLICA—Pedem-nos os moradores das ruas José Domingues e Gomes Serpa, chamemos a attenção do sr. Leão, administrador da Limpeza Publica, para mandar as *garys* até aquellas ruas, que estão repletas de lixo.

Os reclamantes esperam providencias. Ahi fica...

INHARAJA'—Continúa a faltar agua em Inharajá; para o consumo diario dos habitantes. Por que será? E' preciso providencias.

PIEDADE—Escrevem-nos:

"Sr. redactor do *Correio Suburbano*—Cordiaes saudações.

Admirador e leitor assiduo da vossa bem feita, criteriosa e desenvolvida secção, dedicada aos interesses da população suburbana, venho solicitar de v. s. licença para dirigir-vos as linhas abaixo:

Ha tempos, graças aos esforços dos exmos. sr. major Avelino de Assis Andrade, tenente Hermenegildo Rocha e De Wilton Morgado, foi feita a abertura geral da travessa Oliveira, na estação da Piedade, prolongando-se da rua da Capella até á rua Assis Carneiro, cujos terrenos foram offertados á Prefeitura do Districto Federal, pelos respectivos proprietarios. Todo esse trabalho devemos tambem ao laborioso engenheiro municipal dr. Manoel do Amaral Segurado, que é, sem duvida alguma, um homem trabalhador.

A travessa inrapuxia desappareceu para sempre; foi aberta uma rua, que, por indicação, no Conselho Municipal, do intendente Quintanilha, ficou denominada *Rua Assis Andrade*. A nova rua está capinada e nivelada, graças ao pessoal do dr. Segurado.

Quanto á hygiene, não tem nenhuma, devido á falta de esgoto; luz!... é o martyrio dos infelizes moradores, não tem; embora a campanha travada pelo *Correio da Manhã* e outros jornaes. O que faz o inspector de Illuminação Publica, que não manda collocar os necessarios combustores na rua Assis Andrade? Emfim, outros melhoramentos são necessarios para os quaes chamo a attenção do prefeito do Districto Federal.

Agradecendo, subscrevo-me amigo e creado—*F. C. Silva.*"

COOPERATIVA E INSTITUTO MEDICO ENGENHO DE DENTRO

AGENCIA GERAL DO "CORREIO DA MANHÃ"

RUA ARCHIAS CORDEIRO, 15-K, MEYER

Representante geral: C. C. Pinto.

TELEGRAPHO NACIONAL

Postos suburbanos:

Meyer — Rua Archias Cordeiro n. 228.

Cascadura — Estrada Real de Santa Cruz n. 287.

Santa Cruz — Rua Felippe Cardoso n. 53.

Além desses postos telegraphicos, todas as estações recebem serviço de telegrammas, em trafego mutuo com o Telegrapho Nacional.

BARCAS PARA A ILHA DO GOVERNADOR

Horario — Ida — Dias uteis — 6.45 da manhã, e 4.00 e 5.30 da tarde.

Domingos — 7 horas da manhã, meio-dia e 4.20 da tarde.

GUARDA DE VIGILANTES DO ENGENHO NOVO

Quartel — Rua 24 de Maio n. 86 — Rocha.

Commandante — Capitão Manoel Alves Moreira.

Serviço geral diario — 28 guardas, distribuidos pelos postos do districto, inspeccionados por dois fiscaes.

PAQUETA'

Horario — Dias uteis:

Partida da capital — De manhã, 6 horas; de tarde, 4.30 e 5.30.

Partida de Paquetá — De manhã, 7 horas, (lancha), e 8.32 (barca); de tarde, 7 horas, (barca).

Domingos:

Partida da capital — De manhã, 7 e 9 horas; de tarde, meio-dia e 5.30.

Partida de Paquetá — De manhã, 7.10 e 9 horas; de tarde, meio-dia e 7 da noite.

GUARDA DE VIGILANTES DE INHAÚMA

Quartel — Rua Elias da Silva n. 3 — Piedade.

Commandante — Capitão João Ribeiro da Silva.

Ajudante — Tenente H. Paim.

Serviço geral diario — 26 guardas, distribuidos pelos postos, inspeccionados pelos fiscaes Araujo e Paz.

PRETORIAS SUBURBANAS

12ª — Engenho Novo — Rua Archias Cordeiro n. 28, Meyer. Pretor, dr. José Ovidio Marcondes Romeiro. Audiencia, ás terças e sextas-feiras, ao meio-dia.

13ª — Inhaúma — Rua Dr. Manoel Victorino n. 71, Engenho de Dentro. Pretor, dr. Manoel da Costa Ribeiro. Audiencia, ás quartas e sabbados, ás 11 ½ horas da manhã.

14ª — Irajá e Jacarépaguá — Rua do Campinho n. 56-A, Cascadura. Pretor, dr. Joaquim Alberto Cardoso de Mello. Audiencias, ás quinta-feiras e sabbados ao meio-dia.

15ª — Santa Cruz, Guaratiba e Campo Grande — Largo da Matriz de Campo Grande, Pretor, dr. Arthur da Silva Castro. Audiencias ás quintas e sabbados, ás 11 horas da manhã.

NOTAS A RECOLHER

Com desconto, no corrente anno:

Sem desconto, até 30 de julho do corrente anno:

5$, 8ª, 9ª e 10ª estampas;

10$, 8ª e 9ª estampas;

200$, 1ª estampa;

20$, 1ª estampa;

50$, 1ª estampa;

100$, 1ª estampa;

200$, 1ª estampa;

500$, 1ª estampa.

Essas notas soffrerão descontos, de 1º de julho de 1910 em deante, sendo:

2 %, até 30 de dezembro;

4 %, de 1 de outubro á 31 de dezembro de 1910.

6 %, de 7 de janeiro de 1911 a 30 de março;

8 %, de 1 de abril a 30 de junho;

10 %, no mez de julho do mesmo anno, e mais 5 %, em cada mez, que se seguir, até perder de todo o valor.

Serão trocadas por moedas de prata, sem limite de prazo, todas as notas de 1$ e 2$000.

O troco das notas dilaceradas e substituidas, na Caixa de Amortização, começa ás 10 horas e termina á 1 da tarde.

ASSISTENCIA JUDICIARIA DO "CORREIO DA MANHÃ"

Brevemente, será inaugurada, em nossa agencia central no Meyer, a Assistencia Judiciaria do *Correio da Manhã*, sob a direcção do advogado dr. Castro Nunes, com quatro auxiliares.

CEMITERIOS MUNICIPAES

Obituario do dia 27 de março:

No de Inhaúma:

Francisco Dias Machado, brasileiro, 25 annos, travessa Bittencourt n. 1; João Chusborland da Silva, brasileiro; 60 annos, rua Aquidaban n. 4; Manoel Gomes Carvalho, portuguez, 31 annos, rua Paraná n. 177; Alvaro Pereira Borges, brasileiro, 26 annos, rua Carolina n. 44; Albertina, brasileira, 6 annos, rua Muriquipary n. 10 A; Telesphoro Liberato Brasil, brasileiro, 2 annos, rua Ferreira Leite n. 25; Sebastião Nestor Pereira, brasileiro, 8 mezes, rua Dr. Bulhões n. 144; Octavio, brasileiro, 7 mezes, travessa Rio Grande do Norte n. 68; Leonor, brasileira, rua Engenho da Pedra n. 4; Altino, brasileiro, 2 annos, rua Elias da Silva n. 15.

No de Irajá:

Feto, rua 15 de Novembro n. 21; Vicencia Maria da Conceição, brasileira, 96 annos, rua 15 de Novembro n. 1.

No de Jacarépaguá:

Feto, brasileiro, Taquara; Eufalia, brasileira, 3 annos, rua Abano n. 16; Fernando Pereira de Oliveira, brasileiro, 19 mezes, rua Catinhó.

No do Realengo:

Julia Ortiz de Queiroz, brasileira, 33 annos, Realengo; Jovina Romana Maciel, brasileira, 26 annos, Sapopemba.

No de Campo Grande:

Maria Isabel, brasileira, 4 mezes, largo da Matriz.

No de Santa Cruz:

Nicoláo Telles de Menezes, brasileiro, 26 annos, Sapucahy.

No de Guaratyba:

Irene Lucia da Conceição, brasileira, 21 annos, logar Ilhas, indigente.

Sepultaram-se, no dia 28:

No cemiterio de Inhaúma:

José da Silva Braga, portuguez, 18 annos, largo da Penha; Izolina, brasileira, 12 annos, rua Piauhy, 93; Altino, brasileiro, 45 dias, rua Tenente França, 23; féto, Estrada Real de Santa Cruz n. 2.858; Irene Lopes Ferreira, brasileira, 7 mezes, rua Cabuçú n. 91; féto, rua Nova da Pavuna n. 43; Laurinda Maria da Conceição, brasileira, 45 annos, Estrada Real de Santa Cruz n. 6, indigente.

No cemiterio de Irajá:

Féto, rua Tavares Guerra n. 14; Franklin, brasileiro, 9 mezes, capitão Macieira n. 81, indigente.

No cemiterio de Jacarépaguá:

Altair, brasileiro, 8 mezes, rua Domingos Lopes n. 12; Joaquim Barbosa Braga, portuguez, 67 annos, rua Itaquy n. 55.

No cemiterio de Campo Grande:

Antonia Rosa de Jesus, brasileira, 70 annos, rua do Encanamento n. 18; dois fétos, rua Tenente-Coronel Agostinho, s|n.

No cemiterio de Guaratiba:

Féto, Matto Alto, indigente.

BANGU'

Inaugurou-se, neste adeantado bairro, a casa commercial dos srs. Marinho & C.

No genero, pois trata-se de uma dispensa operaria, póde, com segurança, rivalizar com os primeiros armazens de seccos e molhados da cidade.

Uma casa assim, recommenda-se por si, pois, além do preço, que é inferior ao das outras casas similares, tem a vantagem do agrado, da gentileza e de umas palavras mais doces que as compotas.

A concorrencia, quando lá entrámos, era extraordinaria e os empregados já não tinham mãos a medir para tanto freguez, quantos são rarios da companhia.

Aos convidados ali presentes, foi servida farta mesa de doces, e, ao champagne, foram feitas diversas saudações, entre outras ao nosso operarios da companhia.

Io o nosso representante.

FESTIVAES

O Gremio Dramatico Familiar de São João Baptista dará, no proximo sabbado 9, o seu primeiro festival, na séde do mesmo gremio, á rua Pernambuco, Engenho de Dentro. Além do variado espectaculo, haverá grandes surprezas.

NA CENTRAL DO BRASIL

Mais um desastre

DESLEIXO E DESIDIA

Ainda uma vez, o desleixo que reina nos serviços da E. de F. Central do Brasil, desde que assumiu a sua direcção o conde de Frontin, originou um desastre, que acarretou prejuizo no seu material deficiente e já quasi inservivel.

E' injustificavel que, com o extraordinario augmento de empregados, ultimamente feito, o que iras para as rendas da Estrada incalculavel prejuizo, esteja a população desta capital em constante sobresalto e milhares de vidas arriscadas.

Eram 5 horas da manhã, pouco mais ou menos, quando a machina de reserva n. 3-A, que manobrava no pateo da estação Central, entre a cabine e o girador, foi de encontro ao comboio S U 20, que partia para o seu destino, naquella occasião.

Resultou do choque o descarrilamento e inutilização de um carro de 2ª classe e do de bagagem e importantes avarias no *tender* da locomotiva de manobra.

A origem do abalroamento está em ter a locomotiva de manobra entrado para a linha A, que o suburbio no momento ia atravessar, sem que lhe fosse dado o respectivo signal para isso.

A linha A e o desvio C tiveram interrompidas as suas entradas cerca de duas horas, o que prejudicou bastante o trafego dos comboios.

Os soccorros foram prestados pelo pessoal do deposito de S. Diogo.

Ainda está o conde de Frontin nesse accidente a não sorte de compl[illegible] que se organizára, para desmoralizar a sua desmoralisada administração?!...

Alerta e respectivo inquerito, já se vê, para apuração do responsavel por mais esse desastre.

Terra e Mar

EXERCITO

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Guerra: deputados João Simplicio, Camillo de Hollanda e Bezerril Fontenelli; senadores Pires Ferreira e Lauro Müller; generaes Menna Barreto, Rodrigues de Salles, Ricardo Fernandes, José Christino, Salustiano Reis e Bellarmino de Mendonça; coroneis Ferreira de Abreu, Julio Bárbosa, Luiz Barbedo, Emilio Julien e outros officiaes.

——Reuniu-se hontem a commissão de promoções, que apresentou ao ministro da Guerra a seguinte proposta:

Arma de cavallaria: a 2º tenente, o aspirante Eurico Gaspar Dutra. Para o quadro entrarão os segundos-tenentes excedentes João Ferreira Jonhson e Sizinio de Carvalho.

Para o posto de capitão não haverá promoção, por ter de reverter ao quadro o capitão João Luiz de Souza Pires.

Arma de artilheria: a segundos-tenentes, os aspirantes Pedro Alves Monteiro, Eloy de Souza Medeiros, Eugenio Pereira de Almeida, Vicente Ferreira da Fonseca, José Ferraz de Andrade e João Bernardo Lobato Filho.

Corpo de intendentes: graduando no posto de tenente-coronel o major João Evangelista Barcello, e no posto de capitão, o tenente Francisco Celso Cavalcanti Pontes.

Os decretos referentes a essas promoções deverão ser hoje assignados.

——Foi incorporada á Confederação do Tiro, sob o n. 49, da 3ª categoria, a Sociedade de Tiro Santarem.

——*Supremo Tribunal Militar* — Tendo finalizado o periodo das férias forenses, reuniu-se hontem, em sessão de justiça, sob a presidencia do almirante Coelho Netto, esse tribunal.

Nessa sessão foram julgados os seguintes processos:

Dos soldados: João Dias Militão, absolvido; Custodio Vieira, João Lucas dos Santos, Francisco Xavier das Chagas, Manoel Marques da Silva, todos condemnados a seis mezes de prisão, por crime de deserção.

Pelo tribunal foi tambem julgada a acção penal do soldado João Francisco, já fallecido, sendo a mesma considerada extincta.

Por ultimo julgou o tribunal o processo a que está respondendo o 1º tenente da Armada, Antonio Lavosier Escobar, sendo-lhe negado o provimento interposto á sentença do conselho de guerra que o julgou; e os dos soldados do 1º regimento de infanteria Henrique Corrêa e Francisco Santos Lima, ambos accusados de crime de homicidio e condemnados a 10 annos de prisão.

——O ministro da Guerra approvou a concorrencia feita pelo Departamento de Administração, para o fornecimento de medicamentos de procedencia nacional ao Laboratorio Chimico e Pharmaceutico Militar.

——O ministro da Guerra officiou ao seu collega da Fazenda, reiterando as providencias que solicitou, ha tempos, para a distribuição do credito de 2.267:625$ ás Delegacias dos Estados, por conta da verba material.

——Pelo ministro da Guerra foi approvado o contrato celebrado pelo Departamento de Administração, para o fornecimento de madeiras e outros materiaes.

——Em vista do alvitre lembrado pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, o general Bormann já providenciou para que seja creada uma caixa militar junto á commissão de linhas telegraphicas entre Matto Grosso e Amazonas.

Essa caixa terá a seu cargo a gestão dos dinheiros necessarios aos serviços de que se acha a commissão incumbida.

——Foi nomeado ajudante do Arsenal de Guerra de Matto Grosso o capitão João Dionysio da Silva Pereira.

——Serão transferidos: do 10º regimento de infanteria para o 8º, o 2º tenente Geminiano Augusto de Oliveira, e deste regimento para aquelle, o 2º tenente Paulino Julio de Almeida Nuro.

——O ministro da Guerra mandou fornecer aos guardas da Alfandega do Rio de Janeiro mais quatro revólvers e a respectiva munição.

——Foi nomeado auxiliar da carta geral da Republica o 2º tenente Adolpho Filomeno Frony.

——Será classificado no 50º batalhão de caçadores o 2º tenente intendente Lamartine Colaço Véras.

——Em virtude de proposta do Departamento de Administração, irá servir no Hospital Militar de Porto Alegre o 2º tenente intendente Tancredo Regis de Alencastro, que serve no 56º de caçadores.

——Foi deferido pelo ministro da Guerra o requerimento dos srs. Beherend Schmidt & C., pedindo prorogação de prazo para a entrega de cantis e outros artigos que contrataram.

——A' consideração do procurador da Republica foram remettidos os papeis em que o capitão de mar e guerra Gabriel Ferreira da Cruz reclama a propriedade da cachoeira existente na fazenda de Gericinó.

——O ministro da Guerra, bem impressionado com a visita que no sabbado passado fez aos quarteis dos 1º e 13º regimentos de cavallaria, determinou que o Departamento da Guerra elogiasse os commandantes daquellas unidades, coronel Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt e tenente-coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, pelo estado de ordem, brilho e asseio em que encontrou os mesmos corpos.

——Como noticiámos, foram concedidos seis mezes de licença ao professor do Collegio Militar Francisco Ferreira da Rosa.

——Vindo do Rio Grande do Sul, a chamado do governo, apresentou-se hontem ás altas autoridades do Exercito o coronel João Justiniano da Rocha, commandante do 5º regimento de cavallaria.

——O ministro da Guerra mandou elogiar, em boletim do Departamento da Guerra, pela capacidade de trabalho, valor e energia apreciaveis, a par de uma competencia technica irreprehensivel, que revelaram nos differentes serviços de que foram incumbidos, na commissão de linhas telegraphicas estrategicas, de Matto Grosso ao Amazonas, os seguintes officiaes do Exercito: majores Custodio de Senna Braga, Marciano de Oliveira e Avila e Francisco Raul de Estillac Leal; capitães Manoel Theophilo da Costa Pinheiro, José Narciso da Silva Ramos e Marçal Nonato de Faria; primeiros-tenentes Alencarliense Fernandes da Costa, João Salustiano Lyra, Emmanuel Sylvestre do Amarante, Renato Barbosa Rodrigues Pereira, Nicoláo Bueno Horta Barbosa, Frederico de Siqueira, Amilcar Armando Botelho de Magalhães, Luiz Carlos Franco Ferreira, Carmerio Gondim, Julio Caetano Horta Barbosa, Themistocles Paes de Souza Brasil, João Teixeira Mattos da Costa, Candido Cardoso, Heron Keller, Virgilio Marones de Gusmão e Manoel Rabello; segundos-tenentes Antonio Pyreneus de Souza, Athayde da Costa Galvão, João Rodrigues e Americo Vespucio Pinto da Rocha, e, bem assim, os medicos capitães drs. Armando de Calazans, Joaquim Pinto Rabello e Manoel Antonio de Andrade.

——Requerimentos despachados pelo ministro da Guerra:

Antonio Joaquim Ferreira dos Santos, soldado—Aguarde solução do processo;

Circulo dos Operarios da União — Selle a petição;

Joanna Martins de Castro Menezes, Herculano Teixeira de Assumpção, 2º tenente, Manoel Marques, Caio Lustosa de Lemos Bittencourt, João Francisco do Amaral, Luiz de Oliveira Pinto, 2º tenente; Oscar Pereira de Sá, sargento; e João Damasceno Marques Dias, 2º tenente — Indeferidos;

Renato Affonso Vieira Guimarães — Aguarde opportunidade;

José Joaquim de Assumpção — O Ministerio da Guerra não tem necessidade de adquirir o objecto em questão;

João Luiz Fabricio Junior, capitão — Junte sua fé de officio;

Jorge Kuri & Jorge — Indeferido, em vista da informação;

João Raymundo de Maria — Mantenho o despacho anterior, pelos motivos que o determinaram;

Renato Rodrigues de Mauá — Mantenho o despacho anterior, pelos motivos que o determinaram;

Renato Rodrigues Barbosa — Submetta-se ao concurso que deve ser aberto;

Henrique Riedl — Indeferido, em vista das informações;

dr. Francisco Bulaganha — Indeferido, de accordo com a informação.

——Os officiaes que ultimamente terminaram o curso de engenharia pelo regulamento de 1898 e se acham addidos aos corpos desta guarnição, foram dispensados do serviço por 15 dias, a contar da data de suas apresentações.

——Ao 1º sargento amanuense da 1ª brigada estrategica, José Bezerra Wanderley, foi mandado abonar a quantia de 100$, a titulo de auxilio, por ter residido em uma casa na Quinta da Boa Vista, ultimamente desapropriada.

——O 1º tenente do 2º regimento de infanteria Zeferino Graculiano Penalber, foi nomeado para fazer parte da commissão presidida pelo tenente-coronel Joaquim Melchior Carneiro de Mendonça, em substituição ao 1º tenente Luiz de Vargas Dantas.

——Conforme noticiámos, o Ministerio da Guerra autorizou ao 2º regimento de infanteria, adquirir mobiliario novo, para o quartel do mesmo regimento, na Villa-Militar, em Sapopemba.

——Na secção de justiça do quartel general da 1ª brigada estrategica, reune-se hoje, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o 2º tenente Paulino José de Almeida Nuro, presidido pelo major João Maria de Brito Junior.

——Foi mandado recolher ao seu respectivo corpo, o soldado desertor do antigo 4º batalhão de infanteria, hoje 13º batalhão do 9º regimento de infanteria Firmino José da Silva.

——O cabo de esquadra do 1º regimento de cavallaria Antonio Pires da Silva, foi dispensado do serviço por 4 dias.

——A commissão encarregada de formular o projecto dos modelos de livros e papeis da escripturação militar, composta dos coroneis Carlos Pinto, Silva Pessoa, Agobar de Oliveira e capitão Florindo Ramos, reune-se na sexta-feira, á 1 hora da tarde, no quartel general da 9ª região de inspecção permanente.

——Boletim do Departamento da Guerra:

"Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Apresentações — Apresentaram-se hontem a este departamento os seguintes officiaes: coronel medico dr. Manoel Pereira de Mesquita, capitães medicos drs. João Ladisláo Ramos e Carlos Eugenio Guimarães, capitão dentista João Alves e 1º tenente dentista Sylvestre Moreira, todos por terem terminado os trabalhos da commissão julgadora do exame de admissão de dentistas para o Exercito; major honorario Caetano Gonçalves Conde, por ter sido nomeado capitão Salvador de Aguiar Cataldi, da arma de infanteria, por ter sido promovido; Frederico Augusto de Albuquerque Mello, do quadro supplementar, por ter sido transferido, e Joaquim Camara, do 39º batalhão de infanteria, por ter de seguir para Matto Grosso; primeiros-tenentes José Pinto da Silva, do 13º regimento de cavallaria, por ter vindo de Matto Grosso; Carlos Luiz de Lima Santos, do 5º regimento de cavallaria, por ter vindo de S. Paulo, e Otto Gustavo Sinsas, do 20º grupo, por ter vindo de Piquete; segundos-tenentes Arthur Lopes de Castro Pinto, do 28º batalhão de caçadores, por ter de reunir-se ao seu corpo; Antenor Maciel Bast, da arma de cavallaria, e Manoel Tiburcio Cavalcante, da arma de infanteria, por terem de se recolher á Escola de Artilheria e Engenharia; Enéas de Lima, do 4º regimento de infanteria, por ter de se recolher ao seu regimento; José da Silva Barbosa, do 2º regimento de infanteria, por ter de effectuar matricula na Escola de Artilheria e Engenharia; Aristarcho Pessoa Cavalcante de Albuquerque, da 4ª companhia isolada, por ter de seguir para a Parahyba do Norte; Francisco José da Silva Junior, da 2ª companhia isolada, por ter de reunir-se á sua companhia; Maximiliano Fernandes da Silva, por ter sido mandado servir addido á 4ª companhia isolada; Enéas de Carvalho Fortes, do 4º regimento de infanteria, por ter sido desligado da Escola de Artilheria e Engenharia, e intendente Domingos de Andrade Faria, por ter sido mandado servir na 9ª região.

Addido — O ministro, por aviso n. 534, de 30 do mez findo, manda servir addido ao 3º regimento de infanteria, por dois mezes, e por motivo de molestia, o 2º tenente do 6º regimento da mesma arma Antonio Padilha.

Diversas ordens — O ministro, por despacho de 12 do mez findo, declara que permitte ao medico civil dr. Antonio Pereira de Manhães prestar, gratuitamente, os seus serviços profissionaes no Hospital Central, conforme pede.

O ministro, por despacho de 26 de janeiro ultimo, declara que concede licença, conforme pede, para construir em terrenos pertencentes ao Ministerio da Guerra, uma casa de taipa, ao 2º sargento do 5º batalhão de infanteria Pedro José de Mello.

O ministro, por aviso n. 569, de 2 do corrente, declara que permitte ao medico civil dr. Agostinho Cajaty prestar serviços de sua profissão no Hospital Central do Exercito, conforme pede, independente de remuneração.

Concedo 30 dias de licença, com os respectivos vencimentos, podendo ir ao Estado de Pernambuco, ao conductor do 20º grupo de artilheria Antonio dos Santos Faria, correndo, porém, por conta propria as despesas de transporte.

Concedo dois mezes de licença, com os respectivos vencimentos, podendo ir ao Estado de Pernambuco, ao 2º sargento do 3º batalhão de infanteria Arlindo Othilio de Assis, correndo, porém, por conta propria as despesas de transporte.

Fallecimento — Falleceu hoje, nesta capital, o capitão da arma de cavallaria Americo Cabral.

Conselho de guerra — Reune-se amanhã, 7 do corrente, na Auditoria deste departamento, o conselho de guerra a que responde o 2º tenente Paulino Julio de Almeida Nuro, do qual fazem parte o major João Maria de Brito Junior e os capitães Joaquim Symphicano de Medeiros Pontes, Antonio Leite de Magalhães Bastos Junior, Raymundo Nonato de Campos, Jorge Braga da Silva e Augusto Freire da Silva Sobrinho.

Dispensa do serviço — Concedo 15 dias de dispensa do serviço ao 1º tenente medico dr. Terentillo de Brito, em serviço no 52º de caçadores.

Ainda addido — O ministro, por aviso n. 556, de 31 do mez findo, manda servir addido ao 56º batalhão de caçadores o capitão Jayme Muniz Barreto, que ali aguardará vaga para nelle ser incluido definitivamente.

Rectificação de transferencia — A transferencia do soldado do 13º regimento de cavallaria Elviro Alves Machado é para o 7º pelotão de estafetas e não para o 8º dito, conforme foi publicado no boletim n. 124, de 30 do mez findo.

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1910.—(Assignado) *José Christino Pinheiro Bittencourt*, general de brigada."

Apresentações — Apresentaram-se, hontem, a este Departamento, os seguintes officiaes: tenentes-coroneis Marcos Franco Rabello, do quadro especial, por ter sido posto em disponibilidade e Antonio Gomes da Silva Chaves, da arma de engenharia, major Esperidião Rosas, da arma de artilheria, e 2º tenente Octavio de Paula Costa, da arma de cavallaria, por terem de seguir para S. João d'El-Rey, em commissão; capitão Antenor de Santa Cruz Pereira de Abreu, da arma de cavallaria, por ter sido promovido; 2º tenente Arthur Ribeiro, do 2º batalhão de artilheria, por ter sido desligado da Escola de Artilheria e Engenharia; José Servulo de Borja Buarque, da 12ª companhia isolada, por ter terminado o periodo das férias; Felisberto Antonio Fernandes Leal e José Silvestre de Mello, do 13º regimento de cavallaria, por terem sido promovidos; aspirantes Eduardo Jansen, Hermano Carrão de Sá, Agricola Bethlem e Candido Caldas, todos por terem sido mandados apresentar á Escola de Artilheria e Engenharia.

Indeferimento — Indefiro o requerimento em que o 2º sargento do 7º batalhão de infanteria João Francisco de Oliveira pede transferencia.

Engajamento — Concedo engajamento, por dois annos, conforme pede, ao clarim do 1º regimento de cavallaria Ildefonso Galdino da Silva.

Diversas ordens — O sr. ministro, por aviso n. 562, de 2 do corrente, mandou admittir como gratuito no Hospital Central do Exercito, o alumno do 4º anno medico Hygino Amanajás.

O sr. ministro, por aviso n. 550, de 2 do corrente, declara que concede licença aos aspirantes João Affonso Medeiros e Albuquerque e Marino Mesquita da Costa para, no corrente anno, se matricularem na Escola de Artilheria e Engenharia.

O sr. ministro, por aviso n. 556-B, de 31 de março findo, manda addir a este Departamento, o coronel Antonio Sebastião Bazilio Pyrrho.

Das vinte e tres praças vindas do norte, são destinadas: quinze á 1ª brigada estrategica e as restantes no 1º batalhão de artilheria de posição.

Dispensa do serviço — Concedo quinze dias de dispensa do serviço ao aspirante do 9º batalhão de infanteria Franklin Emilio Rodrigues.

Transferencias — Por esta chefia: do contingente vindo do norte e addido ao 1º regimento de infanteria para a 8ª companhia isolada o soldado José Francisco de Oliveira Filho; do 52º de caçadores para um dos corpos da 13ª região os soldados Candido José de Queiroz e João Fernando Barroso; do 9º batalhão de infanteria para a 6ª companhia isolada o anspeçada Alpheu da Rocha Dantas e do 1º batalhão de infanteria para o 10º pelotão de estafetas, o soldado Manoel Soares de Oliveira, correndo, porém, por conta propria as despesas de transportes dos dois ultimos.

Rectificação de transferencia — A transferencia, por soffrer de beri-beri do 2º sargento do 49º batalhão de caçadores Gonçalo de Souza Leão é para o 9º batalhão de infanteria e não para a 11ª região.

"Ainda diversas ordens — O sr. ministro, por aviso n. 575, de hoje datado, manda praticar neste Departamento, os seguintes officiaes, a saber: 1º tenente Narciso José Monteiro, na G. 4; nas obras da Villa-Militar, os 1ºs tenentes Mario Barreto e Innocencio Rosa de Queiroz; 2ºs tenentes Bernardo Fragoso, João Gomes Carneiro Junior, Pedro Paulo Ferreira de Menezes e João Nepomuceno de Castro; na commissão de Copacabana o 2º tenente João Baptista Mascarenhas de Moraes, officiaes estes que concluiram o curso de engenharia e Estado-Maior pelo Regulamento de 1898.

O sr. ministro, por despacho de 29 do mez findo, declara que permitte ao medico civil dr. Linneu Silva prestar gratuitamente seus serviços profissionaes, conforme pede, no Hospital Central do Exercito.

O sr. ministro, por despacho de 2 do corrente, declara que approva a proposta feita por esta chefia do academico Tasso Vasconcellos Abrantes para servir como official de pharmacia do Hospital Central do Exercito na vaga do sr. Clodoveu Augusto de Moraes, que foi contratado para servir no Alto-Acre.

Ainda dispensa do serviço — Concedo quinze dias de dispensa do serviço aos seguintes officiaes e aspirantes: 1º tenente do 1º batalhão de engenharia Mario Alves Teixeira, 2º tenente de infanteria Jayme de Lara Ribas e aspirante do 15º regimento de cavallaria Severino Ribeiro Franco.

Ainda transferencias — Do 23º batalhão de caçadores para a 18ª região, o sargento ajudante Ovidio da Costa Ferreira; do 51º batalhão de caçadores para o 49º da mesma arma, o cabo de esquadra José Thomaz Ferreira e do 7º batalhão de infanteria para a 3ª bateria independente, o soldado Vicente Montenegro Coutinho, correndo, porém, por conta propria as despesas de transporte dos dois ultimos.

Escola de Artilheria e Engenharia — A Escola de Artilheria e Engenharia, por aviso n. 334, de hoje datado, declara que concluiram o curso geral pelo Regulamento de 1898, os seguintes aspirantes: Pedro Alves Monteiro, Eloy de Souza Medeiros, Eugenio Pereira de Almeida, Vicente Ferreira da Fonseca, José de Andrade e João Bernardo Lobato Filho. — *José Christino Pinheiro Bittencourt*, general de brigada."

——Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Ribeiro.

Dia ao quartel general da 9ª região militar, um official do 2º regimento de infanteria e auxiliar, o amanuense Corynthio Castanho.

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição.

O 1º regimento de cavallaria dá o official para a ronda.

——Uniforme, 5º.

* * *

MARINHA

De encarregado de artilheria da fortaleza de Santa Cruz, em Santa Catharina, foi exonerado o 1º tenente Luiz Bezerra Cavalcante.

——Foi nomeado ajudante de ordens do almirante superintendente de navegação o 1º tenente Oscar de Amorim Telles.

——Para exercer o cargo de immediato da Escola de Aprendizes Marinheiros de S. Paulo foi nomeado o 1º tenente Francisco de Oliveira Junqueira, sendo, portanto, exonerado de instructor da mesma escola.

——Foi mandado incorporar á esquadra de evoluções o vapor de guerra *Carlos Gomes*.

——Vae ser nomeado para servir como ajudante de ordens do Estado-Maior o 1º tenente De Lamare S. Paulo.

——Apresentou-se hontem ás autoridades navaes o capitão-tenente Agenor Monteiro de Souza.

Esse official parte hoje para Pernambuco, onde vae assumir o commando da Escola de Aprendizes Marinheiros daquelle Estado.

——O 2º tenente Eleuterio Lopes da Costa foi exonerado do cargo de instructor da Escola de Aprendizes de Sergipe.

——Por ter sido nomeado para servir no *S. Paulo*, apresentou-se ao ministro da Marinha o 1º tenente Salustiano Roberto de Lemos Lessa, que parte amanhã para a Europa.

——O capitão de corveta Armando Cruz Burlamaqui foi posto á disposição do Ministerio da Viação, para que, na Europa, colha dados comparativos que auxiliem no estudo das condições actuaes da marinha mercante brasileira.

——Os commissarios capitão de corveta Manoel Soares da Cunha e capitão-tenente Arlindo Lopes foram nomeados para examinarem o sub-commissario Ernani Pirateno, que completa um anno de embarque.

——"Compareça á Directoria de Expediente"—foi o despacho exarado no requerimento do dr. José Eulalio da Silva Oliveira.

——O uniforme de hoje é o 3º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Carneiro.

Dia ao quartel-general, o capitão Santa Fé.

Medico de dia, o tenente dr. Certon.

Medico de promptidão, o tenente dr. Miranda.

Interno de dia, o alferes honorario Salvador.

Musica de parada e de promptidão, a do 1º regimento.

Ronda aos theatros, o alferes Coutinho.

Promptidão de incendio, um official do 1º regimento.

Rondam com o superior de dia dous officiaes e 14 inferiores do regimento de cavallaria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge um official e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas da Caixa da Amortização, da Casa da Moeda, do Thesouro e da Caixa de Conversão, quatro officiaes do 1º regimento, e do quartel-general, um inferior do mesmo regimento.

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento.

Fiscaliza o centro policial de Botafogo e destacamentos respectivos, o capitão Martins Pereira.

Piquete ao quartel-general, um corneteiro do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, um capitão, um subalterno e 50 praças promptas durante 24 horas, o policiamento do costume e o mais que for pedido.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e 70 praças durante 24 horas, com um commandante de companhia.

O 2º regimento de infanteria dá duas ordenanças para o quartel-general, duas para a Assistencia do Pessoal, 30 praças promptas durante a noite e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

Uniformes: 5º para os officiaes e 6º para as praças.

——Apresentou-se prompto para o serviço, por ter concluido a licença que gozava, o alferes do regimento de cavallaria Mario Limoeiro.

——Foram mandados alistar: no regimento de cavallaria, os individuos Waldemar Ferreira da Silva, José Gomes Leal e Heitor Barroso de Siqueira; no 1º de infanteria, Alfredo José de Brito, João Ferreira Porto, Rodolino Luiz de Oliveira, Georgino Silva e Francisco Pimentel da Silva, e no 2º regimento, Eustorgio da Silva Brasil, José da Silva Affonso, José Soares de Oliveira, Antonio Ferreira Neves e Armindo Antonio dos Santos, os quaes foram submettidos á inspecção de saude e julgados aptos para o serviço.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, o tenente Leonardo.

Promptidão, o capitão Mendes e o alferes Ferreira.

Manobras de registro, forriel Presciliano.

Ronda aos theatros, o alferes Bastos.

Medico de dia, o dr. Lisbôa.

Pharmaceutico de dia, o alferes Maia.

Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, 1º sargento Baptista.

Inferior de dia, 2º sargento Mendonça.

Reforço, 2º sargento Lima.

Ronda externa, 1º sargento Zacharias e 2º sargento Marcelliano.

——Pelo sr. Rodolpho Hess foi offerecida a quantia de 500$ á Caixa Beneficente da Corporação.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á Central e ronda nos theatros e cinemas, fiscal A. Carvalho; palacio, fiscal Alvarenga; ronda geral, fiscaes Mario Cruz e Maia.

Uniforme, 5º.

* * *

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, capitão Adolpho Martins Ricão.

Estado-maior, tenente Bernardo Soares Pereira.

Auxiliar, um official do 6º batalhão de infanteria.

O 1º regimento de artilheria de campanha e o 3º batalhão de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 7º.

"BROMIL"

Aqui o temos, o bellissimo supplemento do n. 27 do *Bromil*, interessante revista de propaganda dos productos pharmaceuticos dos srs. Daudt & Lagunilla. E' todo elle consagrado ao corpo medico brasileiro, cujos valiosos attestados apregoam as qualidades preciosas dos conhecidos preparados pharmaceuticos.

E' uma leitura util e convincente do valor dos remedios de Daudt & Lagunilla, já hoje extraordinariamente populares no Brasil.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Tem despertado bastante interesse nas rodas turfistas, o programma organizado pelo veterano Jockey-Club Fluminense, para a sua festa de domingo proximo.

Dos oito pareos organizados, o que nos parece ser deveras attrahente, é o denominado Dr. Paulo Cesar, na distancia de 1.700 metros e 1:500$, de premios.

Os quatro parelheiros inscriptos estão em boas condições de *entraînement*, mas, acreditamos que Bayard seja o vencedor, pois é ao nosso ver o melhor.

DERBY-CLUB

Amanhã, será publicado o projecto da segunda corrida, dada por esta sociedade.

Segundos nos consta, esse projecto será identico ao da corrida passada.

DIVERSAS

Chegou, hontem, de Montevidéo, a bordo do *Aragon*, o estimado jockey brasileiro Domingos Ferreira.

——Da mesma porcedencia, chegaram os animaes Senador e Gatita Blanca, ambos em boas condições.

——Segundo sabemos, o dr. Alfredo Novis, comprou por 8 contos a égua River Plate.

——O jockey Domingos Ferreira reapparecerá domingo, dirigindo os animaes Rubi e Zambo.

——Deve seguir para a semana para Buenos Aires, o estimado *turfman* sr. J. Mesquita.

* * *

ROWING

CLUB ESPERIA—Para assistirmos á importante festa sportiva, que este club levará a effeito no dia 10 do fluente, na Paulicéa, recebemos um delicado convite seu programma completo, o qual daremos amanhã.

* * *

Frontão Nictheroy

Resultado da funcção realizada hontem sob a direcção do ex-pelotari Ruiz:

1	Capivara / Gogorza	9$600	4$800 / 4$800
2	Goenaga / Capivara	9$600	4$800 / 4$800
3	Solozabal / Geenaga	6$400	4$800 / 4$800
4	Antonio / Hermenegildo	13$600	4$800 / 4$800
5	Solozabal / Martin	7$000	4$800 / 4$800
6	Vergara / Martin	7$700	4$800 / 6$800
7	Martin / Solozabal	8$600	6$100 / 8$200
8	Antonio / Hermenegildo	21$600	5$000 / 4$800
9	Martin / Solozabal	16$000	4$800 / 4$800

Hoje e amanhã, funcção das 3 1\|2 ás 7 horas da noite.

COMMERCIO

Rio, 6 de abril de 1910.

CAMBIO

Não houve alteração nas taxas officiaes de 15 1\|32 e 15 3\|32 d. sobre Londres.

O Banco do Brasil abriu operando a 15 3\|32 d., para as malas de 13 e 20 do mez corrente, e os outros bancos, a 15 3\|32 d., porém, sem condições; com dinheiro em banco a 15 1\|8 d. para letras de café.

O mercado foi pequeno, mas fechou estavel.

O valor official da libra esterlina foi de 15$091 a 15$967.

PRAÇAS	A 90 D|V		
Londres	15 1|32	a	15 37|? d
Paris	632	a	635 fr.
Hamburgo	780	a	784 m.
Italia	630	a	641
Nova-York	3$710	a	3$719
Lisbôa e Porto	325	a	326
Cidades de Portugal	325	a	328
Madrid	600	a	606
Turquia	—	a	14 12|16
Buenos Aires	3$740	a	317 ?
Montevidéo	—	a	3$500

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 6	11:434$107
De 1 a 6	69:380$242
Em egual periodo do anno passado	50:380$163

MERCADO DE CAFE'

As vendas de hontem, para a exportação, foram calculadas em 4.000 saccas.

Hontem, o mercado abriu com os vendedores das qualidades finas firmes, e o movimento effectuado foi pequeno, tendo vigorado, nas operações realizadas, a base de 7$500, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação, a procura continuou sem animação, e, nas pequenas vendas conhecidas, á tarde, regulou a base de 7$400 a 7$500, por arroba, pelo typo 7, fechando o mercado indeciso.

Entraram 2.758 saccas, por barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram, até ás 2 horas, 1.673 saccas.

Em Jundiahy passaram 8.700 saccas, para Santos.

Hontem, o mercado de Nova York fechou com baixa de 5 pontos nas opções, e com o disponivel do Rio e Santos com baixa de 1\|8 d.; o do Havre, com alta de 1\|4 d., e o de Hamburgo, inalterado, e o de Londres, com baixa de 3 d.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu com alta de 1 ponto; a do Havre, inalterada; a de Hamburgo, com baixa de 1\|4 pfennig, e a de Londres com baixa de 1 1\|2 a 4 1\|2 d.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo [illegible]	7$400	a	7$700
»	7$400	a	7$600
»	7$200	a	7$300
»	7$000	a	7$100

Entradas no dia 5:

E. de F. Central	134.880
Cabotagem	—
Barra dentro	301.981
Total: kilogr.	436.861
» saccas	7.281

Desde o dia 1:

Estrada de Ferro	475.411
Cabotagem	—
Barra dentro	301.981
Total: kilogr.	777.392
» saccas	12.956
Média diaria, saccas	2.770
Desde o dia 1 de julho	3.153.617

Em egual periodo de 1909:

E. de F. Central	370.584
Cabotagem	26.432
Barra dentro	391.500
Total: kilogr.	788.516
» saccas	13.142
Média diaria, saccas	2.520

Embarques no dia 5:

Destinos	Saccas
Estados Unidos	250
Europa	52
Total	302
Desde 1 do mez	17.573
Em egual periodo de 1909	15.796
Desde o dia 1 de julho	2.937.753

MOVIMENTO

Existencia no dia 4	285.693
Embarques no dia 5	302
	285.391
Entradas no dia 5	7.281
Existencia no dia 5	292.572

BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5 %) 3 a	1:012$
» 51 a	1:013$
» (500$) 1 a	1:013$
Emp. 1897, 3 a	1:013$
» 1903, 10 a	1:015$
» (1909) 10 a	1:008$
Estado do Espirito Santo, (6 %) 10 a	750$
Emp. Municipal, 1906, 30 a	178$
» 200 a	182$
» 256 a	183$
Estado do Rio (4 %), 10 a	865$
» 3 a	867$500
Bancos:	
Brasil, 133 a	190$
» 13 a	189$
» 2 a	190$
Companhias:	
M. de S. Jeronymo, 100 a	18$750
» 100 a	19$
J. Botanico, 19 a	202$
Progresso Industrial, 50 a	288$
Docas da Bahia, 300 a	48$
Docas de Santos, 140 a	380$
» 10 a	383$
» nom., 23 a	385$
Loterias Nacionaes, 400 a	28$500
» 200 a	29$
Debentures:	
J. Botanico (nom.), 14 a	212$
S. Joaquim, 12 a	199$

OFFERTAS

	▼	○
Apolices:		
Geraes de 5 %	1:014$	1:013$
Emp. de 1903	1:020$	1:019$
Emp. 1897	1:019$	1:012$
Emp. de 1909	1:009$	1:013$
Estado de Minas	852$	[illegible]
E. do E. Santo (6 %)	—	[illegible]
» (7 %)	—	[illegible]
Estado do Rio, 4 %	864$500	[illegible]
» (6 %)	[illegible]	435$
» nom.	[illegible]	440$
Emp. Municipal	[illegible]	—
» (1906)	—	183$
» nom.	—	181$
» (1909)	—	[illegible]
» (5 %)	—	200$
» nom.	—	200$
Emp. de Nictheroy	195$	193$
» nom.	200$	—
Debentures:		
Carris Urbanos (200$)	204$	202$
Botanico	—	214$
» nom.	216$	[illegible]
Cantareira	—	[illegible]
Brasil Industrial	—	[illegible]
Botafogo	—	[illegible]
Docas de Santos	202$	[illegible]
S. Pedro de Alcantara	—	[illegible]
C. Brahma	212$	[illegible]
Confiança	—	[illegible]
Penitencia	281$	[illegible]
Magéense	—	[illegible]
Santo Aleixo	—	[illegible]
America Fabril	—	[illegible]
Mercado Municipal	200$	[illegible]
Rodrigues & C.	199$	[illegible]
Emp. do Commercio	—	97$500
Acções de bancos:		
Brasil	190$	180$
Commercial	98$	—
Commercio	—	113$
Lav. e do Commercio	—	190$
Nacional	—	150$
Carris de ferro:		
J. Botanico	208$	201$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	19$100	[illegible]

[illegible]

MERCADO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 6 pelo vapor «Les Alpes» [illegible]:

MONTEVIDÉO

[illegible]

Entradas no dia 3 pelo vapor «Araguaya» de Southampton e escalas:

SOUTHAMPTON

[illegible]

LISBOA

[illegible]

VIGO

Peixe—4 caixas a F. Alvarez.

Entradas no dia 3, pelo vapor «Iris», dos portos do Norte:

VILLA NOVA

Algodão—232 fardos a W. Brothers.
Arroz—20 saccos á ordem, 50 a W. Brothers.
Caroços—100 saccos a C. Moreira.
Sola—29 rolos a W. Brothers.

PENEDO

Algodão—300 fardos a Gonçalves Zenha, 200 a Zenha Ramos, 78 a W. Brothers.
Caroços—700 saccos a C. Moreira.
Phosphoros—29 barricas a A. do Lloyd.

ARACAJU

Assucar—100 saccos a P. Oliveira, 140 a W. Brothers, 380 a Th. da Silva, 1.332 a Severo Jorge, 650 a W. Brothers, 245 Th. da Silva, 659 a Herm Stoltz, 338 a Th. da Silva, 482 a Zenha Ramos.
Algodão—400 fardos á ordem.
Caroços—1.000 saccos a A. F. Mega.
Cocos—100 saccos á ordem, 20 a G. W. C. Allmenticia.

ESTANCIA

Assucar—450 Th. da Silva, 300 a P. Oliveira, 200 a W. Brothers, 120 a Th. da Silva, 180 a W. Brothers, 476 a P. Oliveira, 1.327 a W. Brothers.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

7 Fiume e escs., *Nagy Lajos.*
7 Santos, *Bahia.*
7 Antuerpia e escs., *Pulleo.*
7 Hamburgo e escs., *San Nicolas.*
10 Portos do sul, *Brasil.*
10 Nova York e escs., *Canadia.*
10 Rio da Prata e escs., *Saturno.*
10 Bordéos e escs., *Magellan.*
10 Portos do sul, *Victoria.*
10 Santos, *Aachen.*
11 Amesterdam e escs., *Hollandia.*
11 Bordéos e escs., *Yang-Tsé.*
11 Rio da Prata, *Umbria.*
12 Portos do sul, *Itapacy.*
12 Southampton e escs., *Danube.*
12 Antuerpia e escs., *Virgil.*
13 Portos do norte, *Pará.*
13 Rio da Prata, *Argentina.*
13 Rio da Prata, *Chili.*
13 Rio da Prata, *Thames.*
13 Callão e escs., *Oronsa.*
13 Liverpool e escs., *Ortega.*
13 Antuerpia e escs., *Conning.*
14 Santos, *Pernambuco.*
14 Trieste e escs., *Francesca.*
15 Hamburgo e escs., *Ypiranga.*
16 Portos do norte, *Sergipe.*

VAPORES A SAIR

7 Florianopolis e escs., *Natal.*
7 Rio da Prata e escs., *Jupiter.*
7 Portos do norte, *Ceará.*
7 Pernambuco e escs., *Itapoan.*
7 Portos do sul, *Itaperuna.*
8 Santos, *Guarany.*
8 Hamburgo e escs., *Bahia.*
8 Aracajú e escs., *Muguy.*
9 Portos do sul, *Itajubá.*
9 Florianopolis e escs., *Anna.*
9 Portos do norte, *Acre.*
9 Santos, *Nagy Lajós.*
10 Laguna e escs., *Moyrink.*
10 Nova York e escs., *Dunholme.*
10 Aracajú e escs., *Guanabara.*
10 Rio da Prata por Santos, *Magellan.*
11 Bremen e escs., *Aachen.*
11 Rio da Prata por Santos, *Danube.*
11 Barcelona e Genova, *Umbria.*
11 Bremen e escs., *Aachen.*
11 Rio da Prata por Santos, *Hollandia.*
12 Portos do norte, *Tijuca.*
12 Nova York e escs., *Rio de Janeiro.*
12 Santos, *Mossoró.*
12 Bordéos e escs., *Chili.*
13 Southampton e escs., *Thames.*
13 Barcelona e Genova, *Argentina.*
13 Liverpool e escs., *Oronsa.*
13 Callão e escs., *Ortega.*
14 Rio da Prata e escs., *Saturno.*
14 Rio da Prata por Santos, *Francesca.*
14 Portos do sul, *Mantiqueira.*
14 Portos do norte, *Itapuhy.*
15 Viçosa e escs., *Itapemerim.*
15 Guarahyassaba e escs., *Victoria.*
15 Villa Nova e escs., *Iris.*
15 Rio da Prata, *Ypiranga.*
15 Hamburgo e escs., *Pernambuco.*
15 Londres e escs., *Kumara.*
16 Londres e escs., *Tamar.*

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio rua da Alfandega n. 85; mod. residencia, rua Farani n. 57 mod.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde. Rua do Rosario 180, antigo 108.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Ceará, para portos do norte, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Jupiter, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itapoan, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Itauna, para Victoria, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Black Prince, para Bahia, Nova Orleans e Nova York, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Natal para Santos, Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7.

Nord, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Pyrineos, para portos do sul, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Provence, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Magellan, para Pernambuco, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo até ás 8.

Amanhã:

Itaperuna, para S. Francisco e Rio Grande, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 horas da manhã.

Itapuca, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 188 — 14ª loteria da Capital Federal, extrahida em 6 de abril de 1910—74ª extracção.

PREMIOS DE 30:000$000 A 300$000

7279	30:000$000	3182	300$000
20887	[illegible]	3717	300$000
881	[illegible]	9603	300$000
31170	[illegible]	6881	300$000
[illegible]	[illegible]	16179	300$000
[illegible]	[illegible]	23233	300$000
29036	[illegible]	24687	300$000
39011	[illegible]	26739	300$000
[illegible]	[illegible]	38549	300$000
2170	[illegible]		

PREMIOS DE 100$000

1086 4338 5881 10851 20631 20668 37232 [illegible] 25768 41286 43129 43844 41978

PREMIOS DE 120$000

1621 2377 3092 7941 11480 11233 21793 21183 27833 27923 25824 39797 28870 32869 33304 [illegible] [illegible] 43657 47177 49143

APPROXIMAÇÕES

7278	e	7280	3:000$000
20886	e	20888	1:500$000
882	e	884	1:500$000
34169	e	34170	1:500$000

DEZENAS

7271	a	7280	200$000
20881	a	20890	150$000
881	a	890	150$000
34161	a	34170	150$000

CENTENAS

7201	a	7300	60$000
20801	a	20900	60$000
801	a	900	60$000
34101	a	34200	60$000

Todos os numeros terminados em 79 têm 60$000.

Todos os numeros terminados em 9 têm 3$, exceptuando-se os terminados em 79.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O ajudante fiscal do governo, dr. *Ferreira de Albuquerque*.

SECÇÃO LIVRE

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CURSO COMMERCIAL

Estão abertas, desde o dia 15 do corrente mez, as aulas que constituem o curso commercial, mantido para seus socios por esta associação.

Reorganizada de modo a prestar os serviços a que se destina, o referido curso divide-se actualmente em quatro séries em que são leccionadas as seguintes disciplinas: primeira serie—portuguez, francez, arithmetica, geographia e calligraphia; segunda serie—portuguez, francez, inglez, algebra, geographia commercial e dactylographia; terceira serie—inglez, allemão, historia do Brasil, geometria, escripturação mercantil, tachygraphia e desenho; quarta serie—allemão, economia politica, historia do commercio, estatistica e tachygraphia. As inscripções podem ser feitas por serie ou cadeira, sendo conferido aos alumnos que concluirem o curso seriado, um titulo de habilitação.

As aulas serão abertas no dia 1º de março de cada anno, e encerradas no dia 30 de novembro. Os exames serão prestados durante os mezes de dezembro a fevereiro; e as férias começarão em 1º de janeiro, terminando no ultimo dia de fevereiro. Do corpo docente fazem parte os competentes professores srs. dr. Silva Ramos, dr. Gentil Feijó, Agilberto Xavier e Amaro de Albuquerque e os srs. Horacio Maisonnette, Procopio José Leite, Hilton Nogueira, Alberto de Faria, Braz de Vasconcellos, Alvaro Espinheira e William Franck.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1910.

BERNARDO GOMES.
1º secretario.

Bragança—Estado de S. Paulo

Pelos agentes da Loteria Federal, em S. Paulo, os srs. Julio de Abreu & C., foi pago o bilhete n. 26.312, premiado em 30 do passado com 25:000$000, sendo:

12:500$000 ao sr. Sergio Gomes Nogueira, empregado da Camara Municipal de Bragança.

12:500$000 ao sr. João Antonio do Amaral, administrador da fazenda de d. Carolina Augusto de Moraes, em Bragança.

Dr. Leonidio Ribeiro

Especialista na cura da *hydrocele*, avisa aos clientes que está presentemente nesta capital onde se demorará até depois de amanhã. Consultorio, rua da Constituição n. 13 (pharmacia Mello), das 10 ás 12 horas da manhã.

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

100:000$ por 1$800 depois de amanhã.
100:000$ por 1$800 em 23
GRANDE LOTERIA DE 8.000 BILHETES
200:000$ em 14 de maio.
GRANDE LOTERIA PARA S. JOÃO
em 3 sorteios em 23 e 24 de junho.
1º sorteio 100:000$. 2º sorteio 100:000$ e 3º sorteio 300:000$, preço do inteiro com direito aos 3 sorteios 8$000.
GRANDE LOTERIA PARA O NATAL
Premio maior lb. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$ extracção em 24 de dezembro.

CORAÇÃO NEGRO

ROMANCE ORIGINAL, EM 3 VOLUMES
de
EUGENIO SILVEIRA

Os ultimos exemplares deste romance, que tanto agradou, podem ser requisitados nesta redacção. Preço 5$000; para o interior 6$500.

Todas as creanças se desenvolvem

mesmo as de peito, na falta do leite materno, com a Farinha Kufeke junto com leite; ficam socegadas, dormem bem, têm digestão regulada, peso normal e não soffrem de catharros intestinaes, diarrhéas, vomitos, etc.

A Farinha Kufeke, como alimentação para creanças de peito é recommendada pelas primeiras autoridades medicas, e começando a ser uma vez usada, fica adoptada para sempre.

Vende-se nas principaes casas de comestiveis, pharmacias e drogarias.

Fornecem-se amostras e bruchuras sobre o tratamento das creanças de peito, gratis, na rua 1º de Março 105, sobrado. — C. A. Lallemant & C.

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da Loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

20:000$000, hoje.
20:000$000, em 11 do corrente.
80:000$000, em 14 do corrente.

Os preços dos bilhetes regulam — 2$000, e 4$000

«Sul America»

O governo argentino multou a Companhia "Sul America" em cerca de 700:000$000, por falta de cumprimento de seus contractos de seguros de vida.

Mais este prejuizo para os pobres dos segurados.

Um segurado.

INDICADOR

ADVOGADOS

DR. EVARISTO DE MORAES — Praça Tiradentes n. 73, junto ao edificio do Ministerio da Justiça.

PAULINO DE SOUZA — Advogado — Rua do Rosario n. 84.

DR. ALEXANDRE BERNARDINO DE MOURA — Advoga neste fôro e no de Nictheroy. Escriptorios, á rua da Alfandega n. 44, e, em Nictheroy, á rua Visconde de Uruguay n. 158.

DR. SILVA CORRÊA.—Advogado—R. Primeiro de Março, 31, e residencia, rua Riachuelo, 355.

DRS. LEÃO VELLOSO FILHO e ALFREDO CARLOS ED. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALVARO GOULART DE OLIVEIRA — Quitanda n. 58, das 2 ás 4 horas da tarde.

DR. S. DE SOUZA DANTAS, advogado — Rua Uruguayana n. 11.

DR. CASTRO NUNES, advogado — Rosario, 134 — De 1 ás 2 e das 4 ás 5.

DR. ULYSSES BRANDÃO — Escriptorio, 1º de Março n. 4. Residencia, Conde de Irajá n. 54.

DR. BARROS CAMPELLO E SOLICITADOR CALLIOPE DE MATTOS — Quitanda, 72.

Brenno dos Santos—ADVOGADO.—Acceita causas civis, criminaes, commerciaes e orphanologicas; defende perante o jury; trata de inventarios; incumbe-se de cobranças e de quaesquer outros negocios proprios de sua profissão; adeanta custas—Rua do Hospicio, 100, sobrado—Das 3 ás 4. Residencia, rua Zeferino, 143—Todos os Santos.—Telephone n. 3.559.

MEDICOS

DR. ANTONIO PACHECO. — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Ourives, 56, antigo, de 1 ás 3. Resid.: Siqueira, 221.

TRATAMENTO PELA ELECTRICIDADE DAS MOLESTIAS EM GERAL. Diagnostico e photographia dos orgãos internos e dos ossos, pelos Raios X. Tratamento do cancro e das hemorrhoides, sem dor e sem operação. Dr. Pedro Dolzinsk[illegible], Avenida Central n. 87.

DR. CAMACHO CRESPO.—Medico e parteiro, rua Conde de Bomfim 577.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, DA PELLE E SYPHILIS — Dr. Moncorvo — Especialista. Consultorio, rua da Carioca n. 6 (moderno), ás 3 horas da tarde.

DR. ALBERTO SALEMA. — Medicina e cirurgia em geral, especialmente molestias do coração, pulmões e apparelho digestivo, syphilis e vias urinarias, partos, molestias das senhoras e creanças.—Consultorio, praça Tiradentes, 9, 1º andar, das 10 ás 12. Recados, por escripto, na pharmacia e drogaria Simas, de A. Ruas & C.

DR. BANDEIRA RODRIGUES. — Medicina e cirurgia em geral; molestias das senhoras, partos. Chamados a qualquer hora. Consultas: residencia, avenida Central n. 5, sobrado, das 4 1|2 ás 5 1|2 da tarde; rua dos Invalidos, 66, das 10 ás 11 e das 3 ás 4; rua Camerino, 3, das 11 ...; rua do Hospicio Larga, 154, das 12 3|4 á 1 1|2; rua do Hospicio, 273, das 2 ás 3 da tarde.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

DR. J. B. GONÇALVES — Molestias das creanças e internas. Tratamento curativo da hydropsia e hydrocelle. Cons., rua da Quitanda 24.

DR. ALFREDO MACIEL. — Medico, operador e parteiro, com pratica dos hospitaes de Paris e Londres. — Tratamento da tuberculose e da syphilis, molestias da mulher e das creanças. — Consultorio, praça Tiradentes n. 9, proximo do theatro S. José, das 11 á 1 hora da tarde.—Residencia, Rua General Camara n. ..., moderno.

O DR. CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, especialista em molestias das senhoras, reside em Voluntarios, 221, onde dá consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras.—Tem tambem consultorio á rua da Assembléa, 34, novo, das 2 ás 4, ás terças, quintas e sabbados.

S'PINO & C.—Avenida Marechal Floriano n. 85. Importadores de materiaes para installações electricas. Encarregam-se de toda a classe de installações. Motores americanos e inglezes. General Electric Co e Westinghouse, Co.

DOUTORA ERMELINDA e DOUTOR ALBERTO DE SA.—Molestias das senhoras e das creanças, e partos.—Praia da Lapa, 46, das 2 ás 5.

DR. LUIZ DE MARCOS. — Partos, molestias de senhoras e operações. Cura radical dos tumores fibrosos hemorrhagicos e das hemorrhagias uterinas, sem a laparothomia e sem a raspagem. Tratamento especial da diabetes. Consultorio, rua Uruguayana, 105, das 12 ás 2 horas. Residencia, rua da Alfandega n. 100 (2º andar).

SYPHILIS E MORPHÉA.—Tratada, muitas vezes, como manifestação da syphilis, improficua e nocivamente, a morphéa cura-se, radicalmente, em quasi todos os casos não avançados, da fórma maculosa, maculo-anesthesica, ou nervosa, e em muitos, da tuberculosa; em outros, melhora e paralysa, pelo tratamento do dr. Antonio Lara. Remette informações e attestados de muitas das suas curas obtidas, e tambem trata por correspondencia. Rua Sete de Setembro, 112.

DR. SA FREIRE—Molestias de senhoras e partos, cons.: Uruguayana 25, 3 horas, res.: Figueira de Mello 439.

DR. NERVAL DE GOUVEA.—Consultas das 5 ás 6 da tarde, á rua da Quitanda n. 104 e Hospicio 30, todos os dias uteis. Residencia, á rua Gomes Freire n. 7.

DR. EURICO LEMOS — Esp.: molestias de garganta, nariz, ouvidos e bocca. — Rua da Carioca, 30 (moderno); de 1 ás 5 da tarde.

DR. MASSON DA FONSECA — Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio, Avenida Central n. 177, 1º andar, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras 110.

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 285; consultorio á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. No consultorio e nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert ha á venda o seu livro *Molestias Mentaes e Nervosas*.

DR. LUIZ RAMOS—Consultorio, rua Dias da Cruz n. 165, antigo 37. Das 9 ás 11 horas; residencia, rua Joaquim Meyer 22.

DR. HERMINIO LEAL.—Medico e parteiro.—Especialidade, molestia das senhoras.—Cons. rua do Carmo n. 68; res., rua Dr. Catramby n. 6 (Tijuca).

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — Medico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares — Rua do Hospicio n. 141, antigo 133, de 1 ás 3 horas.

DR. ALBERTO SALEMA.—Medico, operador, parteiro. Cons., praça Tiradentes, 9, 1 andar, das 10 ás 12.—Recados, por escripto, na pharmacia e drogaria Simas, de A. Ramos & C. Residencia, boulevard 28 de Setembro 233 (Villa Isabel).

DR. VICTOR DAVID.—Medico e parteiro.—Dá consultas, das 8 ás 10 horas da manhã, e recebe chamados á qualquer hora, na pharmacia *Navegantes*, á rua da Assembléa n. 33.

DRA. EVARISTA DE SA' PEIXOTO. — Clinica-medica, para senhoras e creanças; partos e gynecologia. Praça Tiradentes, 38 (1º andar), de 1 ás 3 horas.

MASSAGENS ELECTRICAS. — Tratamento para a belleza e saude, por mme. Barretto, diplomada pela Academia de Belleza de França; discipula de Luiz Mezigot, lente da Academia de Belleza de Paris.—Rua Sete de Setembro, 177, das 11 ás 3 horas da tarde.

DR. CELESTINO—Medico e operador, especialista das molestias das vias urinarias. Rua Sete de setembro n. 57; consultas da 1 ás 3.

DR. JOAQUIM MATTOS.—Operador.—Tratamento medico e cirurgico das molestias de senhoras e das vias urinarias—Hernias—Hydroceles—Tumores dos seios e do ventre.—Cirurgia em geral. Rua Primeiro de Março n. 10.

DR. BRUNO LOBO — Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Exames histo-pathologicos, bacteriologicos e analyses chimicas — *Laboratorio*, rua Sete de Setembro n. 100 — Das 8 horas da manhã ás 7 da tarde.

DR. ANTONIO ATHAYDE, medico e operador. Especialidade: *molestias dos olhos* e dos orgãos genito-urinarios. Rua Uruguayana n. 168, sobrado, das 10 ás 12 e das 4 ás 6. Chamados a qualquer hora.

DR. FARIA CASTRO, medico operador e parteiro; especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmões, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio á rua de Catumby n. 58. Rio de Janeiro. Telephone 3.009.

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente de clinica propedeutica na Faculdade do Rio. Consultas, Hospicio n. 47, das 3 ás 4. Residencia: rua Evaristo da Veiga n. 67.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 23.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons.: ... Carmo n. 39, de 1 ás 4.

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis* — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

DR. CARLOS NOVAES FILHO—Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata, rins, com longa pratica do Hospital Necker, de Paris.—Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 9. De 1 ás 5.

DR. ALFREDO EGYDIO—medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 11 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 87.

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

DR. ADOLPHO BARBOSA.—Cirurgião dentista.—Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, ex-assistente, por concurso, de clinica odontologica do hospital da Misericordia e do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.—Rua da Uruguayana n. 89; res., Barão do Sertorio n. 66.

O CIRURGIÃO-DENTISTA JOÃO BAPTISTA SALEMA GARÇÃO RIBEIRO, de volta de sua viagem, mudou seu gabinete para a rua Gonçalves Dias n. 78, sobrado, onde é encontrado, ás segundas e sextas-feiras, das 12 ás 5 da tarde, continuando, nos outros dias, em sua residencia, á rua da Luz 36,—Rio Comprido.

Pharmacias homœopathicas

PAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 43 — Medics, em tinturas, globulos e tablettes, segundo a *Pharmacopéa Americana*, gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, e Augusto Bernacchi.

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

MODAS
para homens, senhoras e creanças

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro. Rua do Theatro n. 37.

JOIAS, relogios e objectos de arte

ARTHUR & ED. LEVY — Sucessores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e rua dos Ourives n. 69.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

JOALHERIA E RELOJOARIA — Urzedo Rocha & C. — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. — Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

CHA', CERA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Eickhoff, Carneiro Leão & C., successores. Rua do Ouvidor n. 77.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 79.

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 23. Lima & C.

DIVERSOS

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis, Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

PIANOS, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Rua Marechal Floriano, 71, na casa Lyra.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 45.

DECLARAÇÕES

Club Waldemar

Assembléa geral para eleição da nova directoria. Segunda e unica convocação. Quinta-feira, 7 do corrente ás 8 horas da noite.

Raulino Pinheiro, communica ás praças de Victoria e Rio de Janeiro que de commum accordo dissolveu a sociedade que havia constituido com Alexandre de Souza Vieira, nas casas de Lajão e Cachoeirinha (Estrada de Ferro Victoria a Minas) saindo este pago dos seus haveres, exonerado de toda a responsabilidade para com as referidas praças; assumindo eu, sob minha firma individual, todo o activo e passivo das referidas casas.

Lajão, 9 de março de 1910. — *Raulino Pinheiro.*

Confirmo o artigo acima.

Lajão, 9 de março de 1910. — *Alexandre Souza Vieira.*

Gremio B. á M. de Camillo Castello Branco

SECRETARIA — RUA DE S. PEDRO N. 206

Hoje, sessão de conselho, ás 7 horas da noite.

Rio, 7 de abril de 1910. — O 1º secretario, *Luiz A. Vieira.*

Sociedade Animadora da Corporação dos Ourives

FUNDADA EM 1838

Rua do Hospicio n. 210—Edificio proprio

De ordem do sr. presidente, communico aos srs. socios que a matricula para a aula de desenho foi prorogada até 15 do corrente. Rio de Janeiro, 1 de abril de 1910.—O secretario, *Benjamin Bastos.* 751

Gr.·. Cap.·. do Rit.·. Mod.·.

Hoje, sessão ordin.·. ás horas do costume; ordem do dia — Eleições.—O Gr.·. Secr.·. Ger.·. da Ord.·.—*J. Frederico de Almeida.*

Supremo Tribun.·. de Justiça

Hoje, sess.·. extraordin.·. ás 7 1|2 horas da noite. Peço o comparecimento de todos os juizes, pois trata-se de assumpto da maior importancia.— *C. Leite Ribeiro*, presid.·.

Associação Beneficente Visconde do Rio Branco

RUA DO HOSPICIO 180 — SÉDE PROPRIA

Hoje, ás 7 1|2 horas da tarde, haverá sessão do conselho administrativo.— O secretario, *Antonio Bento Ramos.*

Centro Espirita Antonio de Padua

Convido todos os socios desse Centro, para assembléa geral extraordinaria (segunda convocação), a realizar-se em 8 do corrente (sexta-feira) ás 7 horas da noite; para tratar-se de assumpto que importe na vida ou morte do Centro.

Rua General Camara, n. 313.

Em nome do Centro — *Antonio Lemme.*

Caixa Auxiliadora dos Empregados das Capatazias d'Alfandega do Rio de Janeiro.

De ordem do sr. presidente, convido todos os srs. associados quites, de accordo com o artigo 18 a comparecerem á Assembléa Geral Ordinaria, que se realisará no dia 10 do corrente mez, ás 11 1|2 horas da manhã, á rua S. Pedro n. 162, de conformidade com o artigo 22 e paragrapho unico dos nossos estatutos.

N. B. — E' indispensavel a apresentação do recibo de quitação.

Rio, 6 de abril de 1910. — O 1º secretario, *Theophilo Rodrigues de Vargas.*

posa uma bolsa cheia de ouro que acabava de tirar de uma das algibeiras da sua victima.

Continuou num tom de motejo:

— Bem vês que não nos devemos fiar nas apparencias nem no que se diz.

"Si eu tivesse dado ouvidos, não tinha agora nas mãos este bonito sacco cheio de bellos dobrões e de excellentes ducados que não devem nada a ninguem e de que me vou já appropriar como o imperador, meu amo actual, se apossou da Toscana.

"Pobre como Jacob" dizias tu!... Eu digo "rico como Creso" e continúo a busca.

O sinistro patife metteu outra vez as mãos nas algibeiras do morto e tirou uma carteira grande de marroquim toda cheia de papeis.

— Papelada! disse elle com desprezo, dando a carteira á mulher. Vê si isto te póde servir de alguma coisa... tens mais instrucção do que eu.

— Para isso é preciso ver bem!

Christovão Morterol pegou no fusil e depois de algumas experiencias sem resultado conseguiu ferir lume.

Havia ali alguns ramos de pinheiros, relativamente seccos, por estarem abrigados por uma anfractuosidade do rochedo. O assassino accendeu-os e aquella luz vacillante foi bater no rosto descórado do morto.

Juana recuou aterrada, soltando um rugido que não tinha nada de humano e agarrou com força o braço do esposo.

— Olha! disse ella com voz rouca. Não foi elle que tu mataste... foi outro...

Christovão Morterol deitou mais alguns ramos no lume que, reflectindo a luz da brancura da neve, alumiava agora, de repente, o rosto do assassinado.

Mais pallida do que a neve, mais branca do que o cadaver que ali estava, Juana contemplava com os olhos dilatados pelo horror as feições do homem a quem o marido assassinára... E as palavras saiam-lhe irregularmente da garganta opprimida por um horrivel pavor.

— Enganaste-te! disse ella arquejando. Não foi... ao principe Fortunio... da Toscana...que tu déste... a morte! Foi... a Abrahão!

— Tu estás doida!... Abrahão... quem vem a ser esse?...

— O melhor amigo... de Cesar Gyréa... e do velho Eliacim...

— A verdade é que... agora que vejo bem... não me resta duvida nenhuma... O homem que eu mandei tão estouvadamente *ad patres* é quasi um velho.

— Emtanto que... Fortunio... é a propria mocidade... na sua primavera... O principe Encantador... como todos lhe chamam...

— Mas por que diabo está este maldito vestido como um principe da Toscana que saiu do captiveiro?... Apanhou-me á falsa fé, o teu Abrahão!

O cynico criminoso ainda estava zangado com a sua victima pelo engano fatal que acabava de commetter.

Mas, em razão do seu cynismo, Christovão Morterol tinha conservado todo o seu monstruoso sangue frio.

Não succede o mesmo a Juana... Depois de muitos annos de aventuras de toda a especie... depois de muitos annos de esquecimento, tornava a encontrar-se de repente em presença do homem de quem fôra cumplice... daquelle Ibrahim a quem ella devia a sua fortuna... que tinha desapparecido infelizmente.

E no meio daquella paizagem lugubre e desolada, naquelle desfiladeiro solitario que parecia uma scena do inferno, na presença daquelles montes do Tauno que a imaginação nebulosa da Germania enche de lendas diabolicas, sentiu, por certo pela primeira vez, uma impressão que se parecia com o remorso.

Tornava a ver o pavilhão côr de rosa do parque de Yldiz-Kiosk, onde o eunucho Ibrahim lhe apparecia como o *Deus ex-machina*, para lhe propôr o preço da traição.

Depois apparecia-lhe outra visão deante da alma perturbada. Solimão estrangulado pelo seu ex-vizir com a cumplicidade paga da favorita.

Juana, apezar da força do seu caracter, tão inaccessivel ao medo como á compaixão, não tinha podido eximir-se a um certo temor supersticioso.

EDITAES

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

De ordem do sr. coronel chefe do Departamento, faço publico que o conselho de compras recebe propostas, no dia 12 de abril proximo futuro, até ao meio-dia, para o fornecimento dos artigos abaixo especificados:

108.000m de algodão cretone com 71 centimetros de largura;
44.000m de algodão cretone enfestado;
199.850m de morim francez;
129.930m de brim kaki;
84.000m de algodão mescla;
12.000m de algodão de forro;
88.000m de chita de cores para colchas;
30.000m de metim trançado;
1.100m de linho branco enfestado;
1.600m de linho branco singelo;
5.200m de baeta azul;
48.000m de flanella kaki;
13.900m de panno garance regular;
5.150m de panno azul ultramar regular;
12.300m de panno azul ferrete regular;
2.650m de panno preto regular;
5.400m de panno mescla regular;
260m de panno carmezim;
260m de panno branco;
85m de panno azul turqueza.

As pessoas que pretenderem concorrer a esse fornecimento deverão habilitar-se préviamente neste Departamento, até ao dia 9, e fazer a caução de 1:000$ na Directoria de Contabilidade.

As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, com referencia a um só artigo, e deverão conter a declaração de serem taes artigos eguaes ás amostras existentes no mostruario do Departamento e a de sujeitar-se o proponente a todas as disposições que regem as concorrencias.

O prazo de entrega é de quatro mezes para os tecidos de algodão, linhos, pannos carmezim, branco e turqueza, e de cinco mezes para os pannos regulares, flanella e baeta.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições em vigor ou das prescripções do presente edital.

4ª Divisão, 28 de março de 1910. — *A. E. Jacques Ourique*, coronel chefe.

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

De ordem do sr. coronel chefe do Departamento, faço publico que o Conselho de Compras recebe propostas no dia 19 do corrente mez, até ao meio-dia, para a compra dos artigos abaixo especificados:

170.000 Botões brancos pequenos para camisas.
[illegible].000 Botões de massa, cor kaki, regulares
[illegible].300 Botões de metal amarello, convexos de 20 X 8.
141.200 Botões de metal amarello, convexos, de 14 X 8
9.250 Metros de cadarço branco de linho de 0,m.07.
3.610 Metros de algodão branco, trançado encorpado.
500 Metros de aniagem.
2.815 Metros de soutache de seda, cores sortidas
200 Bandeirolas para lança, com distinctivo — 13º regimento
500 Chapéos de palha
500 Capas de brim [illegible]
30.000 [illegible]
300 pares Luvas de fio de [illegible]
300 pares Luvas de camurça
10.000 Mochilas completas, do novo plano
200 Toalhas [illegible] para banho.
100 Toalhas felpudas para rosto.
200 Toalhas de linho.
80 Gravatas de seda com laço
200 Guardanapos de linho.
20 Gorros para enfermeiros.
100 pares Meias de lã.
104 Bonets para patrões e machinistas.

As pessoas que pretenderem concorrer a esse fornecimento deverão habilitar-se préviamente neste Departamento, até ao dia 16, e fazer a caução de 1:000$ na Directoria de Contabilidade.

As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, com referencia a um só artigo, e deverão conter a declaração de serem taes artigos eguaes ás amostras existentes no mostruario do Departamento e a de sujeitar-se o proponente a todas as disposições que regem as concorrencias.

O prazo de fornecimento das mochilas é de cinco mezes e o de todos os outros artigos é de trinta dias.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições em vigor ou das prescripções do presente edital.

4ª Divisão, 5 de abril de 1910.—*Jacques Ourique*, coronel chefe.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo... Pera
Moderno... Cavallo
Rio... Lobo
Bolinado... Borboleta

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o

Appr. 577. . 25$000
N. 578 . . . 600$000
Appr. 579. . 25$000

GARANTIA

554

Empresa Industrial Mineira

Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 091

Nos dias uteis, ás 7 horas.

PROSPERIDADE

863

O NASCENTE DA SORTE

972

ALUGA-SE um 2º andar, com bons commodos, para familias; na rua General Camara numero 165, em frente ao largo do Capim. 504

ALUGA-SE uma boa casa, nova e assobradada com dois quartos, duas salas e todas as commodidades para pequena familia, aluguel 130$; as chaves estão na rua D. Feliciana n. 179. 501

ALUGA-SE, por 300$, o grande palacete da rua de Santa Alexandrina n. 10; as chaves estão no n. 110, onde se trata. 500

ALUGA-SE, por 75$, uma casa meia assobradada, com dois quartos, duas salas, cozinha e jardim, na frente; na rua da Estação n. 40-C, Cascadura. 417

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, com direito á cozinha e quintal, a pessoa séria, em casa de familia de todo o respeito; na rua Chile n. 19, moderno. 505

ALUGA-SE parte de uma boa casa, propria para casal ou moços, em casa de outro casal estrangeiro, com linda vista para o mar e todas as commodidades, aluguel adeantado; na rua do Cassiano n. 195, proximo á ladeira de Santa Thereza, preço 50$000. 507

ALUGA-SE um esplendido quarto; na rua General Camara n. 172. 482

ALUGA-SE o predio da rua D. Sophia n. 49, estação do Rocha; trata-se na rua Frei Caneca n. 20. 479

ALUGA-SE, por 100$, a casa da rua Senador Nabuco n. 33, em Villa Izabel; as chaves estão no n. 29 da mesma rua. 482

ALUGA-SE um bom sotão, a um casal sério, em casa de familia; na rua Formosa n. 169, antigo.

ALUGA-SE uma sala, por 50$, só para escriptorio; na rua da Carioca n. 62. 472

VENDEM-SE duas machinas Singer, uma de braço e a outra de pespontar; na rua Souza Franco n. 80, Villa Izabel. 473

ALUGA-SE um bom quarto, independente, em casa de familia; na rua do Curvello n. 77, Santa Thereza. 493

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 519

ALUGA-SE a magnifica casa da rua do Cattete n. 193, para familia de tratamento. 141

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento, tendo cinco quartos, tres salas, dispensa, cozinha, banheiro, tanque, jardim e chacara, respirando-se os bons ares da Tijuca, no Andarahy Leopoldo, 262, antigo 78; trata-se na mesma. 137

ALUGA-SE o armazem da rua Archias Cordeiro n. 180, Meyer, com cinco portas de frente e mais dependencias. 168

ALUGA-SE uma moça honesta para arrumadeira ou para serviços domesticos; na rua dos Arcos n. 37, moderno. 722

ALUGA-SE um andar, na avenida (lado da sombra), ruas Sete, Carioca, Uruguayana; proposta por escripto, a S. M., na caixa desta folha. 723

ALUGA-SE um predio com cinco quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., proprio para familia de tratamento; na rua Teixeira n. 26, moderno, Engenho Novo; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 511, Sampaio. 724

ALUGA-SE um bom quarto; no largo da Carioca n. 18, 2º andar.

ALUGA-SE um excellente gabinete com direito á sala de espera; rua Sete de Setembro n. 110, entre as ruas Uruguayana e Gonçalves Dias.

ALUGAM-SE pequenas habitações mobiliadas, de porta e janella, com sala, quarto e cozinha; na rua Collina n. 26, no Estacio de Sá. Avenida de França. 115

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com tres janellas; na rua D. Manoel n. 40. 292

ALUGA-SE, por 100$ mensaes o bom predio da rua de S. Leopoldo n. 219, completamente reformado, a familia de tratamento. 425

ALUGA-SE, por 100$ mensaes, adeantados, um bom predio na Cidade Nova, completamente reformado, a familia de tratamento; acceita-se fiança de 200$ em dinheiro; trata-se no armazem da rua D. Feliciana n. 154. 426

ALUGA-SE uma boa sala de frente, independente; rua Corrêa Dutra n. 55, Cattete. 431

ALUGA-SE, por 95$, a casa da rua Dr. Garnier n. 19, com bondes á porta, quasi na esquina da rua D. Anna Nery; trata-se na mesma rua n. 25. 430

ALUGA-SE um bom quarto, limpo, arejado, mobiliado e independente; na rua Marquez de Olinda n. 69. 434

ALUGA-SE, por 15$, o 2º andar da rua Uruguayana n. 214, moderno. 442

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Bento Lisboa n. 176, pintada, ladrilhada e com armação, propria para negocio de seccos e molhados ou outro negocio, aluguel commodo; a chave está no n. 180. 443

ALUGA-SE uma cozinheira para o trivial, para casa de pequena familia, não dorme no aluguel; trata-se na rua do Lavradio n. 53, 3º andar, quarto n. 29. 450

ALUGA-SE uma boa casa, na rua da Independencia n. 42, muito proximo ao Jardim de Icarahy, e á praia; as chaves estão no n. 21, pharmacia Guimarães, onde se trata, aluguel, 120$000. 452

ALUGAM-SE grande sala e alcova, a pessoa séria, em casa de familia; rua Desembargador Izidro n. 144. 462

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão; na rua da Quitanda n. 17. 484

PRECISA-SE de officiaes marceneiros; na rua do Lavradio n. 105. 493

PRECISA-SE de uma copeira estrangeira, dando de si boas referencias; na rua do Cattete numero 152, moderno. 418

PRECISA-SE — Vende-se, dentro de 15 dias, a todo preço, o grande sortimento de fazendas, armarinho e modas da Casa Cotia, e tambem as prateleiras, vitrines, balcões, etc., etc.; avenida Passos n. 95. 157

PRECISA-SE alugar uma casa, entre as estações do Rocha e Meyer, cujo aluguel seja de 70$ mensaes. Resposta ao redactor do Suburbano do *Correio da Manhã*, rua do Ouvidor n. 162.

PRECISA-SE de alumnas que queiram aprender portuguez, francez e bordados. Mensalidade, 10$000. Rua Taylor n. 5, Lapa. 727

PRECISA-SE de uma empregada para casa de pequena familia; na rua D. Laura de Araujo n. 150, paga 20$000. 736

PRECISA-SE de um pequeno official barbeiro, que trabalhe bem; na rua Visconde de Sapucahy n. 197. 743

PRECISA-SE de um official de serralheiro, com pratica de fogões; na rua da Conceição numero 23. 687

PRECISA-SE de officiaes de sapateiro, Cavalier e Luiz XV, obra virada; rua Archias Cordeiro n. 149, moderno, Meyer. 655

PRECISA-SE de uma creada para o serviço de pequena familia; na rua Jannuzzi n. 12, antigo 6, S. Christovão. 680

PRECISA-SE de um pequeno de 10 a 12 annos, que seja asseado e activo, para casa de familia; na rua de S. Pedro n. 184, sobrado. 684

PRECISA-SE de um mocinho para servente de pharmacia, com pratica; na rua Herminia numero 17, Meyer. 441

PRECISA-SE de uma creada, de 30 a 40 annos, para ama secca e mais serviços leves; na rua Malvino Reis n. 77. 509

PRECISA-SE de um menino de 12 a 14 annos, de boa conducta, para serviços leves; na rua Malvino Reis n. 77. 509

PRECISA-SE de carpinteiros para obra; na rua do Lavradio n. 105. 494

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar, lavar e engommar, em casa de pequena familia; na rua Silva Manoel n. 20, moderno. 512

PRECISA-SE de um perfeito official de sapateiro para fazer alguns pares, á mão; na rua do Livramento n. 38, sobrado.

PRECISA-SE de uma menina para casa de familia séria, para brincar com uma creança; na praia de Santa Luzia n. 242. 521

VENDE-SE superior bicycleta, pedal livre, licença e todos os pertences; na rua Uruguayana n. 11, casa nova. 617

VENDE-SE uma machina de fazer cigarros; na rua de S. Christovão n. 621, avenida Medina, casa n. 30. 593

VENDE-SE um piano de meio armario e diversos moveis, em casa de uma familia que se retira, preço baratissimo; travessa das Partilhas numero 2, sobrado. 598

VENDEM-SE novos ternos de casaca, a 40$ e 50$; na rua Senhor de Mattosinhos n. 21 (moderno). 567

VENDEM-SE, no melhor logar de Botafogo, sete metros de terreno, promptos a edificar-se; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 535

VENDE-SE um phonographo Edison legitimo, com 19 peças, inclusive algumas do celebre methodo de aprender inglez do dr. Rosental, por 600$, ou troca-se por um sonophone, embora necessitando de pequeno concerto; na rua Sanatorio n. 1, Cascadura, com Abilio Borges, ou por carta. 575

VENDE-SE um bom terreno murado e calçado na frente; na rua General Silva Telles, junto ao predio n. 48. Informa-se com pessoa no mesmo terreno. 583

VENDEM-SE: por 20:000$, uma casa no principio da rua S. Francisco Xavier; 25:000$, uma casa á rua do Riachuelo; 28:000$, predios na Cidade Nova, rendem 390$ mensaes; 20:000$, uma grande casa em Villa Izabel, com seis quartos, duas salas, cozinha, dispensa, varanda ao lado, jardim, o terreno tem 20 metros de frente por 88 de fundos; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado, com o Brito. 444

VENDE-SE um predio assobradado, de cantaria, com boas commodidades, por 12 contos; na rua do Rezende, proximo á rua do Riachuelo; trata-se na rua dos Invalidos n. 15. 423

VENDE-SE, por 11:000$, em Villa Izabel, uma avenida com todas as regras de hygiene e rendendo 330$ mensaes; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 447

VENDEM-SE baratissimos, excellentes canarios, para creação e canto; na rua Estacio de Sá n. 38. 475

VENDE-SE de tudo, 4 casas, armações de balcões, vitrines fixas e de lados, 30 toldos diversos, varios moveis, côpas, balanças, cofres, escrivaninhas, divisões, lustres, lampadas, installações electricas, ferragens, fogões patentes e de tudo; na rua do Hospicio n. 189. 477

VENDE-SE a 30$ cada uma, duas machinas de fazer cigarros, novas; rua Marechal Floriano n. 100, moderno. 372

VENDE-SE um toillette, commoda, uma mesa de cabeceira, uma cama Maria Antonieta, um guarda vestidos, um cabide de centro; na rua Visconde de Itauna 179, em frente á agencia da Prefeitura. 356

VENDEM-SE uma cama elastica, tres taboas novas, um guarda-comida, seis cadeiras de canella, seis austriacas pretas, uma cama para casal, uma para solteiro, um lavatorio pequeno, uma mesa de cabeceira, etc., juntos ou separados; na rua de Sant'Anna n. 141, casa n. 16. 681

VENDE-SE por 25:000$ rico predio assobradado, da rua Maria e Barros, com quatro quartos, duas salas, cópa, cozinha, banheiro, porão habitavel com quatro salas, jardim na frente, entrada ao lado com varanda e grande quintal com arvores fructiferas; trata-se com o sr. Netto, á rua da Alfandega n. 133. 546

VENDE-SE por 5:500$ bonito terreno, com 33 metros de frente por 60 de fundos; na travessa Alice de Figueiredo, estação do Rocha; trata-se com o sr. Netto á rua da Alfandega n. 133. 547

VENDE-SE um piano de meio-armario, tem dois mezes de uso, por 650$, foi comprado por 1:500$, tem o cepo e armação de ferro, com caixa toda de madeira de lei, feito especialmente; para ver e tratar na rua de S. Pedro n. 12, Nictheroy. 3160

VENDE-SE uma casinha, construida de novo, tem dois quartos, duas salas e cozinha, grande quintal; na rua Joaquim Teixeira n. 5, estação do Rio das Pedras. 3481

VENDE-SE, por 18 contos, o lindo predio da rua Jockey-Club n. 239; ver das 8 ás 5 horas e tratar na rua da Alfandega n. 240. 3500

VENDE-SE, por 18 contos, bello palacete, á rua Vieira da Silva n. 16, Sampaio; ver das 8 ás 5 e tratar na rua da Alfandega n. 240. 3501

VENDE-SE, por 14 contos, lindo predio, á rua Uruguay, bons commodos; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 3502

VENDEM-SE (**Tempo é dinheiro**), moveis e artigos de colchoaria. Rua Dona Anna Nery, 250, casa Santo Onofre. 502

VENDE-SE pós de arroz para aformosear a pelle, invento particular, de mme. Carlota Guimarães. Rua da Assembléa, esquina da de Misericordia n. 6, telephone n. 3 337 82

VENDE-SE, por sete contos, bom lote de terreno, em rua de Botafogo; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 327

VENDE-SE, por 45 contos, bom lote de terreno, á rua Marquez de Abrantes, informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 328

VENDE-SE, por 3 contos, bom lote de terreno á rua Francisco Muratory; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 329

VENDEM-SE, por 20 contos, quatro superiores lotes de terreno, á rua Hyppodromo; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 330

VENDEM-SE, por 6 contos, tres bons lotes de terreno, em S. Christovão; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDEM-SE sempre, de 1 ás 5, terrenos e predios, em todas as localidades; na rua da Alfandega n. 240. 331

EMPALHAM-SE cadeiras e concertam-se moveis, preços baratos, na officina de marceneiro á rua Visconde de Sapucahy n. 107. 384

JOSÉ CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 24.469, desta casa. 387

ZONOFONES — Vendem-se chapas de operas cantadas por celebridades, em perfeito estado, de preço de 15$ por 7$, na rua Salvador Pires numero 20, Todos os Santos. 363

PENSÃO MARIA, Marquez de Abrantes, 18 — Alugam-se bons quartos com boa pensão.

ACTOS FUNEBRES

João Mendes da Costa

18º ANNIVERSARIO

Francisca Thereza Mendes, filhos e sobrinhos convidam os parentes e amigos do finado, para assistirem á missa de 18º anniversario de seu passamento, que será rezada hoje, quinta-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sacramento, e desde já se confessam eternamente gratos.

Henriqueta Godoy de Andrade

Pelo descanso eterno de sua alma, a sua familia, fará celebrar uma missa de 7º dia, do seu passamento, na matriz do Sacramento, ás 8 1/2 horas, hoje, quinta-feira, 7 do corrente, convidando para assistir a esse piedoso acto, os seus amigos e demais parentes, antecipando, desde já, o seu eterno reconhecimento.

Ernani José de Magalhães

Alfredo José de Magalhães, sua senhora, Alfredo José de Magalhães Junior, Maria Salomé de Araujo Magalhães, pae, madrasta e irmãos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do finado ERNANI JOSÉ DE MAGALHÃES, e de novo convidam a assistir á missa de 7º dia, que por sua alma, mandam celebrar na egreja de S. João Baptista, da Lagôa, ás 9 horas, de hoje, quinta-feira, 7 do corrente, o que desde já se confessam agradecidos.

Capitão de Corveta João Baptista de Moura

Horacio Baptista de Moura, Eufina Vieira de Moura, Carlos Rodrigues de Moura, Luiza de Moura Couto e filha, Lucilia de Moura Vallim e filhos, Antonio Dantas Vieira e Guilhermina Maria Vieira, agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam o enterro de seu sempre lembrado pae, irmão, tio e genro, capitão de corveta JOÃO BAPTISTA DE MOURA, e de novo convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar hoje, 7 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Santissimo Sacramento.

Emygdio da Fonseca

A socia Clycidia Rocha manda rezar hoje, quinta-feira, 7 do corrente, na egreja de Sant'Anna, ás 9 horas, uma missa, de tres mezes de seu fallecimento, e para este acto, convida seus parentes e amigos, e se confessa eternamente grata.

D. Joaquina de Mello Moraes

O dr. Alexandre José de Mello Moraes Filho, Clorinda de Mello Moraes, Eulalia de Oliveira Durão, Thereza de Olivira Durão, Leoncio de Oliveira Durão e senhora, Norberta Roméro e Carlos da Silva, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que, por alma de sua querida esposa, mãe, irmã, cunhada, tia e madrinha, d. JOAQUINA DE MELLO MORAES, fazem celebrar amanhã, sexta-feira, 8 do corrente, ás 9 1/2 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula, e de novo agradecem a todas as pessoas que os acompanharem nesse acto de religião e caridade.

Emilia Dutra do Souto Pinto

Manoel da Silva Pinto Junior e suas filhas, Manoel da Silva Pinto Netto, sua esposa e filhos, Anna Carolina da Silva Pinto, Manoel Caldeira, sua esposa e filhas, Antonio Arantes, sua esposa e filhos, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãe, sogra, avó, nóra, cunhada, irmã e tia, e de novo as convidam para a missa de setimo dia que se ha de celebrar amanhã, sexta-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Divino Espirito Santo, no largo do Estacio de Sá, pelo que se confessam eternamente gratos.

Carolina Gonçalves Vargas

Orphilia Vargas da Silva e filhos, Arthur Pereira Vargas e esposa, Alfredo Gonçalves Vargas (ausente), Carolina da Silva Carvalho e filho, Maria Vargas Gonçalves, Joaquina Gonçalves Amaral (ausente) e Mario Queiroz e esposa, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia do passamento de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó e irmã, que mandam rezar hoje, quinta-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco Xavier, no Engenho Velho, confessando-se muito gratos.

Haroldo Chrispim

Haroldo Rego, mulher e demais parentes, participam aos seus amigos o fallecimento do innocente CHRISPIM, e convida-os a acompanhar o feretro, que sairá da estrada da Penha n. 160, hoje, 7 do corrente, ás 12 horas, para o cemiterio de Inhauma, e desde já antecipam os seus agradecimentos.

Não ha convites por carta.

Bernardina Maria Xisto

Seus genros Martins da Costa, Manoel Santarem e José Lage, communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua prezada sogra, e os convidam para acompanharem os seus restos mortaes, hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua Joaquim Silva n. 12, estação da Piedade, para o cemiterio de Inhauma.

Caetano Lopes da Silva

Elisa Lopes da Silva e filhos, Joanna Lopes da Silva (ausente), Francisco Lopes da Silva e João Lopes da Silva (ausentes), participam aos seus parentes e pessoas de suas relações e amizade, o fallecimento de seu esposo, pae, filho e irmão, CAETANO LOPES DA SILVA, e convidam-os a acompanhar os restos mortaes do mesmo, hoje, ás 4 horas, saindo o feretro da rua Visconde de Santa Isabel n. 253, moderno (Villa Isabel), para o cemiterio de S. Francisco Xavier, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

Mantimentos — Carne nova $800 feijão $120, $140!! farinha fina litro $120!! arroz mineiro litro, $300, Iguape $400, arroz agulha litro $480!! alcool litro $360! assucar de 1º kilo $400 (para 15 kilos 3$), banha lata 1$200!! feijão de côr litro $200, lombo mineiro 1$600!! alhos restea 360!! especial manteiga mineira kilo 2$700, lata 1$200!! superior vinho do Rio Grande garrafa $400!! e muitos outros generos por preços muito baratissimos (ver para crer) rua Senador Euzebio n. 158 (Praça 11 de Junho). Manda-se a domicilio, e para as estações da Estrada de Ferro.

PIANOS, afinam-se a 4$, e concertam-se por preço barato; na rua Silva Jardim n. 14, chapelaria Clement. 478

PAINA de seda, sem caroço e barato; na Casa Vermelha, largo de S. Domingos. 465

PERDERAM-SE tres apolices de propriedade de Francisco José Pereira da Silva, sendo duas do emprestimo de 1897, de ns. 11.388 e 11.339, e uma do emprestimo de 1895, de n. 13.133, do valor de 1:000$, cada uma. 3680

ESPIRITA SOMNAMBULO— Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 9 da noite; rua Marechal Floriano 205 sobrado.

Chapéos de senhora, pelos ultimos figurinos, enfeitados com azas, fantasias, flores, galões e fita de sêda, aos preços de 15$, 20$, 22$, 25$, 28$, 30$ e 35$. Enfeita-se por 5$, reformam-se quaesquer chapéos, por 5$, no atelier de mme. Guedes, á rua Sete de Setembro 165, 1º andar. 3731

182 MICHEL MORPHY — COLIBRI, O BOBO DO REI

Parecia-lhe que uma vontade sobrenatural tinha conduzido o eunucho a centenas e centenas de leguas do Bosphoro, para o fazer morrer ali, á vista della, assassinado por Christovão Morterol.

Assaltava-a um grande terror pensando que era ella a unica pessoa sobrevivente, agora do drama que tivera por theatro o pavilhão côr de rosa.

Era, como já dissemos, uma coisa parecida com o remorso que lhe nascia na alma. Era principalmente o medo daquella justiça suprema de que começava a ver os effeitos.

Juana tremia por si propria, como si por cima daquelles cumes selvaticos do Tauno, tivesse visto apparecer o espectro da expiação.. a aurora do castigo.

Emquanto ella se entregava a estes sombrios pensamentos, Christovão Morterol não perdia o seu tempo.

Abrahão tinha caido á beira da estrada que, naquelle sitio costeava um precipicio. O assassino empurrou para lá o cadaver que na quéda, amortecida pela neve, fez voar os mochos e os xofrangos habitantes habituaes daquelle pégo.

Depois tomou pelas rédeas o cavallo da victima e levou-o para a matta de pinheiros de onde tinha atirado o tiro. Estavam lá presos ás arvores, outros dois cavallos, o delle e o da mulher. Soltou-os, montou e poz-se a caminho, seguido a alguma distancia por Juana.

— Emfim, resmungava elle, não perdi de todo meu dia: Uma bolsa bem recheada e um cavallo dão para viver, emquanto se espera por outra coisa.

Quando o nosso sinistro par se tornava a metter pelo atalho de onde tinha vindo para commetter o assassinio, que se enganára na direcção, passou um homem a pé pela estrada de ond acabavam de sair.

A neve que caia em grossos flocos tinha feito desapparecer todos os vestigios do crime. A sua brancura cobria o sangue coalhado de Abrahão, cujo cadaver, no fundo do abysmo horrivel, ia servir de pasto aos corvos.

O viajante não ouvio sinão o ruido queixoso da coruja. A lua, apparecendo entre duas nuvens espessas, deixou cair sobre elle os seus raios de prata.

— Olha, é um judeu! disse Christovão Morterol vendo o bocado de fazenda amarella que servia de signal distinctivo aos filhos de Israel. Não se vê outra coisa na estrada de Francfort.

E afastou-se, sem atacar o transeunte isolado.

Já era bastante o ter morto por descuido um dos melhores amigos de Eliacim; não valia a pena agora ir assassinar outro correligionario delle, de mais a mais por um proveito duvidoso, porque o homem que passava não devia levar muito dinheiro, visto que viajava assim de noite, a pé e sem armas.

Este ultimo viajante, de quem Christovão Morterol não fizera caso, não era outro sinão o principe Encantador, a quem elle fôra incumbido de assassinar.

LXVII

O MOÇO ELEAZAR

Voltemos a Francfort, onde deixámos Fortunio, quando, saindo de casa do velho Eliacim, jurou de não sair da cidade sem ter dado a liberdade a Maria de San-Remo, a quem amava.

Esta demora não deixava de apresentar muitas difficuldades e tambem alguns perigos.

Em primeiro logar era preciso viver, e o dinheiro que o homem da Judengasse lhe tinha emprestado sobre a cruz não era inesgotavel. Em breve se acabaria, e depois, o que havia de fazer?..

Os perigos não eram menos reaes e imminentes. Posto em liberdade com o pagamento do resgate pelo rei de França, o principe da Toscana devia sair da Allemanha o mais breve possivel. Si desse em pela sua presença no territorio do imperio, seria apanhado outra vez infallivelmente pelos seus eternos inimigos e condemnado por elles a um captiveiro ainda mais penoso e mais longo.

Talvez até que o imperador, para evitar qualquer competencia eventual da parte delle á corôa da Toscana, o mandasse matar.. A guerra que continuava, implacavel e mortifera, autorizava aquellas represalias sanguinolentas: e depois, para justificar tudo, lá estava a força

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

Como preito á verdade e para bem dos que soffrem, declaro, á fé do meu grão, que o

XAROPE PEITORAL DE ALCATRÃO E JATAHY

composição do esclarecido e intelligente pharmaceutico sr. Honorio do Prado, dá sempre os mais satisfactorios resultados nos casos de defluxos, tosses e bronchites, como por muitos vezes, em minha casa o tenho, com summo prazer verificado.

Rio, 17 de maio de 1888.

Dr. Jeronymo Mazimo Penido Junior.

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C.

O RECORD DA BARATEZA

Chapéos para senhora, ricamente enfeitados, a 18$, 20$, 25$ a 40$

Bellos modelos, para senhoritas, a 15$, 18$ e 25$

Grande stock chapéos de linho todas as cores a preços assombrosos 9$, 10$ e 12$

Colossal sortimento de chapéos para meninas a 10$, 12$ e 15$000

Toucas modelos francezes completamente novos a 12$, 14$ e 18$.

3.000 formas de palha de arroz, modelos novos e cores modernas a 6$, 7$ e 8$

Grande saldo de formas a 3$500

Fitas, flores, véos, filós, tudo por preços convidativos.

Esplendido sortimento de chapéos para luto a 15$, 18$ e 25$000.

Tingem-se e reformam-se palhas e plumas.

Só na popular

Chapelaria Vargas

RUA SETE DE SETEMBRO 120

MODERNO

Dentista Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa. Operações sem dor a preços modicos. *Acceitam-se pagamentos em prestações mensaes.* Consultas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde, aos domingos até ás 2 horas. Rua Sete de Setembro 112. Proximo á rua Gonçalves Dias. 219

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

TRASPASSA-SE uma casa mobilada de novo, no Cattete, com 11 compartimentos; informa-se na rua do Cattete n. 114, loja. 599

ESMOLA — Benelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e por alma dos seus parentes; roga-se o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

TRASPASSA-SE ou aluga-se uma casa de barbeiro, na Estrada Real de Santa Cruz n. 198 (antigo) e precisa-se de um meio official barbeiro. 577

MEDICO especialista — (Syphilis, bronchite chronica, males venereos), por mais antigas que sejam, garante a cura; Avenida Mem de Sá 67. De 1 ás 3. 3383

UMA senhora, viuva, com 64 annos, quasi cega, pede aos bons corações um obulo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Anuncia.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dor e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

CASA NOBRECA — Barbeiro e cabelleireiro, asseio e perfeição, preços commodos; na rua Machado Coelho n. 146, junto ao largo do Estacio de Sá. 21

PEQUENA LAVOURA. A Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, no intuito de animar as sementeiras de tomate e morango, participa que se acha apparelhada com os mais aperfeiçoados machinismos para preparação dos productos immanentes destes fructos, pagando-os por preços remuneradores. 3352

VÓS que depois de terdes andado inutilmente procurando endireitar a vossa vida, que não acreditaes mais em cousa alguma, eu vos offereço bem-estar, felicidade e realização dos vossos desejos. Consultas gratis, [illegible] Delta, das 9 da manhã ás 5 da tarde, na rua Aristides Lobo numero 66, só para senhoras. 3381

INEGUALAVEL PARA OS CABELLOS É O **Capyl**

ESMOLAS — A viuva Rita Ferreira, achando-se muito doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e, por alma dos seus parentes, roga o favor de entregar na redacção do Correio da Manhã, que, obsequiosamente, se prestará a receber qualquer quantia. A pobre velha tem 73 annos de edade.

Dr. Gomes Netto Molestias internas e operações. Tratamento dos *tumores, kystos, fistulas, molestias da bexiga e estreitamentos da urethra* por processos seguros e sem dôr alguma. Tratamento especial da *blenorrhagia*, em poucos dias. Das 2 ás 4 horas. Rua da Carioca n. 8.

MADUREZA — Preparam-se alumnos para a madureza, em qualquer escola superior, á rua do Rosario n. 172, 1º andar. 170

UMA esmola — Pede-se aos corações caridosos [illegible] para a manutenção de seus seus filhinhos [illegible] Queiram, por favor, endereçar [illegible] á viuva Luiza.

COSTUREIRAS — Precisa-se de costureiras habilitadas para camisas, collarinhos, ceroulas etc., na fabrica á rua Haddock Lobo 108. Ensinam-se costureiras que tenham pratica de costura.

CONCERTO de Fazenda — Promptamente [illegible] rua Machado Coelho n. [illegible]

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno madureza geral [illegible] Professor Maurell. Praça Tiradentes, 35.

AS almas bondosas — O [illegible] [illegible] pede, estando á saída a's almas puras e santas, implorando uma esmola pelo amor de Nosso Senhor Jesus Christo, [illegible] Onze de Maio n. 8, Cidade Nova, para onde pode ser [illegible] qualquer obolo a ella destinado. O [illegible] desta folha promove também a receber qualquer quantia que lhe destinem. Deus os recompensará.

Com um vidro se fazem

Misturando um vidro de LUGOLINA com 4 de agua, e assim se obtém a mais poderosa e efficaz

INJECÇÃO

para a cura rapida de qualquer corrimento, antigo ou recente. E', pois, a injecção mais barata que existe.

Com um só vidro de LUGOLINA se consegue a cura completa!

A LUGOLINA do Dr. Eduardo França tem 20 annos de constantes successos, quer no Brasil, quer no estrangeiro, tendo obtido duas **medalhas de ouro** na Exposição Universal de Milão em 1906 e Exposição Nacional de 1908.

Antes de usar leia-se o prospecto reservado que acompanha cada vidro.

Depositarios — No Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives 114, Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Gabizo, director do *Hospital dos Lazaros*, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade; Avenida Central n. 63, das 11 á 1 hora.

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e a porcellana. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até 3 horas.

T. de S. Francisco de Paula 12, antigo C 2

GONORRHE'AS antigas ou recentes, cura certa, em poucos dias, rua dos Andradas 49, esquina do largo do Capim; pharmacia e drogaria Fragoso & C.

RHEUMATISMO cura certa com o xarope anti-syphilitico, n. 3, do pharmaceutico S. Fragoso, especifico contra o rheumatismo syphilitico e todas as molestias derivadas do sangue viciado; vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 49, esquina do largo do Capim.

CALLOS — Destruição completa em 4 dias! com o uso da Callolina. Deposito, rua dos Andradas 85, pharmacia e drogaria Fragoso & C., esquina do largo do Capim.

SOLITARIA — «Especifico» contra a solitaria. Remedio infallivel e seguro. Vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 85, esquina do largo do Capim.

Gonorrhèas — As pilulas de Bruzzi é o medicamento recommendado pela classe medica, como o unico capaz de curar, sem estragar o estomago. Depositarios, Bruzzi & C. rua do Hospicio n. 144.

Dr. Mauricio Kanitz Medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Recamarsky, Bona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlim; consultas das 12 ás 4; na rua General Camara n. 104.

CONTRA A CASPA É INFALLIVEL O **Capyl**

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

LIVRARIA LAEMMERT
Fundada em 1833

Rio de Janeiro	S. Paulo
Rua Ouvidor, 66	R. 15 Novembro, 32

Grande e variado sortimento de livros scientificos, escolares e sobre litteratura, nacionaes e estrangeiros por preços baratissimos. Todos os artigos de papelaria, artigos escolares e para escriptorio. Remette-se a quem pedir catalogos e prospectos gratis.

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do VINHO BIOGENICO (gerador da vida), que, como diz o seu nome, É UM VINHO QUE DÁ VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9. Drogaria Giffoni.

22$000, um apparelho para toilette, com 7 peças, dourado, pintura e ramagens; panellas de ferro [illegible] para cosinha, [illegible] compoteiras, obras diversas por 1$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

PARA OS CABELLOS USE SÓ **Capyl**

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28. 3394

UMA senhora, portugueza, deseja obter alumnas de portuguez, francez e musica, por modico preço; na rua Mena Barreto n. 93. 3434

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis por preços muito baratos, na antiga Casa de Confiança rua do Lavradio n. 48, loja. 14

MLLE. AMBROSINA CARDOSO — Costureira; [illegible] de vestidos e outros trabalhos, preços os mais baratos possiveis, rua Machado Coelho [illegible]

[illegible] uma mocinha com pratica de [illegible] para uma casa de commercio da primeira ordem, não faz questão de grande ordenado; quem precisar queira procurar á rua D. Manoel n. [illegible]

JOSÉ CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. [illegible] desta casa.

NÃO deve haver uma escola sem saber o preço, na rua Uruguayana n. 126.

E. SAMUEL HOFFMANN & C. — Travessa do Rosario n. 13 — Perdeu-se a cautela [illegible] desta casa.

15$000, um lindo apparelho para [illegible] com 6 peças, dourado e pintura fina, [illegible] de aluminio, duzia, [illegible] no grande barateiro, da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas, ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos, rua do Hospicio n. 190.

GRANDE PREMIO

Na Exposição Nacional de 1908

São os melhores

Á venda em toda a parte e na

Rua da Quitanda n. 145

Alugam-se casacas e clacks na rua do Ouvidor n. 133 — Alfaiataria Pagliaro. 3496

COMPRA-SE, vendem-se, hypothecam-se bons predios e terrenos, ou em ruinas, bem localisados; trata-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240. 481

Para a quéda do cabello use só **Capyl**

25$000, um fino apparelho para chá e café, 24 peças, com dourado e rica pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

Vinho reconstituinte de GRANADO

Quinium, carne, lactophosphato de cal e pepsina glycerinada. E' de um valor extraordinario no tratamento da Tuberculose pulmonar, Chloro-anemia, Lymphatismo, rachitismo, etc.

55$000, um lindo e fino apparelho para jantar, com 64 peças, em porcellana, com dourado e pintura; pratos de granito, duzia 3$500; copos, sem pé, duzia, 2$; talheres americanos, duzia, 8$, 8$500, 9$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

Capyl vende-se nas perfumarias e pharmacias. Dep. Luiz Duarte, r. Gonçalves Dias 41 — Rio.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua do Ouvidor n. 35, antigo 87, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331.

UTERO, BEXIGA E VISTA!!

Attesto que, achando-me, ha mais de seis annos, padecendo de um grave soffrimento do utero, que não só me trouxe immediatamente uma grande inflammação na bexiga, difficultando-me assim as suas funcções como também essa inflammação, estendendo-se á vista, fazendo perder, a principio por muito tempo, devido a grande quantidade de pús que se juntava dentro dos olhos, felizmente posso, com o uso do Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco, da pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, ficar completamente restabelecida, tanto do que soffria do utero, como da bexiga e assim como recuperar a vista.

O referido é certo, pelo que mandei passar o presente, concedendo ao sr. Silveira o direito de fazer dele o uso que lhe convier.

Pelotas, 30 de janeiro de 1888. — A rogo da sra. Maria Baptista, *Francisco José Vilhena.*

Como testemunhas: Francisco Teixeira Pinto. — Francisco Guilherme Pinto Monteiro.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brasil o meu incomparavel *Tonico Capillar*, regenerador de cabello e eliminador da caspa, rua Sete de Setembro n. 127.

POR ser seu uso no banho deliciosamente refrigerante, recommendado nas brotoejas, assaduras, espinhas, caspas e ourumbetos. Sabão de [illegible] R. Kanitz. Rua Sete de Setembro 127.

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito LEÃO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 28$ a	50$000
[illegible]	45$000
Camas de solteiro, escuras ou claras, de 20$ a	60$000
Lavatorios com pedra a 55$ e	[illegible]
Toilettes, escuros ou claros, de 108$ a	130$000
Commodas escuras ou claras, 55$ a	65$000
Guarda-vestidos, escuros ou claros, 65$ a	150$000
Guarda-pratos, claros ou escuros, 110$ a	130$000
Guarda-louças 50$	60$000
Mesas elasticas 63$	70$000
Cadeiras de canella, 12	75$000
Cadeiras austriacas	110$000
Cadeiras de balanço	40$000
Grupos de sala, 9 peças	140$000
Grupos de sala, estufados	180$000
Grupos de sala, austriacos	175$000
Colchões de 13 a	12$000
Colchões de crina, 12$ a	30$000
Dormitorios, escuros ou claro, 5 peças, 385$ a	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de toilette. Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma cousa por outra e não se diz — tinha, mas acabou-se. E' ver para crer, no amigo do povo — Rua da Carioca 83, antigo 85-A, em frente ao largo do Rocio. 3 041

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu, Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

SABÃO DE Enxofre Boricado Preparado por Corrêa Guimarães, empregado com os melhores resultados no tratamento das dartros, comichões, manchas da pelle, empigens, brotoejas, sarnas e eczemas. Os conhecidos clinicos drs. João Cancio e [illegible] de Souza attestam a sua efficacia com optimos resultados. Pode ser usado em banhos geraes de toilette, de preferencia aos sabonetes aromaticos. Depositos: rua da Uruguayana n. 35, Andradas n. 38 e Cattete n. 3. Cuidado com as imitações. Um 1$, duzia 10$000.

ATTENÇÃO!

Não ha mais dores rheumaticas nem nevralgicas!

A GRANDE NOVIDADE DA ÉPOCA É O

METHYLOL

Soberano analgesico para uso externo — Approvado pela Saude Publica — Preço 2$000

DROGARIA MATTOS SALDANHA & COMP.

RUA SETE DE SETEMBRO 81

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde do Itaborahy 45

Hoje Hoje	Amanhã Amanhã
177—113	160—205
16:000$000	20:000$000
POR 1$600	POR 1$600

DEPOIS DE AMANHÃ

172—10

100:000$000 POR 4$800

Sabbado, 14 de maio

192—1

Grande e extraordinaria Loteria Federal

COMMEMORATIVA DA LEI AUREA

200:000$000

Preço do bilhete inteiro 105$000 e vigesimos a 5$250. Neste plano jogam apenas 8.000 bilhetes.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

AGUA SULFATADA MARAVILHOSA

O SOBERANO DOS REMEDIOS PARA OS OLHOS

Manipulado pelo Pharmaceutico L. NORONHA. Approvado pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro.

Unico premiado na Exposição Nacional de 1908

E' aconselhado a todos cujo trabalho é de excessiva applicação da vista, assim os escriptores, revisores, typographos, gravadores, aos que estudam etc., em quem a vista vai faltando; podem readquiril-a com uso desse precioso especifico. As pessoas que viajam nas Estradas de Ferro devem trazel-o, porque cura depressa as inflammações produzidas pelo pó e o carvão. As senhoras e senhoritas devem tel-o em seus toilettes, pois nelle têm um grande auxiliar, poderoso e discreto para tornar os olhos bellos

Tira a vermelhidão dos olhos e palpebras
Torna os olhos claros
Torna os olhos brilhantes
Cura lacrimejamento
Cura as purgações chronicas
Cura os olhos congestionados
Cura feridas nos olhos
Cura a comichão dos olhos
Cura a fraqueza da vista
Restaura os olhos pisados
Fortalece olhos cançados, avigora-os
Cura caspa nas palpebras
Cura as ulceras dos olhos
Cura granulações nas palpebras
Cura as dôres nevralgicas dos olhos
Tira as manchas dos olhos
Cura as doenças dos olhos das crianças
Tira belidas dos olhos
Cura purgações purulentas
Cura o tracoma
Cura a difficuldade em fixar objectos brilhantes e a luz intensa.

ANTES DE USAR — DEPOIS DE USAR

Dá vista a quem não tem

E' o verdadeiro restaurador da vista; pessoas que usavam oculos os têm abandonado apoz o uzo deste milagroso remedio. Todos o devem ter em suas casas, não só como preservativo, mas como remedio seguro para todas as infecções e doenças de olhos.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias do Brazil.

BANCO ESPAÑOL DEL RIO DE LA PLATA

ESTABELECIDO EM 1886

21 Rua da Alfandega 21

Casa Matriz: Buenos Aires -- Reconquista, 200

Capital subscripto c/l	50.000.000	— ou Rs.	90.933:686$000
» realizado	46.187.360	— » »	16.619:521$572
Fundo de reserva (31 de setembro de 1909)	11.282.074.53	— » »	54.784:453$982
Premio a receber s/. 300.000 acções que será incorporado ao fundo de reserva	953 160	— » »	1.833:341$106

—— SUCCURSAES ——

Em Buenos Aires

N. 1 — Pueyrredon 185. N. 2 — Almirante Brown 1.122. N. 3 — Vieytes 1926. N. 4 — Cabilde 2.091. N. 5 — Santa Fé 1.200. N. 6 — Corrientes 3.200. N. 7 — Entre-Rios 785. N. 8 — Rivadavia 6.902. N. 9 — Triunvirato 802.

Na Republica Argentina

America, Adolfo Alsina, Bahia Blanca, Balcarce, Bartolomé Mitre, Carlos Casares, Concordia, Cordoba, Coronel Suarez, Dolores, Guaminí, La Plata, Lincoln, Mar del Plata, Mendoza, Mercedes, Pergamino, Rosario, Salto, Salliquelo, San Juan, San Nicolas, San Pedro, San Rafael, Santa Fé, Tres Arroyos, Tucuman, Villaguay.

Na Republica Oriental do Uruguay

Montevidéo, Agencia N. 1, Avenida 18 de Julio 550.

Na Republica dos E. U. do Brasil

Rio de Janeiro

Na Europa

Pariz, Genova, Londres, Madrid, Barcelona.

Corresponsales directos en Europa, Asia, Africa, America del Norte e del Sul, etc. Expide cartas de credito, letras de cambios y transferencias por cables, compra e venda de titulos y valores cotizables en las plazas commerciales. Cobranzas de cupones y dividendos.

Se reciben valores y titulos en custodia. Descuentos y cobranzas de pagares e letras. Se reciben depositos hasta nuevo aviso, en las condiciones seguintes:

ABONA — En cuenta corriente, 2 0/0; a 30 dias 1 1/2 0/0; a 60 dias 2 1/2 0/0; a 90 dias 3 1/2 0/0; a 6 mezes 4 0/0; a 9 mezes 4 1/2 0/0 y a 1 anno 5 1/2 0/0.

Depositos a premio con libreta después de 60 dias, 4 0/0.

COBRA — En cuenta corrient 8 0/0. Descuentos generales, convencional.

Rio de Janeiro, 12 de Dezembro de 1909.

O GERENTE,
M. Albizuri Etchart

Gonorrhéa

20 annos de triumpho... ! Milhares de curas !

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A **Injecção Palmeira** é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja, desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 59. — Em São Paulo: BARUEL & C. — **VIDRO 3$000.**

LOTERIAS

Bilhetes sem cambio

«Aos Filhos do Destino»
RUA DA URUGUAYANA 90 D
Em frente á travessa do Rosario.

Vitale & Macedo

LIVROS

Vende-se por preços reduzidos grande sortimento de livros sobre varios assumptos e especialmente collegiaes. Na livraria do Matheus, rua General Camara 163, entre as ruas do Regente e Nuncio, proximo á Prefeitura Municipal.

PENSAO

Fornece-se á mesa, em casa de familia, comida feita com todo o esmero e promptidão, na rua do Hospicio 172, 1º andar.

Levantines estampadas por 400 réis o metro!!! só no Ao Paraiso das Andorinhas, Avenida Passos n. 109.

Pharmaceutico offerece seus serviços, informa-se na rua do Riachuelo 256.

Para curar
FRAQUEZA — NEURASTHENIA
FALTA DE APPETITE — RHEUMATISMO
RACHITIS TOSSE

O

de

Extracto de Figado de Bacalhao "FIGADOL"

é mais efficaz ainda do que o oléo crú de figado de bacalhao.

O sabor do **VINHO VIVIEN** *é tão agradavel que as mesmas* crianças toman-no com prazer.

PARIS, Rue La Fayette, 126.

Artigos para luto

Como sejam: merino, crépe, brincos, broches, lenços, leques, forros, levantines chita, etc., etc. Procurem a casa Ao Paraiso das Andorinhas, pois tem tudo e está vendendo por preços incriveis!!! Avenida Passos n. 109.

Sardas, Espinhas e Manchas

Só quem quer terá uma pelle feia, porque a LOÇÃO MYSTERIOSA é infallivel para dar á cutis uma incomparavel belleza. A' venda em todas as perfumarias e no deposito geral á rua Primeiro de Março n. 10, Alfredo de Carvalho & C. 358

Arsenico Ceniza

O melhor que ha para extincção das —

Formigas saúvas

Pacotes de 1-kilo — 1$600

Deposito unico: Marinho, Pinto & C. — Rua de S. Pedro 115 e 117
RIO DE JANEIRO

Tomar um outro purgativo em logar do PURGEN, é querer soffrer.

O PURGEN faz um esplendido effeito, sem produzir colicas.

SOIS CALVO?

Experimentae o TRICHOTONO. E' o unico remedio que mata todos os microbios, occasionadores da quéda do cabello; faz desapparecer completamente a caspa. Alfredo de Carvalho & C., Rua Primeiro de Março n. 10 e em todas as perfumarias. 351

JUIZ DE FORA

Café Isaura

Traspassa-se este conhecido e afreguezado estabelecimento situado no principal ponto da cidade, fazendo optimo negocio, como poderá certificar-se o pretendente a quem serão dados todos os esclarecimentos.

Trata-se na mesma casa á rua Halfeld 115, com o proprietario

Chimico Corrêa

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, rua da Uruguayana 60.

Cura-se garantidamente com as **Gottas Estimulantes** do dr. *Bettencourt.* A' venda em todas as pharmacias. Deposito: **Granado & C. Rua Primeiro de Março 14**

Vende-se

Uma carrocinha nova com licença paga para vender fumos.

Informa-se com o sr. Lino Rangel na Sul America rua do Ouvidor

CASA ESPECIAL DE OCULOS E PINCE NEZ
Rua de S. Pedro n. 55 — A. F. de Azevedo & C.

Tosse, Catarrhal e Bronchites

A cura é infallivel com o PEITORAL DE JURUA'. Alfredo de Carvalho & C., Rua Primeiro de Março n. 10 e em todas as drogarias. 359

Bicycleta

Vende-se uma excellente Peugeot, de passeio, á rua do Bispo, 78. 159

FERREIRA SERPA

(Cirurgião-dentista)

Participa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da

RUA DA CARIOCA 42

PARA A

Rua do Ouvidor n. 175

(MODERNO)

proximo á rua da **Uruguayana**

TOSSE?

Usai o Xarope de Urucú Composto, de Th. de Abreu Sobrinho e sereis curado rapidamente.

RUA DO HOSPICIO N. 9 — BRAGANÇA CID & C. e em todas as boas pharmacias. Laboratorio — Rua Voluntarios da Patria n. 245.

CARTOMANTE

O grande atirador de cartas do largo de S. Domingos n. 11, o mais antigo e acreditado nesta arte, residencia á rua do Hospicio n. 284, 1º andar.

COMMUNICAÇÃO

O cirurgião-dentista J. Mirabeau Tristão communica ás pessoas de suas relações e clientes que mudou seu consultorio dentario para a rua Escobar 19, S. Christovão.

LIVROS

Acaba de sair á luz e acha-se á venda a preciosissima obra juridica, de grande utilidade pratica

Repertorio Juridico

pelo dr. J. de **Sá Albuquerque**, contendo toda a legislação, a doutrina, a jurisprudencia dos Tribunaes estaduaes da Republica e do Supremo Tribunal Federal, em ordem alphabetica, de modo a facilitar promptamente a sua consulta. Trabalho de merito incontestavel, o *Repertorio Juridico* vem preencher uma sensivel lacuna; pois, além de trazer até o presente todo o nosso movimento juridico-legislativo, dispensa o manuseamento de possuir as leis do Brasil, que custam um dinheiro fabuloso. Um grosso vol., de cerca de 700 paginas, formato grande, enc. em couro, 20$.

Do mesmo autor «Novissima Lei de Fallencias», 1 vol. cart. 5$. «Testamentos e successões», 1 vol. cart. 3$500; «Letras de Cambio e notas promissorias», 2ª edição; 1 vol. 1$500.

Uma obra notavel

Hans Gross, professor de Direito Penal na Universidade de Graz — GUIA PRATICO PARA A INSTRUCÇÃO DOS PROCESSOS CRIMINAES traduzido por João Alves de Sá, da traducção italiana sobre a IV edição allemã, com addiiamentos originaes do dr. M. Carrara, professor de Medicina Legal na Universidade de Turim. Um volume, profusamente illustrado, encadernado, 12$000.

Dr. **Almeida Nogueira** — Marcas industriaes e nome commercial, dois grossos volumes, de cerca de 500 paginas cada um, 30$. Fianças ás Custas, um volume cartonado, 5$000.

Dr. **Levindo Ferreira Lopes** | Inventarios e Partilhas, com um formulario, 2ª edição, 1 volume cartonado, 5$. Demarcação e tapumes, um volume cartonado, 5$000.

Horacio Carvalho, annotado pelo dr. **Levindo Ferreira Lopes** — Praxe Forense, 1 grosso vol. 3ª edição, 16$000.

Dr. Lacerda de Almeida — Direito das Coisas, 1 vol. enc. 20$000. 2º vol. prestes a sair.

Dr. **Souza Lima** — Medicina Legal, 3ª edição, 1 grosso vol. enc. 18$.

BREVEMENTE

Paula Baptista — Theoria do Processo Civil, annotado com a nova legislação pelo **Dr. Vicente Ferrer**, 1 grosso vol. encadernado 15$000.

Dr. Martinho Garcez — Nullidades dos Actos Juridicos, 1 vol. parte geral, enc. 20$. 2º vol. parte especial.

Dr. Bento de Faria — Codigo Commercial, 2ª edição, 1 grosso vol. de mais de 2.000 paginas contendo todas as leis em vigor e todas ellas annotadas. Esta obra fica concluida em junho do corrente anno.

A' venda na Livraria Cruz Coutinho, de J. Ribeiro dos Santos, (editor). Remessas e catalogo franco de porte do Correio. Rua de S. José ns. 82-84.

RESTAURANT FRANCFORT

Avenida Mem de Sá, n. 23

Cosinha de 1ª ordem
Gabinetes reservados
Fornecem-se pensões aos domicilios.
Preços sem competencia.

Corpinhos a 2$000!!

Bem acabados e enfeitados com lindos entremeios e passados de fita; só quem vende é o Ao Paraiso das Andorinhas.

Ninguem mais soffra do estomago

O ELIXIR EUPEPTICO do dr. Bentcio, cura radicalmente todas as molestias do estomago, dyspepsias, falta de appetite, etc., Alfredo de Carvalho & Comp., rua Primeiro de Março n. 10 e em todas as drogarias 356

FAZENDA

Vende-se uma denominada Travessão, no municipio da Parahyba do Sul, com 158 1/2 alqueires geometricos, sendo 113 1/2 alqueires em pastos, 15 alqueires em lavoura de café e 30 alqueires em matta e capoeiras, fica distante da estação da Serraria 1 1/2 legua e de Piracema 1 legua, com engenho de café e canna movido por boa aguada natural, 2 moinhos para moer fubá, casa regular para morada e tulhas para guardar mantimentos, propria para uma boa fazenda de criar.

Vende-se barato porque quer retirar-se da lavoura, por motivo de doença. Para ver e tratar na mesma com o proprietario Antonio Barroso Pereira Junior — Correspondencia Serraria, Estado de Minas. 13

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

TOME NOTA

O Bazar S. Diogo recebeu chita em retalhos e morim em retalhos. Tem 12 qualidades de fazendas para 400, 450 e 500 réis.

Praça Onze de Junho

SALA E ALCOVA

Alugam-se uma esplendida sala, com tres sacadas para a rua, e alcova, junto ou separada, com mobilia e pensão, ou sem pensão, á senhora ou senhor de respeito, ou a casal sem filho, não tem outro inquilino, em casa dum casal sem filho, á rua Joaquim Silva 56, sobrado — Lapa.

Impureza do sangue
Syphilis e Rheumatismo

O melhor preparado para esses terriveis males é o ROB DE SUMMA SALSADO, de Alfredo de Carvalho & C. Os melhores attestados das summidades medicas do Brasil. A' venda em todas as drogarias e no deposito geral á rua Primeiro de Março n. 10. 355

AS BALDAS DO LEQUE

Tuas farofas perderam-se só por tua vaidade agora chora de longe me estou com saudade.

O Jovino Pernambuco

Ao caseiador de calçado

ELECTRICO

Preço 20 réis a casa.

Trabalho por elle e rapido

Becco do Bom Jesus n. 10 — sobrado

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias de olhos e vermes. E' infallivel. Não se altera. Não exige dieta nem purgantes. E' [illegible] tem que é usado receitado pelos medicos.

Vende-se nas pharmacias. Deposito: Praça [illegible] de S. José n. [illegible] Drogaria do Povo.